

EM QUASE 1 ANO O DÓLAR NÃO TINHA UM VALOR TÃO BAIXO NO BRASIL: R\$ 5,42.

Reprodução



O dólar encerrou as negociações dessa quarta-feira (2) no seu menor valor desde agosto de 2024, ao registrar uma queda de 0,75%, cotado a R\$ 5,4202. A fraqueza da moeda norte-americana reflete a reação dos investidores a um mercado de trabalho menos aquecido nos Estados Unidos. Página 30

O SUU

"SE EU NÃO ENTRAR COM RECURSO NO SUPREMO, NÃO GOVERNO MAIS O PAÍS", DIZ LULA.

Bruno Peres/Agência Brasil

Página 5



CLIENTES DE DIVERSOS BANCOS FICAM SEM ACESSO AO PIX APÓS ATAQUE HACKER QUE DESVIOU AO MENOS R\$ 800 MILHÕES.

Clientes de vários bancos ficaram sem acesso ao Pix, após ataque hacker à C&M Software, empresa de tecnologia que conecta os sistemas de instituições financeiras e do Banco Central (BC). Os criminosos conseguiram desviar ao menos R\$ 800 milhões de contas de oito bancos, conforme relatos de fontes ligadas ao setor. A investida já é considerada a maior da história dentro do BC. Página 38

RECURSO DO GOVERNO AO SUPREMO POR AUMENTO DO IOF COLOCA EM RISCO A ISENÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA PARA QUEM GANHA ATÉ R\$ 5 MIL.

Página 8

Entidades empresariais entram na disputa e pedem que o Supremo mantenha decisão do Congresso sobre IOF.

A Confederação Nacional da Indústria (CNI), a Confederação Nacional do Transporte (CNT) e a Confederação Nacional do Comércio (CNC) pediram ao Supremo Tribunal Federal (STF) para manter a decisão do Congresso Nacional que derrubou o decreto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) que aumentou o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

O pedido foi protocolado na mesma ação apresentada pelo governo Lula para reverter a decisão do Congresso e manter o decreto em pé. O processo é relatado pelo ministro Alexandre de Moraes. As confederações que representam o setor produtivo pediram para serem aceitas como amici curiae (amigos da Corte) – quando organizações são ouvidas e podem emitir pareceres sobre o assunto.

Juridicamente, o que está em discussão é se o Congresso Nacional poderia derrubar o decreto de Lula. A Constituição permite ao Legislativo anular medidas do presidente que exorbitem do poder de regulamentação ou dos limites da legislação.

O governo defende a legalidade do decreto de Lula e diz que o ato teve

o objetivo de regulamentar o IOF, mesmo com a consequência para a arrecadação. As organizações empresariais, por outro lado, alegam que o decreto presidencial teve cunho arrecadatório, extrapolando os limites dados por lei, e defendem a decisão do Congresso.

“A edição do ato normativo foi expressamente justificada pelo Poder Executivo como medida necessária para incrementar a arrecadação federal e reduzir o déficit orçamentário previsto para o exercício de 2025”, diz o pedido.

“Nesse campo, as estimativas oficiais apontaram expectativa de aumento de receita na imediata ordem de R\$ 20,5 bilhões ainda no corrente ano, tudo a demonstrar que a finalidade predominante das alterações foi arrecadatória, não regulatória.”

Lula

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu nesta quarta-feira (2) a decisão do governo de recorrer ao Supremo da derrubada do aumento do IOF pelo Congresso.

Segundo Lula, o erro não é do governo ao levar o caso à Justiça, mas do descumprimento do acordo fechado entre o governo e a cúpula do Congresso na casa do presidente da

Antonio Augusto/STF



Juridicamente, o que está em discussão é se o Congresso Nacional poderia derrubar o decreto de Lula.

Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), no mês passado.

“Se eu não entrar com recurso no Judiciário, eu não governo mais o País”, afirmou o presidente, que classificou a decisão de Motta de pautar a votação do tema sem acordo prévio como “absurda”. “Se eu não for à Suprema Corte, eu não governo mais o País. Esse é o problema. Cada macaco no seu galho. Ele legisla, e eu governo”, repetiu.

Lula disse que o governo tem o direito de propor aumento do IOF para os mais ricos pagarem e evitar que recursos de saúde e educação sejam cortados. Segundo ele, o “interesse de poucos” prevaleceu na decisão do Congresso de derrubar o aumento do imposto.

“O erro nisso foi o descumprimento de um

acordo que tinha sido feito num domingo à meia-noite na casa do presidente Hugo Motta. Estavam lá vários ministros e deputados, festejaram o acordo no domingo”, relatou o presidente em entrevista à TV Bahia, afiliada da TV Globo na Bahia.

“Eu estava em Nice (na França), no Congresso dos oceanos. Liguei para a Gleisi (Hoffmann) e perguntei como foi a reunião. Ela estava maravilhada, nunca viu tanto abraço, carinho e concordância. Quando chega na terça, o presidente da Câmara tomou uma decisão que achei absurda”, afirmou.

Apesar da crise gerada pelo caso, o presidente negou que haja rompimento do governo com o Congresso. “Reconheço o direito deles e não me meto”, afirmou.

Presidente do Senado diz que o governo tem "legitimidade" para acionar o Supremo em tentativa de reverter decisão do Congresso sobre o IOF.

Marcos Oliveira/Agência Senado

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil - AP), afirmou nesta semana que o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem o direito de tentar reverter na Justiça a derrubada do decreto que aumentava o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

“O governo tem legitimidade de tomar qualquer decisão, simples assim”, declarou Alcolumbre, após sessão do Senado. Alcolumbre disse não ter conversado com a ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, nos últimos dias.

Perguntado o que acontecerá se o governo conseguir reverter a decisão do Congresso, o presidente do Senado respondeu: “Deixa acontecer”. Em seguida, se encaminhou para seu gabinete acompanhado do líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP), e do senador Renan Calheiros (MDB-AL).

Ao fim do corredor, já distante dos repórteres, Alcolumbre cantou trecho de uma música do Grupo Revelação que diz: “Deixa acontecer naturalmente”.

A Advocacia-Geral da União (AGU) ingressou com uma ação para anular o Projeto de Decreto Legislativo (PDL) aprovado pelo Congresso que



“Deixa acontecer”, disse Alcolumbre.

derrubou a alta do IOF.

O cabo de guerra travado pelo governo com o Congresso na crise aberta pelo aumento do IOF levou parlamentares a ameaçar uma retaliação ainda maior e contaminou a principal bandeira do presidente Lula para 2026: a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil por mês.

A apresentação do parecer do deputado Arthur Lira (PP-AL), relator do projeto, estava prevista para a última sexta-feira (27), e foi adiada em acordo com o Ministério da Fazenda, diante do acirramento do ambiente político após o Congresso derrubar o decreto de Lula.

Meta fiscal

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que a equipe econômica depende do decreto que

elevou o IOF, derrubado pelo Congresso, para garantir o cumprimento da meta fiscal do ano que vem, de superávit de 0,25% do PIB.

“Tudo isso é para recuperar a arrecadação líquida de 2011”, disse ele. Questionado sobre a possibilidade de o Supremo Tribunal Federal (STF) promover uma conciliação sobre o tema, aventada por ministros da Corte, ele evitou se posicionar, mas reforçou que nunca se furtou ao diálogo.

“Não sei como o ministro Alexandre (de Moraes) vai encaminhar isso. Seria indelicado da minha parte me adiantar antes de falar com ele. Ele está em Portugal, eu estou na Argentina. É um assunto delicado. Precisa de um tratamento adequado, até para evitar intriga, que ocupe o lugar do Direito, da Consti-

tuição. Então, não posso me adiantar em relação a isso. O que eu posso dizer é que nosso feito, desde sempre, tem sido sentar e conversar. Eu nunca me furtei ao diálogo”, disse à reportagem.

Ministros do STF avaliam que a abertura de uma conciliação pode ser uma boa saída para o impasse envolvendo o IOF. Inicialmente, a equipe econômica estimava que o decreto do IOF poderia gerar algo em torno de R\$ 20 bilhões em 2025 e quase R\$ 40 bilhões em 2026. Com a última versão, editada após negociação com os parlamentares, o valor foi reduzido para cerca de R\$ 12 bilhões e de R\$ 30 bilhões, respectivamente. Com informações do jornal O Estado de S. Paulo.

Supremo vê situação delicada e avalia conciliação entre o governo Lula e o Congresso para crise do IOF.

Ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) avaliam a possibilidade de assumir a costura de uma conciliação entre o governo de Luiz Inácio Lula da Silva e a cúpula do Congresso, em meio à crise do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

O ministro Alexandre de Moraes deverá liderar essa negociação. Ele é o relator de ação impetrada pela Advocacia-Geral da União (AGU) no STF na terça-feira (1º) com pedido de declaração de constitucionalidade do decreto presidencial que elevou alíquotas do IOF. Na mesma ação, a AGU também requer, em caráter liminar, o reconhecimento da inconstitucionalidade do decreto legislativo que suspendeu os efeitos do ato do Executivo.

Lula ficou irritado com a condução do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), que informou pelas redes sociais a decisão de levar a matéria a voto no dia seguinte. O presidente teria classificado o gesto como uma traição. Motta negou traição ao governo no episódio do IOF e criticou o discurso do

Executivo por alimentar "polarização social".

Em meio ao embate e preocupado com o risco de instabilidade institucional, um ministro da corte defende um esforço de pacificação sob a condução do próprio Lula. Esse ministro faz referência ao termo jurídico "chamar o feito à ordem", segundo o qual um processo é interrompido para correção de rumos.

Ele admite ainda incômodo com a transferência da crise para o STF, o que exige que ministros deliberem sobre mais uma bola dividida. O problema, diz ele, não está no debate jurídico sobre o IOF, mas na falta de um plano de voo do governo, inclusive nas relações com o próprio Congresso.

Apesar de reconhecerem a força jurídica da ação da AGU e as chances de vitória de Lula, ministros do STF temem a repercussão política da disputa. Um deles chega a desencorajar o envolvimento no impasse, lembrando que o governo colidiu com os presidentes da Câmara e do Senado.

A avaliação, segundo os magistrados da corte e assessores próximos, é que a questão seria juridicamente simples de

Valter Campanato/Agência Brasil



O ministro Alexandre de Moraes deverá liderar essa negociação.

ser resolvida. O governo tem competência para fixar medidas de gestão e arrecadação e não haveria abuso no aumento do IOF. Contudo, há a visão de que o tema é da seara política e deveria ser resolvido entre os atores desse cenário.

No STF, há precedentes que sinalizariam um caminho favorável ao governo na tramitação do caso na corte. Há decisões de 2019, 2020 e 2023 que rejeitam a sustação de decretos por Assembleias Legislativas contra atos de governos estaduais — seguindo o artigo 49 da Constituição, segundo o qual o Parlamento pode derrubar medidas do Executivo apenas quando elas extrapolarem limites.

Por outro lado, os ministros têm lidado com alto volume de desgastes, com o recente jul-

gamento do Marco Civil da Internet (por meio do qual ampliaram as obrigações das plataformas de redes sociais), o processo em curso da trama golpista de 2022 e o embate sobre os limites das emendas parlamentares.

Aliados de Lula apostam na viabilidade de negociação e veem a possibilidade de um avanço célere das conversas. Um ministro do governo compara a ação do Executivo à administração de um medicamento para baixar a febre, permitindo o início de tratamento do problema. Essa pessoa vê chance de negociação se o tribunal conceder liminar ao governo para reativação das mudanças do IOF. Com informações do jornal Folha de S.Paulo.

"Se eu não entrar com recurso no Supremo, não governo mais o País", diz Lula.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu nessa quarta-feira (2) a decisão do governo de recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF) da derrubada do aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) pelo Congresso Nacional.

Segundo Lula, o erro não é do governo ao levar o caso à Justiça, mas do descumprimento do acordo fechado entre o governo e a cúpula do Congresso na casa do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), no mês passado.

"Se eu não entrar com recurso no Judiciário, eu não governo mais o País", afirmou o presidente, que classificou a decisão de Motta de pautar a votação do tema sem acordo prévio como "absurda". "Se eu não for à Suprema Corte, eu não governo mais o País. Esse é o problema. Cada macaco no seu galho. Ele legisla, e eu governo", repetiu.

Lula disse que o governo tem o direito de propor aumento do IOF para os mais ricos pagarem e evitar que recursos de saúde e educação sejam cortados. Segundo ele, o "interesse de poucos" prevaleceu na decisão do Congresso de derrubar o aumento do imposto.

"O erro nisso foi o descumprimento de um acordo que tinha sido feito num domingo à meia-noite na casa do presidente Hugo Motta. Estavam lá vários ministros e depu-

tados, festejaram o acordo no domingo", relatou o presidente em entrevista à TV Bahia, afiliada da TV Globo na Bahia.

"Eu estava em Nice (na França), no Congresso dos oceanos. Liguei para a Gleisi (Hoffmann) e perguntei como foi a reunião. Ela estava maravilhada, nunca viu tanto abraço, carinho e concordância. Quando chega na terça, o presidente da Câmara tomou uma decisão que achei absurda", afirmou.

Apesar da crise gerada pelo caso, o presidente negou que haja rompimento do governo com o Congresso. "Reconheço o direito deles e não me meto", afirmou.

O presidente disse que, quando voltar da Cúpula dos Brics, que será realizada neste fim de semana no Rio de Janeiro, pretende se reunir com os presidentes da Câmara, Hugo Motta, e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), para chegar a um acordo.

"Eu vou pra Argentina agora receber a presidência do Mercosul. Depois vou participar do Brics no Rio de Janeiro. Quando eu voltar, eu, tranquilamente, vou conversar com o Hugo Motta, com o Davi Alcolumbre e vamos voltar à normalidade política neste País", afirmou.

A votação-surpresa que resultou na derrubada do aumento do IOF, em 25 de junho, irritou auxiliares e aliados de Lula e gerou instabilidade e

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Lula disse que o governo tem o direito de propor aumento do IOF para os mais ricos.

desconfiança na relação do governo com o Congresso.

Governistas não esperavam que fosse votado o projeto que derrubou o decreto presidencial de aumento do IOF, e relatam que Motta, até a noite anterior à votação, não havia dado sinal algum de que o tema entraria na pauta.

Na terça-feira (1º), o governo acionou o STF para tentar manter em vigor os decretos que aumentaram

o IOF. A decisão foi do presidente Lula, após avaliação da Advocacia-Geral da União (AGU).

O líder da oposição na Câmara dos Deputados, Zucco (PL-RS), publicou na rede social X uma nota do bloco em que diz que o governo "declara guerra ao Congresso Nacional" ao decidir recorrer. A oposição prometeu uma "reação à altura". (Com informações do Estado de S. Paulo)



TRAGA SUA PAIXÃO E SUA MARCA PARA A ARENA!

Desfrute da melhor experiência em dias de jogos, com conforto, exclusividade e uma vista privilegiada do campo. Traga sua empresa, seus clientes e sua família para viver a Arena do Grêmio de um jeito único com benefícios exclusivos.

VIVA A ARENA DO GRÊMIO COM EXCLUSIVIDADE!

Camarotes, Cadeiras Gramado e Cadeiras Gold disponíveis para locação na Arena do Grêmio.

Seja para fortalecer relacionamentos comerciais ou viver momentos inesquecíveis com amigos e família, a Arena do Grêmio tem um espaço feito para você.

ENTRE EM CONTATO E AGENDE SUA VISITA:

Comercial
(51) 3092.9677
(51) 99686.6476
comercial@arenapoa.com.br



Governo dobra aposta ao acionar o Supremo para manter a alta do IOF, mas nos bastidores busca reconciliação com o Congresso.

Na guerra do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), o governo Lula decidiu revidar o ataque do Congresso Nacional e lançou seu míssil recorrendo ao Supremo Tribunal Federal (STF).

Os presidentes do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), informados com antecedência, ficaram aborrecidos e esperavam que o governo não fosse ao STF.

O presidente do Senado, inclusive, chegou a mandar recados ao presidente Lula aconselhando-o a não entrar no Supremo.

Lula não só rejeitou o conselho, como está dobrando a aposta. “Cada macaco no seu galho”, disse nessa quarta-feira (2) na Bahia, ao defender sua decisão de entrar no STF.

Ele ainda insistiu e subiu o tom no discurso dos “ricos contra os pobres”, afirmando que os interesses de poucos prevalecem sobre o de muitos no Congresso.

Agora, como tem muito a perder, a equipe de Lula sinalizou que deseja paz e retomar os diálogos.

Em entrevista na Bahia na manhã dessa quarta (2), o próprio Lula afirmou que não rompeu relações com o Congresso e reafirmou que pretende procurar Motta e Alcolumbre na próxima semana.

Um assessor de Lula admite, porém, que é preciso dar tempo a Alcolumbre e Hugo Motta.

O líder do governo na Câmara, José Guimarães (CE), disse que, assim que Hugo Motta retornar de Lisboa, ele

e a ministra de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, também vão procurá-lo.

Gleisi, inclusive, publicou em rede social um agradecimento ao Congresso após a aprovação da medida provisória (MP) que permite novos leilões do pré-sal e uso de fundo para habitação popular.

Como Alcolumbre decidiu ficar no Brasil, aliados de Lula já defendiam iniciar o diálogo com ele nesta terça mesmo.

“É preciso fazer a política entrar em campo”, diz um ministro. “Mas não basta apenas conversa, é preciso resolver problemas que estão incomodando os dois”, diz outro assessor de Lula. Traduzindo, o que eles estão reivindicando dentro do governo.

No caso de Alcolumbre, o Palácio do Planalto já sabe alguns desses “problemas”.

O presidente do Senado não esconde do governo que gostaria que o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, fosse demitido. Além disso, destravar nomeações de apadrinhados dele para a Aneel.

Baixar as armas

Se o governo Lula, agora, quer um armistício, aliados de Davi Alcolumbre e de Hugo Motta não querem, de forma alguma, baixar as armas.

Do lado da oposição, então, os líderes seguem pintados para a guerra. De partidos como PP, União Brasil e Republicanos, o desejo é de manter o governo acurado, impondo novas derrotas.

Há espaço para negociação no PSD. Se o clima con-

Reprodução



Como tem muito a perder, a equipe de Lula sinalizou que deseja paz e retomar os diálogos com o Congresso.

tinuar ruim e não houver recuo do Centrão, assessores de Lula defendem que o presidente faça acenos mais fortes para o PSD e MDB, buscando um número mínimo de apoio para aprovar medidas provisórias e projetos de lei dentro do Legislativo.

Entenda

A equipe econômica do governo, liderada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), anunciou no fim de maio um decreto presidencial que elevou o IOF incidente sobre operações de crédito, principalmente para empresas. Mas, desde que foi publicada, a proposta enfrentou forte resistência no Legislativo.

Em junho, após uma reunião entre Haddad, líderes partidários e os presidentes do Senado e da Câmara, o governo resolveu, após acordo com o Congresso, desidratar o decreto, ao recuar em alguns pontos. Na ocasião, uma medida provisória alternativa foi discutida e apresentada aos parlamentares.

Mas, na semana passada, o Legislativo aprovou a derrubada de todos os textos do presidente Lula que aumentavam o imposto, o que pegou o governo de surpresa.

Com a derrubada dos decretos, o Congresso impôs uma perda de arrecadação aos cofres públicos de cerca de R\$ 10 bilhões neste ano e de mais de R\$ 20 bilhões em 2026, apontam estimativas do Ministério da Fazenda.

Considerada necessária pela equipe econômica para equilibrar o orçamento e buscar o atingimento da meta fiscal deste ano, a proposta sofreu com forte resistência do Legislativo por envolver aumento de tributos. E acabou barrada pelo Parlamento.

O Planalto, no entanto, entendeu que a decisão é fundamental para o ajuste das contas públicas. Por isso, decidiu recorrer ao Supremo para questionar se a decisão do Legislativo fere a Constituição Federal. O caso está sob a relatoria do ministro Alexandre de Moraes.

iPhone 16. Com a velocidade Claro 5G+.

Claro⁺-troca

R\$
A partir de
21x
SEM JUROS

143

À vista: R\$ 2.999

300GB + 300GB
no Claro Multi



Passaportes Américas
+ Europa

5G+

O mais rápido
do Brasil e da América do Sul

OKLA SPEEDTEST

 iPhone 16

Feito para Apple Intelligence.



VÁ ATÉ UMA LOJA - CLARO.COM.BR/IPHONE16

Claro⁺

Aparelho sem carregador e fone, conforme opção do fabricante (Apple); para mais informações, acesse <https://www.apple.com/br/iphone16/>. Promocionalmente, o valor desta oferta considera R\$ 300,00 de desconto com o boost de Claro Troca para o aparelho iPhone 16 256GB, no plano pós-pago de 300GB + 300GB no Claro Multi, por 21 vezes sem juros de R\$ 142,81, ou à vista de R\$ 2.999,00 e de R\$ 3.299,00 sem boost. Oferta válida para pessoa física de 20/5 a 29/6/2025, ou enquanto durarem os estoques. Parcelamento em 21 vezes exclusivo para cartões de crédito do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Brantial, C6 e Santander. Esta oferta não inclui o valor do plano e está sujeita à fidelização de 12 meses, análise de crédito e multa contratual. A Claro garante o mínimo de 80% da velocidade média nominal contratada. Consulte restrições, benefícios incluídos e demais condições da oferta no Plano Multi em www.claro.com.br. Consulte localidades com rede 5G, aparelhos compatíveis e mais informações em www.claro.com.br/5G. Imagem meramente ilustrativa. O 5G mais rápido do Brasil e da América do Sul, com base em análise da Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® para speed score do terceiro e quarto trimestres de 2024.

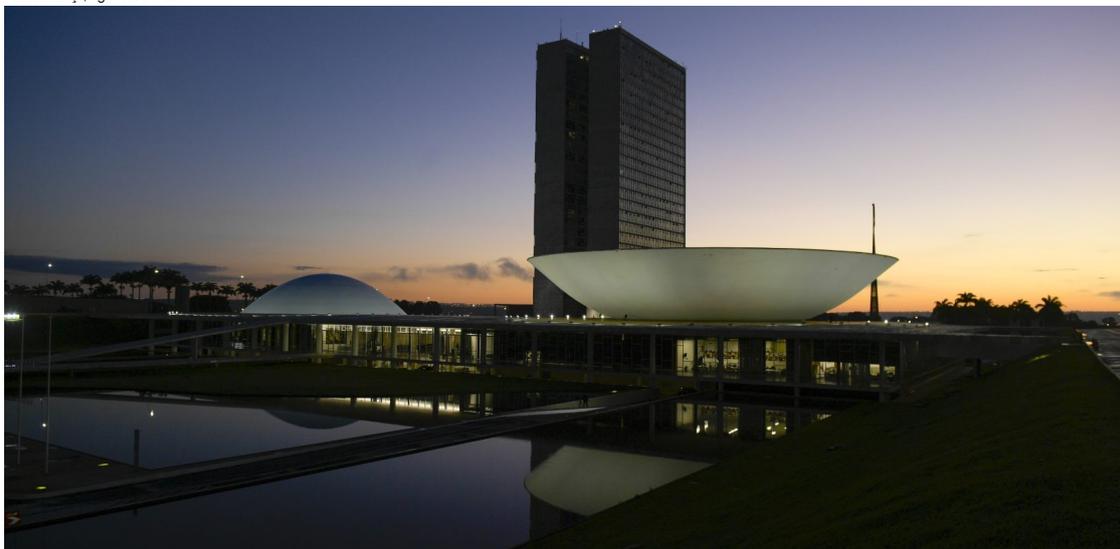
Recurso do governo ao Supremo por aumento do IOF coloca em risco a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil.

O governo acionou com o Supremo Tribunal Federal (STF) para tentar manter em vigor o decreto que aumentou o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). A decisão foi do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, após avaliação da Advocacia-Geral da União (AGU).

O decreto foi derrubado pelo Congresso na semana passada, impondo uma forte derrota ao governo, que conta com o aumento do IOF para cobrir o rombo nas contas públicas.

O Congresso já reagiu à ação no Supremo. Parlamentares ameaçam retaliar atrasando a votação da isenção do Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R\$ 5 mil, uma bandeira do governo. Já no Supremo, há receio de que uma decisão favorável ao governo no caso do IOF possa causar ruído no julgamento sobre a tentativa de golpe de Estado – que tem como réus o ex-presidente Jair Bolsonaro e aliados, pois o relator do processo será o mesmo, o ministro Alexandre de

Pedro França/Agência Senado



Ação no STF cria novo atrito com Congresso, que cogita retaliar.

Moraes.

No fim de maio, o Ministério da Fazenda anunciou um corte de R\$ 31,3 bilhões no Orçamento e elevou alíquotas do imposto com o objetivo de cumprir a meta fiscal. O setor produtivo e o Congresso reagiram, e o governo chegou a recuar em alguns pontos no mesmo dia.

Dias depois, o Planalto baixou novo decreto com ajustes no IOF, além de uma medida provisória para compensar as perdas com a revisão do decreto original, com a cobrança de IR sobre investimentos como letras de crédito imobiliário e do agronegócio (LCIs e LCAs) e Certificado de Depósito

Bancário (CDBs). Só o decreto do IOF foi derubado pelo Legislativo.

Segundo o ministro da Advocacia-Geral da União, Jorge Messias, a decisão foi precedida de um “amplo estudo técnico e jurídico”, a partir de dados do Ministério da Fazenda.

“A avaliação técnica dos nossos advogados, que foi evidentemente submetida ao presidente da República, foi de que a medida adotada pelo Congresso Nacional acabou por violar o princípio da separação dos Poderes”, disse o ministro.

De acordo com Messias, há precedentes na Corte para o tema. “A jurisprudência do Supremo Tribunal é firme no sentido de que o

Congresso Nacional, ao utilizar o dispositivo da Constituição de sustação de atos do Poder Executivo, de natureza regulamentar, só poderá fazê-lo em caráter excepcionalíssimo, de modo restritivo, mediante a flagrante, a patente inconstitucionalidade”, afirmou.

Segundo o ministro, a ação do governo “é um ato absolutamente necessário com uma preocupação e um enfoque estritamente jurídico”. Antes da decisão de ontem do Executivo, o PSOL, da base de apoio do governo, já havia apresentado ação ao STF pedindo a suspensão da votação no Congresso. (Com informações do Estado de S. Paulo)



RÁDIO CAIÇARA É 1º LUGAR NO PÚBLICO FEMININO

DE SEGUNDA A SEXTA, ENTRE 07H E 19H.



CAIÇARA
96,7 fm

88% dos deputados federais são a favor de ampliar a isenção do Imposto de Renda.

Pesquisa Genial/Quaest publicada nessa quarta-feira (2) aponta que o projeto que amplia a isenção do Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R\$ 5 mil tem a aprovação de ampla maioria na Câmara dos Deputados. Dos parlamentares entrevistados, 88% responderam que são a favor. A medida, de autoria do governo federal, é uma das apostas da gestão Lula 3 para reverter a queda de popularidade.

Somente 5% dos deputados entrevistados afirmaram ser contra a medida. Outros 7% não souberam ou não responderam. A Quaest fez 203 entrevistas (40% do total de deputados federais), em uma amostra representativa que levou em conta a proporção por região do País e a ideologia partidária. A margem de erro da pesquisa é estimada em 4,5 pontos percentuais, para mais ou para menos. Segundo o instituto, a coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas presenciais e virtuais, entre os dias 7 de maio e 30 de junho.

Haddad

O projeto que amplia a isenção do Imposto de Renda está em análise em uma comissão especial da Câmara e tem o deputado e ex-presidente da Casa Arthur Lira (PP-AL) como relator. Havia a expectativa de Lira apresentaria seu parecer no dia 27 de junho, mas, em meio à crise entre Executivo e Legislativo - impulsionada pela derrubada do decreto do IOF - a apresentação acabou sendo adiada.

Na terça-feira (1º), o líder do governo na Câmara, deputado José Guimarães (PTCE), afirmou a jornalistas que o adiamento ocorreu por um pedido do ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Segundo Guimarães, houve uma reunião na noite de segunda (30) entre ele, o relator do texto e a ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, para discutir a proposta.

"Não foi ele que adiou essa semana a votação na comissão. Foi um pedido da Fazenda para adiar para outra semana, conforme o relato que eu e a ministra Gleisi recebemos do relator da matéria", disse.

Najara Araújo/Câmara dos Deputados



do presidente.

Segundo Guimarães, Lira sinalizou que não haverá problemas em votar o texto na Comissão Especial e, com isso, o governo mantém a expectativa de aprovar o projeto no colegiado antes do recesso parlamentar. Interlocutores de Lira afirmam que "está tudo pronto" e ele só espera, no momento, "a temperatura baixar".

Pobres x ricos

Em crise com o Congresso e pressionado pela queda de popularidade, o governo vem reforçando a estratégia de apostar no embate entre ricos e pobres. Em viagem ao Tocantins, na semana passada, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que "não gostam dele" por defender o "povo trabalhador" e o aumento de impostos para os mais ricos.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, também tem intensificado discurso nesse sentido. "Em geral, quem paga a conta do ajuste fiscal é o salário mínimo, o aposentado... Quando você fala: vamos corrigir as contas, mas vamos chamar o dono da cobertura para pagar, aí não é possível", disse recentemente.

O PT lançou uma campanha no fim de semana reforçando a estratégia e defendendo o projeto de isenção do Imposto de Renda. Em vídeos publicados nas redes sociais, explora a ideia de que o atual modelo é injusto e defendem cobrar mais dos mais ricos, por meio da "taxação BBB, dos bilionários, bancos e bets". (Com informações do Valor Econômico)

46% dos deputados federais avaliam o governo de forma negativa e 27%, positiva.

Pesquisa Quaest divulgada nessa quarta-feira (2) mostra que 46% dos deputados federais avaliam de forma negativa o governo Lula (PT), a pior avaliação do governo federal desde o início do mandato em 2023. Outros 27% avaliam a gestão de forma positiva, o número mais baixo da atual gestão. A margem de erro é de 4,5 pontos para mais ou menos.

Para 24% dos deputados, o desempenho do governo Lula 3 é "regular", enquanto 3% não souberam ou não responderam. Veja os números:

- Negativo: 46% (eram 42% em maio de 2024);
- Positivo: 27% (eram 32%);
- Regular: 24% (eram 26%);
- Não sabem/Não responderam: 3% (era 1%).

Encomendado pela Genial Investimentos, o levantamento foi realizado entre os dias 7 de maio e 30 de junho de 2025. Foram ouvidos 203 deputados, o equivalente a 40% da composição da Câmara. A amostra foi feita por região geográfica e pela orientação ideológica dos partidos — com base no projeto Brazilian Legislative Surveys.

A avaliação negativa do governo Lula aumentou 13 pontos percentuais entre agosto de 2023, quando era de 33% no primeiro levantamento realizado com os deputados federais depois da posse, e a pesquisa divulgada nesta quarta.

Já a avaliação positiva da gestão petista caiu 8 pontos percentuais no mesmo período. Era de 35% em 2023, foi para 32% em 2024 e agora está em 27%.

O avaliação regular era de 30% há dois anos, foi para 26% no ano passado e agora está em 24%.

Independentes

A alta na avaliação negativa do governo Lula ocorre, principalmente, entre os deputados federais que se consideram independentes. A alta é de 24 pontos em dois anos: subiu de

20%, em 2023, para 44% neste ano.

No mesmo período, a avaliação positiva neste grupo caiu de 18% para 8% e quem considerava a gestão "regular" foi de 59% para 44%. Houve pouca variação entre os deputados governistas e os de oposição:

Entre os deputados que se declaram como base do governo, 71% o avaliam positivamente (eram 74% em 2023) e 2%, negativamente (eram 3% em 2023). Nenhum dos entrevistados que se diz de oposição considera positivo o governo Lula: 96% o avaliam negativamente (eram 94% em 2023).

No geral, a relação do governo Lula com o Congresso é vista como negativa por 51% dos deputados (eram 41% em 2023), regular para 30% (eram 32%) e positiva pra 18% (eram 24%). Outros 1% não souberam ou não responderam (eram 2%).

Quando classificados em uma escala ideológica, 84% dos deputados de esquerda avaliam de forma positiva e 16% classificam como regular. Nenhum avalia negativamente.

Entre os deputados declarados de direita, 86% avaliam negativamente, 10% como regular e apenas 2% avaliam positivamente. Entre os parlamentares que se intitulam como "centro", 53% avaliam o governo do petista como regular, 24% como negativo e 23% como positivo.

Regionalmente, a avaliação negativa prevalece entre os deputados de quatro das cinco regiões do país, com exceção do Nordeste, em que há empate técnico: 37% dos deputados nordestinos aprovam o governo Lula, contra 33% que o classificam de forma negativa e 30% consideram o governo regular.

Enquanto isso, 51% dos parlamentares do Sudeste, 57% do Sul e 47% do Centro-Oeste e Norte (contabilizadas juntas) avaliam negativamente o governo. A avaliação positiva é de 24% entre os deputados do Sudeste, 21% do Sul e 20% do Centro-Oeste e Norte.

A maioria dos parlamentares acredita que o presidente Lula será candidato à reeleição em 2026: 68% dos deputados acreditam o presidente buscará a re-

Marcelo Camargo/Agência Brasil



A avaliação negativa do governo Lula aumentou 13 pontos percentuais entre agosto de 2023.

eleição, contra 21% que acham que ele não será candidato. Outros 11% não souberam ou preferiram não opinar.

Apesar disso, 35% apontam Lula ou um candidato do governo como favorito para a eleição, enquanto a metade dos deputados federais (50%) vê um candidato da oposição como favorito para vencer. Outros 15% não souberam ou não responderam.

— Veja os números:

- Candidato da oposição: 50% (eram 46% em maio de 2024);
- Lula ou candidato do governo: 35% (eram 43%);
- Não sabem/Não responderam: 15% (eram 11%).

Quando questionados sobre quem deve ser o principal candidato da oposição em 2026, o nome mais citado, de forma espontânea, foi o do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, mencionado por 49% dos entrevistados.

Inelegível pela Justiça Eleitoral, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) aparece na sequência, com 13%. Ele é seguido pela ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (6%), Eduardo Bolsonaro (5%), Ratinho Júnior (4%), Ronaldo Caiado (3%) e Flávio Bolsonaro (1%).

Bolsonaro é visto como figura central no debate eleitoral para 23% dos deputados. Esse é o percentual dos que acham

que ele deve manter sua candidatura à Presidência, enquanto 51% acreditam que ele deveria abrir mão da disputa e apoiar outro nome.

Escala 6x1

A pesquisa questionou como os deputados avaliam pautas em debate no Congresso. O fim da escala 6x1 está entre os temas mais rejeitados, com 70% dos deputados federais contrários à proposta.

A maior rejeição ocorre entre a oposição ao governo: 92%. Já 74% deputados que se consideram independentes rejeitam a ideia, enquanto o número é de 55% entre os governistas.

Entre os deputados que aprovam a medida, 44% dos governistas dão apoio, número que cai para 23% entre os deputados independentes e para 6% na oposição.

— Pautas com maior apoio:

- Elevação da faixa de isenção do Imposto de Renda (IR): 88%;
- Exploração do petróleo da Amazônia: 83%;
- Aumento das penas para roubos: 76%

— Já as pautas com maior rejeição:

- Exclusão das verbas do Judiciário do limite de gastos: 70%;
- Fim da escala 6x1: 70%;
- PL que acaba com os subsalários: 53%.

O novo capítulo da disputa entre ex-presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado no Supremo.

Pouco mais de um mês depois de Renan Calheiros, ex-presidente do Senado, informar ao Supremo Tribunal Federal (STF) que não tinha interesse em um processo de conciliação com o ex-presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, que apresentou uma queixa-crime contra ele por calúnia, difamação e injúria — uma vez que os dois são “adversários políticos declarados” —, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, se manifestou, na última terça-feira (19), pela rejeição do processo.

O relator do caso no Supremo é o ministro André Mendonça. A apresentação foi protocolada por Lira em julho de 2023, motivada por declarações públicas feitas por Renan Calheiros. Na ocasião, o senador do MDB afirmou que Lira “privatizou a prefeitura de Macaíó”, “se beneficiou diretamente do orçamento secreto” e “usou muitas prefeituras, infelizmente, para lavar dinheiro”.

Para Arthur Lira, essas afirmações tiveram o claro objetivo

Divulgação



Arthur Lira (E) apresentou uma queixa-crime contra Renan Calheiros (D) por calúnia, difamação e injúria.

de ferir sua honra e sua imagem pública, imputando-lhe falsamente os crimes de peculato, corrupção passiva e lavagem de dinheiro. Por isso, a queixa-crime apresentada ao STF sustentava que as falas de Calheiros não estavam protegidas pela imunidade parlamentar, e sim extrapolavam o limite da liberdade de expressão garantida aos parlamentares.

Calheiros, por sua vez, apresentou defesa ao Supremo alegando que seu pronunciamento se deu em ambiente político, dentro do escopo do seu mandato, e que, portanto, estaria resguardado pela imunidade parlamentar prevista na Constituição Federal. Segundo ele,

as declarações não visaram atacar pessoalmente Lira, mas sim fazer críticas políticas dentro de um contexto de oposição entre suas posições públicas.

Na manifestação enviada ao STF, o procurador-geral da República entendeu que as declarações de Calheiros estão, de fato, amparadas pela proteção constitucional da imunidade parlamentar, visto que “possuem natureza eminentemente política” e refletem uma reação às ações de Lira “em um contexto de notória rivalidade entre parlamentares”.

Paulo Gonet também argumentou que o alcance da imunidade parlamentar não se limita às dependências do Congresso Nacio-

nal. Concluiu:

“Lembre-se, por fim, que, como o exercício da atividade parlamentar não se restringe ao âmbito do Congresso Nacional, manifestações externadas fora dos respectivos recintos também poderão ser alcançadas pela imunidade, desde que haja nexos entre as declarações e a prática inerente ao ofício congressional, como no caso. A manifestação é pela rejeição da queixa-crime, nos termos dos arts. 53, caput, da Constituição, e 395, II, 2ª parte, c/c art. 397, III, do Código de Processo Penal.” (Com informações do colunista Lauro Jardim, do jornal O Globo)

Em crise com o Congresso, Lula diz que vai conversar com os presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado após viagem: "Vamos voltar à normalidade política".

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou, nessa quarta-feira (2), que pretende retomar o diálogo com o Congresso na próxima semana, após cumprir agendas internacionais. Ele citou os compromissos na cúpula do Mercosul, na Argentina, e na reunião dos BRICS, no Rio de Janeiro, e disse que, ao retornar, buscará uma reaproximação com os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), em nome da "normalidade política" no País.

"Eu vou para a Argentina receber a presidência do Mercosul, depois vou participar dos BRICS no Rio de Janeiro e, quando voltar, vou conversar tranquilamente com Hugo (Motta) e Davi Alcolumbre. Vamos voltar à normalidade política desse país", declarou Lula em entrevista ao Jornal da Manhã, da TV Bahia, afiliada da Globo.

A fala ocorre em meio à escalada de tensão entre Execu-

Ricardo Stuckert/PR



Presidente cita compromissos no Mercosul e BRICS e diz que, ao retornar, buscará reatar relação com o Legislativo.

tivo e Legislativo. O presidente acionou o Supremo Tribunal Federal (STF) contra a decisão do Congresso de derrubar os decretos que aumentavam o Imposto sobre Operações Fiscais (IOF), medida que classificou como essencial para manter o governo em funcionamento.

"O presidente tem que governar o país, e decreto é coisa do presidente. Você pode ter um decreto legislativo quando há inconstitucionalidade. O governo tem o direito de propor ajustes no IOF, sim. Estamos propondo um reajuste tributário para beneficiar os mais pobres. O dado concreto é que os interesses de poucos prevaleceram na Câmara e

no Senado, o que é um absurdo", afirmou.

Segundo Lula, quando não há entendimento entre os Poderes, cabe ao Judiciário mediar:

"Sou agradecido ao Congresso, mas, se eu não recorrer à Suprema Corte, não consigo governar. Cada macaco no seu galho: eles legislam, eu governo. (...) O erro foi descumprir um acordo fechado num domingo na casa do Hugo Motta. Na terça-feira, o presidente da Câmara tomou uma decisão absurda. Eles têm seu direito, e eu tenho o meu. Quando não nos entendemos, a Justiça resolve."

Taxação dos ricos

Na Bahia, Lula participou das comemorações do Dois de Julho, data que celebra a expulsão das tropas portuguesas e marca a consolidação da independência do Brasil.

Ao desfilar, Lula não discursou, mas segurou um cartaz defendendo a taxa dos ricos. A medida tem sido abordada pelo presidente desde as eleições, mas enfrenta dificuldades no Congresso.

"Quando a gente coloca que as pessoas que ganham mais de meio milhão paguem um pouco mais, gera uma rebelião", disse Lula, em evento no Palácio do Planalto na terça-feira (1º). (Com informações do jornal O Globo)

Lulistas inundam redes sociais com mote "ricos versus pobres"; Congresso é um dos alvos.

Em sintonia com os discursos de Lula e do ministro Fernando Haddad (Fazenda), governistas têm inundado suas redes sociais com a retórica da luta entre pobres e ricos, cenário em que o presidente da República estaria entrando em choque contra poderosos interesses do status quo empresarial e financeiro.

No discurso capitaneado pelo PT, estimulado pelo Palácio do Planalto e disseminado por perfis alinhados, a campanha é formada em boa parte por vídeos produzidos por inteligência artificial e tem como mote a defesa da "taxação BBB", em referência a "bilionários, bets e bancos" — grupo que formaria um poderoso lobby em parceria com o centrão e a direita no Legislativo.

O Congresso é um dos principais alvos, em especial no varejo da rede social, onde o Legislativo aparece claramente identificado como "inimigo do povo". O direcionamento político das redes segue o discurso e a ação de Lula, que na terça-feira (1º) disse enfrentar uma "rebelião" toda vez que tenta cobrar mais impostos de ricos.

A declaração foi dada pouco depois de a Advocacia-Geral da União (AGU) ingressar no STF para tentar resgatar o decreto presidencial que elevou alíquotas do IOF —Imposto sobre Operações Financeiras derru-

bado pelo Congresso com 383 votos na Câmara, incluindo a maior parte das bancadas dos centro-esquerdistas PDT e PSB.

"Não é briga política, partidária. É a elite, junto com a direita e o centrão se unindo contra o povo brasileiro", disse em um dos vídeos postados por governistas o deputado Guilherme Boulos (PSOL-SP), cotado a ocupar a Secretaria-Geral da Presidência do governo Lula.

Boulos e o PSOL são os que, da linha de frente lulista, mais apontam o dedo contra o Congresso. Em uma das postagens do deputado, é convocado um protesto para o dia 10 no Masp, em São Paulo, sob o mote "centrão inimigo do povo".

O PT produziu e jogou em suas redes sociais recentemente vídeos que exploram essa retórica e que foram reproduzidos nos perfis de vários políticos governistas.

Nessas peças, feitas com IA, afirma-se que Lula busca equilibrar a balança de pagamento de impostos apesar das resistências das elites econômicas.

Um dos vídeos que viralizaram é o do "boteco do Brasa", em que personagens engravatados aparecem em uma mesa ao lado de pessoas comuns querendo pagar menos na conta apesar de terem consumido champagne, caviar e lagosta. A peça já tem mais de 2 milhões de visualizações no Insta-

Andressa Anhoiete/Agência Senado



O Congresso é um dos principais alvos onde aparece claramente identificado como "inimigo do povo".

gram.

O governo percebeu em junho o potencial da discussão sobre mais impostos para ricos. Naquele mês, Haddad teve um enfrentamento público com deputados bolsonaristas em torno do tema e ganhou engajamento nas redes sociais.

Nas semanas seguintes, Lula instruiu aliados a fazer mais contrapontos públicos ao centrão e à oposição a partir do tema dos impostos. A propagação de posts governistas sobre taxar ricos nos últimos dias deu resultados nas plataformas abertas, como X (o antigo Twitter), Instagram e Facebook. Levantamento da Bites, consultoria especializada em dados de ambientes digitais, mostra que ao menos os governistas da Câmara têm conseguido disputar as redes abertas com opositores de Lula.

Houve 1.120 postagens envolvendo políticos da Câmara sobre o

tema desde 25 de junho, quando o Congresso derubou o decreto do IOF. Esses posts geraram 2,3 milhões de interações — ações como compartilhamentos e curtidas.

O volume pode não ter se repetido nos grupos de mensagens. Luis Fakhouri, colunista da Folha e diretor de estratégias da Palver, empresa que também monitora redes sociais, disse que os indícios são de que o debate promovido pelo governo não está, por ora, chegando em conversas cotidianas.

A Palver analisa grupos de WhatsApp e Telegram. "Não teve uma importância muito grande a entrada do governo e continuou a narrativa que predominava", disse Fakhouri, referindo-se a críticas de que a gestão Lula cobra impostos demais. Com informações do jornal Folha de S.Paulo.

Pressionado pela crise, governo Lula vê o Centrão longe, sofre críticas e muda slogan em teste para 2026.

Sob pressão crescente pela crise com o Congresso em torno do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), o governo vê o Centrão se distanciar e impactar tanto a governabilidade quanto as pretensões para uma aliança em torno de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para 2026.

Em uma tentativa de mudar o foco, o Palácio do Planalto decidiu aposentar o slogan “União e Reconstrução”, marca da transição pós-governo de Jair Bolsonaro, e apostar em uma mensagem que trate de “justiça social”. A troca contempla a linha do que Lula e ministros como Fernando Haddad (Fazenda) têm vocalizado nas últimas semanas e também busca já testar o discurso que será usado na busca por um quarto mandato do petista.

Executivo e Legislativo enfrentam uma relação de altos e baixos desde o início do mandato, mas o momento atual da turbulência abriu novos flancos para a gestão, e a decisão de judicializar a derrota imposta pelo Congresso na votação sobre o IOF aprofundou o mal-estar. Dentro desse contexto, dirigentes do PP aumentaram a pressão pela saída do ministro do Esporte, André Fufuca, vice-presidente da sigla e deputado licenciado.

Outros partidos

O PP já tinha dado um passo rumo ao afastamento quando formou uma federação com o União Brasil, legenda que indicou três ministros, mas cujo comando passou a dar sinais

de distanciamento do governo. A nova configuração partidária levará a uma bancada de 112 deputados, a maior da Câmara, e 14 senadores, a maior do Senado ao lado de PL e PSD.

A movimentação indica um realinhamento pensando em 2026. Dirigentes da federação manifestaram que vão trabalhar pelo apoio a um nome da centro-direita. Aliados de Lula já contam com a defecção e buscam lideranças desses partidos que possam dar apoios pontuais nos estados ao projeto de reeleição.

“Vamos discutir isso (saída do Progressistas do governo) em agosto, depois das convenções partidárias”, afirmou o presidente do PP, senador Ciro Nogueira (PI), sobre o encontro em que o partido vai oficializar a aliança com o União.

Além de Fufuca, dirigentes do PP participaram, junto com outras legendas do Centrão, da indicação do presidente da Caixa, Carlos Vieira. Líderes do PP dizem que o ministro do Esporte já foi avisado sobre o crescente descontentamento na bancada com a sua permanência na gestão petista. Aliados, no entanto, negam que haja qualquer tratativa sobre sua saída e dizem que ele não foi procurado oficialmente para discutir o assunto.

As conversas internas no PP estão em consonância com o movimento de outros partidos do Centrão. O União Brasil vem adotando postura semelhante, mas dirigentes afirmam que a tendência é que o partido,

Pedro França/Agência Senado



O Palácio do Planalto decidiu aposentar o slogan “União e Reconstrução” e apostar em uma mensagem que trate de “justiça social”.

mesmo que oficialize o desembarque, não puna filiados que desejem estar com Lula, o que abre espaço para casos pontuais de permanência. A sigla indicou três ministros: Celso Sabino, do Turismo; Waldez Góes, da Integração Regional; e Frederico Siqueira Filho, das Comunicações.

Uma possibilidade para o União é a candidatura do governador de Goiás, Ronaldo Caiado. Outra hipótese, que também pode incluir PP e Republicanos, é uma possível aliança com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), cujo grupo trabalha com os nomes do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), ou um membro da família Bolsonaro para liderar a chapa.

Neste cenário, a federação PP-União já vislumbra ocupar a vice na chapa.

No caso do Republicanos, à frente do Ministério de Portos e Aeroportos com Silvio Costa Filho, os sinais de afastamento do governo Lula são semelhantes.

”Sempre fomos inde-

pendentes. A entrada dele (Silvio Costa Filho) foi pessoal”, disse Marcos Pereira, presidente da legenda.

Diante desse clima hostil, a troca de slogan, que vinha sendo discutida internamente há semanas, ganhou força. O novo mote já vem sendo testado em discursos do presidente e está alinhado com a mudança de tom na comunicação do presidente e seus ministros.

A avaliação no Planalto é que o esgotamento da narrativa de conciliação exige uma resposta mais enfática aos posicionamentos da oposição e às derrotas no Congresso. O objetivo agora é reposicionar o governo em torno de pautas populares, com foco na melhoria da renda e na redução da desigualdade. A iniciativa também tem cunho eleitoral, e as novas mensagens já servirão como teste para o enredo que será apresentado em 2026, quando o presidente Lula provavelmente concorrerá à reeleição. (Com informações do jornal O Globo)

Governo Lula tem que decidir pelo diálogo ou enfrentamento, avalia líder do partido União Brasil no Senado.

Líder do União Brasil no Senado, Efraim Filho defende que o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) precisa decidir pelo diálogo ou enfrentamento na relação com o parlamento.

Em entrevista ao jornal O Globo, o senador, do partido da base da gestão petista, afirmou que o Congresso não dará espaço para a "gastança desenfreada para viabilizar projetos eleitoreiros" do Executivo.

1) O governo sofreu a maior derrota no Congresso com a derrubada do decreto que elevou o IOF. Essa crise vai aumentar ainda mais?

O que vi foi uma reação do Congresso tentando se posicionar. O Congresso não pode ser alvo preferencial do ministro da Fazenda (Fernando Haddad), se é o Congresso que dá sustentabilidade a esse governo, desde a PEC da Transição. Fica claro que o PT não tem uma base para chamar de sua nem condições de impor uma agenda, mas tenta fazer isso à força. Agora é a hora de o governo decidir se parte para o diálogo ou insiste no enfrentamento.

2) O Planalto vinha apostando em uma relação direta com os presidentes Hugo Motta (Câmara) e Davi Alcolumbre (Senado). Esse modelo não gera muita dependência?

Isso não é causa, é consequência. O governo abdicou de lançar candidatos próprios às Casas por saber que não conseguiria impor a sua agenda. O resultado foi dois presidentes eleitos com apoios do governo e da oposição. Com isso, o centro ganhou força nessa eleição, pelo seu poder de aglu-

tinando. O caminho que sobra ao governo é articular com dois presidentes empoderados depois dessas eleições.

3) O União Brasil tem ministérios e um pré-candidato de oposição. Como fica a posição em relação às eleições do ano que vem?

O União tem uma candidatura posta, que é a do governador de Goiás, Ronaldo Caiado. Ele tem resultados expressivos na segurança pública do seu estado e é um grande articulador político. Ele tem a missão de se viabilizar neste ano de 2025. Mas existe espaço para dialogar com a centro-direita sobre alianças. Ainda é algo prematuro de ser tomado agora, mas há essas possibilidades.

4) Qual seria um prazo razoável para a entrega dos ministérios da federação União-PP se isso acontecer?

Se o compromisso é governabilidade, o prazo é 2025. Em 2026, é impossível dissociar a agenda política da eleitoral.

5) O senhor foi eleito com apoio de Jair Bolsonaro. Com ele inelegível, o senhor acredita que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freiras, é a opção mais factível da direita hoje?

Tarcísio traz o eleitor bolsonarista e o de centro também. Isso é decisivo para vencer as eleições.

6) O União Brasil anunciou a federação com o PP, o que aumenta a força no Congresso. Há muitos nomes de oposição. Isso vai dificultar a relação com o governo?

Vai trazer mais independência nesse trato, o que significa mais autonomia. Não vai haver subserviência ou submissão da federação

Marcos Oliveira/Agência Senado



Efraim Filho afirma que Congresso não dará espaço para a 'gastança desenfreada para viabilizar projetos eleitoreiros' do Executivo.

ao governo. PP e União avançam na identidade e com aspecto majoritário de centro-direita. São partidos que têm contribuído com a governabilidade, em temas econômicos, mas têm se preservado em relação a pautas de comportamento.

7) O senhor assumiu a presidência da Comissão de Orçamento do Congresso. Como garantir que o orçamento de 2026 será votado ainda neste ano?

O orçamento passou a fazer parte da agenda política do Brasil, não é mais uma peça meramente técnica. Começamos os trabalhos deste ano com atraso, mas vamos conseguir recuperar o tempo perdido. Em termos de cronograma, estamos construindo para votar até dezembro, apesar dos atrasos no orçamento deste ano. Precisamos trazer o sentimento de equilíbrio e responsabilidade fiscal. Não vamos dar espaço para gastança desenfreada para viabilizar projetos eleitoreiros em virtude das eleições. As agendas do ministro Haddad, com taxas e mudanças tributá-

rias, avançaram muito nos últimos anos, mas já deu. Quem produz já está pagando muito imposto. Precisamos pensar nas despesas, eliminar desperdícios e custos desnecessários.

8) Em relação ao volume de emendas que será registrado, já temos uma ordem de grandeza? Como vê esse poder do Congresso?

Sáimos do orçamento autorizativo, quando o governo autoriza as emendas, e fomos para o orçamento impositivo, que dá protagonismo ao Congresso em relação ao orçamento. A CMO (Comissão Mista de Orçamento) vai priorizar isso, não queremos voltar a um tempo do toma lá dá cá do governo impondo a sua agenda através do orçamento. Hoje, o governo precisa ter argumentos para impor as suas pautas. Essa discussão de emendas ganha notoriedade, mas quando se olha para o orçamento, 90% de gastos são obrigatórios, que é onde mora o grande drama fiscal. (Com informações do jornal O Globo)

Candidatos às eleições do PT divulgam carta com críticas a "partidos de direita com ministérios".

Os candidatos às eleições do PT, Rui Falcão, Valter Pomar e Romênio Pereira divulgaram uma carta conjunta endereçada à militância do partido criticando o Congresso Nacional e alertando que partidos de direita com ministérios estão "tentando sufocar o governo Lula". O texto foi divulgado no domingo (29), uma semana antes do primeiro turno das eleições para comandar o partido, que ocorrem no dia 6 de julho.

Dos quatro postulantes à presidência do Partido dos Trabalhadores, o principal nome, o ex-prefeito de Araraquara, Edinho Silva, foi o único a não assinar o documento.

Na carta, os candidatos criticaram a derrubada do decreto de aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), definida como "a gota d'água de algo que está acontecendo desde o golpe contra a presidenta Dilma, em 2016".

Reprodução



Primeiro turno das eleições para comandar o partido ocorre no dia 6 de julho.

"Os parlamentares de direita querem governar o Brasil, esvaziando os poderes que o povo delegou ao presidente Lula", diz a carta.

O documento também propõe mobilizar "a população" contra estes parlamentares de direita e contra a política de juros escorchantes do Banco Central, que tentam impedir Lula de governar", além da substituição "de ministros cujos partidos fazem o jogo da direita e preparam uma candidatura bolsonarista contra Lula".

Além disso, o texto menciona exigir que o governo recorra sobre a derrubada do decreto no Supremo Tri-

bunal Federal (STF), medida anunciada na terça-feira (1º) pela Advocacia-Geral da União, e pede o fim de subsídios dados aos "super-ricos".

A declaração também diz que as soluções listadas são para "enfrentar a operação de cerco e sufocamento, cujo objetivo é forçar o governo a fazer em 2025 um ajuste fiscal brutal, que torne inviável a reeleição de Lula".

"Se a direita está em campanha, vamos responder com força organizada e mobilizada", dizem os candidatos. "Militantes do PT: venham, votem e garantam que nosso partido tenha um grande futuro pela

frente", concluem.

O atual presidente interino do PT é o senador Humberto Costa (PE), que assumiu a liderança do partido em março de 2025, após Gleisi Hoffmann deixar o cargo para integrar o governo do presidente Lula no Ministério da Secretaria de Relações Institucionais.

O novo presidente do partido será escolhido por meio do Processo de Eleição Direta (PED 2025), que será realizado em 6 de julho de 2025, com eventual segundo turno em 20 de julho. (Com informações do Estado de S. Paulo)

Avanço dos evangélicos no País provocou uma redução do comparecimento às urnas.

Pesquisa inédita sobre o “boom evangélico” no Brasil e seus impactos no processo eleitoral mostra que o crescimento desse grupo religioso entre 1994 e 2018 está associado à redução no comparecimento às urnas nas eleições ao longo dos anos. O estudo também indica que o aumento desse grupo não se traduziu em maior polarização, apesar dos fiéis evangélicos estarem comumente associados a uma certa “fervorosidade” no campo político.

O estudo realizado pelo PhD em Ciência Política pela Universidade de Zurique, na Suíça, e professor da Universidade de Reading, no Reino Unido, Victor Araújo, é o primeiro a isolar efeito causal do crescimento das igrejas evangélicas sobre diversos aspectos da política eleitoral.

Combinando dados municipais, eleitorais e métodos estatísticos avançados, o pesquisador identificou que o aumento de igrejas evangélicas em cidades brasileiras está associado a uma redução média de 1,8 pontos percentuais de comparecimento de eleitores nas eleições proporcionais e majoritárias. O resultado contraria a hipótese inicial levantada por Araújo e comprovada em estudos anteriores realizados no contexto dos Estados Unidos de que mais igrejas tornariam o engajamento eleitoral desse grupo maior.

Os resultados opostos se devem sobretudo à demografia do eleitor evangélico brasileiro. Como explica o professor, esse grupo no Brasil é formado por cerca de 65% de fiéis com renda máxima de três salários mínimos, concentrando uma maioria de baixa renda. Isso faz com que o eleitor evangélico fique sob uma pres-

são cruzada, devendo escolher entre candidatos que trazem discursos de que podem melhorar sua qualidade de vida ou aqueles mais alinhados às doutrinas espiritual e moral compartilhadas pela igreja.

“O eleitor fica entre duas valências, a ideia de que ele deveria votar para aquele político que está mais disposto a aumentar o gasto social, que por norma são os partidos de centro-esquerda e de esquerda, mas ele fica dividido, tem um trade-off entre votar por esse partido e votar por candidatos que estão mais alinhados na valência moral, que, em geral, são partidos de centro-direita e partidos de direita”, explica Victor. Como saída para não desagradar os pares, parcela desse eleitorado evangélico decide não votar.

O estudo foi publicado na última quarta-feira (25), na revista especializada Political Science Research and Methods, da Universidade de Cambridge.

Outro achado estatístico foram evidências de um aumento gradual do conservadorismo em municípios com maior concentração evangélica, especialmente a partir de 2012, indicando um deslocamento do eleitorado para a direita na escala ideológica. Segundo o cálculo, um aumento no número de igrejas por 100 mil habitantes representa um eleitorado se deslocando 17% a mais para a direita.

Por outro lado, o aumento dos evangélicos, que já respondem por um quarto da população brasileira segundo o Censo 2022 Religiões do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgado este mês, não mostrou mudanças substanciais na competição partidária ou na polarização

Reprodução



Grupo evangélico no Brasil é formado por cerca de 65% de fiéis com renda máxima de três salários mínimos.

ideológica no cenário eleitoral.

Ou seja, apesar da pesquisa sugerir que o crescimento de minorias religiosas pode impulsionar transformações eleitorais graduais, influenciando como as pessoas votam e participam, não ficou comprovado uma possível correlação entre o aumento dos evangélicos e a polarização política que se intensificou no País nos últimos anos.

“Minhas descobertas recomendam cautela ao atribuir a ascensão dos evangélicos aos níveis crescentes de polarização entre as democracias”, destaca Araújo. O grupo, que passou de 21,7% da população em 2010, para 26,9% em 2022, foi disputado pelos diferentes candidatos nas últimas eleições e segue sendo parcela da população que pode definir os resultados nas urnas.

Nas cidades com maior concentração de evangélicos, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) recebeu votação maior do que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no segundo turno das últimas eleições. Os resultados corroboram uma tendência que já era apontada nas pes-

quisas de intenção de voto, e que mostram maior desaprovação de candidatos de esquerda entre grupos evangélicos.

Encampando terreno para 2026, o governo tem dado uma série de acenos ao público cristão, embora ainda “tímidos” e sem um retorno até o momento. Do ano passado até agora, o presidente sancionou leis com temas simbólicos, por exemplo, criando o Dia do Pastor Evangélico e o Dia Nacional da Música Gospel, data em que o ex-vice-líder do governo Bolsonaro, deputado federal Otoni de Paula (MDB-RJ), orou por Lula.

Na direita, o feito se repete, mas o apoio do segmento em retorno aos possíveis candidatos é evidente. Na Marcha Para Jesus em São Paulo, no feriado de Corpus Christi deste ano, por exemplo, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), possível oposição a Lula em 2026, chegou a cantar louvores e subir no trio elétrico com uma bandeira de Israel nas costas, recebendo aplausos da multidão de fiéis. (Com informações do Estado de S. Paulo)

Ministra Marina Silva volta ao Congresso, sofre novos ataques e cita trecho bíblico usado por Bolsonaro para responder deputados.

De volta ao Congresso um mês após deixar uma audiência no Senado em meio a uma discussão, a ministra Marina Silva (Meio Ambiente) sofreu novos ataques e usou trechos bíblicos, inclusive um frequentemente utilizado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, para responder os deputados da Comissão de Agricultura da Câmara. A ministra disse aos parlamentares que fez orações a Deus para ter paciência nessa quarta-feira (2) e usou versículos ao menos quatro vezes para se defender.

“Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará. Chegamos ao menor número de alerta de desmatamento do mês de junho. O desmatamento caiu 32% no país inteiro. Nós trazemos os dados, não para camuflar, mas para colocar a verdade”, disse Marina Silva ao defender os dados divulgados pelo INPE de queda e estabilidade do desmatamento no atual governo.

O trecho do livro de João, na Bíblia, foi repetidamente usado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro em campanha política e durante o governo. Marina Silva é evangélica e os deputados bolsonaristas, em sua maioria, também se identificam como cristãos.

Lula Marques/Agência Brasil



Deputado disse que a ministra (foto) foi “adestrada” por ideologias de esquerda.

Durante seu questionamento à ministra, o deputado bolsonarista Evair de Melo (PP-ES) disse que Marina teria sofrido um “adestramento” pela ideologia de esquerda e argumentava por repetição. O parlamentar ainda disse que a ministra nunca teria trabalhado.

“A senhora tem dificuldades com o agronegócio, porque a senhora nunca trabalhou, a senhora nunca produziu, não sabe o que é prosperidade construída pelo trabalho. Todo mundo sabe, o mundo sabe que a senhora tem um discurso alinhado com essas ONGs internacionais”, disse Evair de Melo.

A ministra, então, respondeu que não se importa em ser injustiçada, e que, no futuro, Deus julgaria quem estaria correto.

“Hoje de manhã eu fiz

uma longa oração e pedi a Deus que me desse muita calma e tranquilidade. Eu estou em paz. Eu aprendi com o apóstolo Paulo que é preferível sofrer injustiças do que praticar a injustiça. Quando você pratica a injustiça, a reparação virá”, afirmou.

Marina Silva ainda foi questionada por ter criticado Lula e em seguida retornado ao governo petista.

“A senhora como ministra é uma vergonha”, disse o deputado Zé Trovão (PL-SC).

Em outro momento da sessão, o deputado Cabo Gilberto (PL-PB) gritou fora do microfone “calma, ministra”, quando Marina erguia a voz para fazer uma defesa ao trabalho do Ibama. A ministra interrompeu a fala e respondeu.

“Isso é machismo. Quando um homem er-

gue a voz, ele está sendo incisivo. Vocês dizem que estão sendo contundentes”, afirmou Marina Silva.

A ministra também foi questionada por não defender o controle de javalis em propriedades rurais. Marina Silva respondeu que é necessário ser feito com orientação científica e não com tiros de caçadores.

“Em Levíticos (livro da Bíblia), Deus fala assim: quando você achar uma ave no ninho, não tire a ave, isso é para que vocês saibam que vocês seres humanos não passam de animais”, afirmou a ministra.

Marina Silva ainda disse que em outro trecho bíblico, Deus se comparou a uma galinha para mostrar o cuidado que ele tem com seus filhos. (Com informações do jornal O Globo)

Pela primeira vez, Bolsonaro se colocou fora do páreo na eleição de 2026 no ato organizado por seus aliados em São Paulo no último domingo.

“ Eleição sem Bolsonaro é negar a democracia.” Em 16 de março, diante de um público de quase 20 mil pessoas na praia de Copacabana, no Rio, Jair Bolsonaro (PL) rechaçou a possibilidade de não disputar o Palácio do Planalto em 2026 – frase que ele repetiria no mês seguinte num ato na Avenida Paulista. A convicção, entretanto, desapareceu do discurso do ex-presidente.

Condenado à inelegibilidade por oito anos pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em 2023, Bolsonaro se colocou fora do páreo na eleição de 2026 pela primeira vez no ato organizado por seus aliados em São Paulo no último domingo (29).

A mudança fica evidente na comparação com outros pronunciamentos do ex-presidente. O Estadão analisou os discursos de Bolsonaro em três diferentes atos públicos: em 16 de março, no Rio; em 6 de abril, em São Paulo; e no domingo último, também na capital paulista. O levantamento mostra que ele reduziu o tempo dedicado ao projeto de anistia e abandonou a cobrança de que tem de ser candidato em 2026.

No mais recente ato, afirmou para 12,4 mil

pessoas presentes, de acordo com levantamento de pesquisadores da USP, que “nem ele precisa ser o presidente” da República para mudar o País, bastaria um Congresso majoritariamente eleito com seus aliados.

“Nós temos como resolver o Brasil. Me permitam repetir: me deem 50% da Câmara e 50% do Senado que eu mudo o destino do Brasil. E digo mais: nem eu preciso ser presidente. O Valdeimar (Costa Neto, presidente do PL), me mantendo como presidente de honra do Partido Liberal, nós faremos isso por vocês”, declarou Bolsonaro.

Ação penal

A fala vem num momento de avanço no julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a tentativa de golpe de Estado após a eleição de 2022. No mês passado, a Corte encerrou o interrogatório de oito réus, incluindo o ex-presidente, do núcleo 1 da denúncia, classificado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) como “crucial” na trama. Bolsonaro pode ser condenado à prisão até o fim do ano.

Bolsonaro tem destacado em seus últimos discursos a importância de a direita bolsonarista ele-

Reprodução



“Me deem 50% da Câmara e 50% do Senado que eu mudo o destino do Brasil. E digo mais: nem eu preciso ser presidente”, disse Bolsonaro.

ger pelo menos metade das cadeiras na Câmara e no Senado. O plano, exposto de modo subjetivo, é enfrentar autoridades que venham a “extrapolar as suas funções”.

O Senado se tornou obsessão, uma vez que se trata da Casa responsável por julgar pedidos de impeachment de ministros do STF. Parlamentares do PL passaram a defender abertamente a construção de uma maioria para contra-atacar o ministro Alexandre de Moraes, que se tornou o desafeto número um do bolsonarismo.

“Vamos investir ano que vem numa bancada grande no Senado. Uma bancada que não vai perseguir ninguém, mas (que será) forte para alguém que porventura queira extrapolar as suas funções”, declarou Bolsonaro em fevereiro, du-

rante um evento do PL.

Já no domingo, ele colocou o objetivo de forma mais abrangente. “Com essa maioria, nós elegeremos o nosso presidente da Câmara, o nosso presidente do Senado, o nosso presidente do Congresso Nacional, a maioria das comissões de peso no Senado e na Câmara. Lá no Senado, nas sabatinas, nós decidiremos quem prosseguirá nessa missão ou não. Nós indicaremos os integrantes das agências. Nós escolheremos, e não o presidente, o presidente do Banco Central e todo o seu secretariado. Nós seremos os responsáveis pelo destino do Brasil”, discursou. (Com informações do Estado de S. Paulo)

Exames de Bolsonaro apontam inflamação no esôfago; ex-presidente voltou a passar mal e cancelou todos os compromissos de julho.

A equipe médica de Jair Bolsonaro (PL) divulgou nessa quarta-feira (2) um boletim médico que aponta que o ex-presidente está com uma "intensa esofagite" e "gastrite moderada".

O diagnóstico foi dado após a realização de uma endoscopia. Na terça (1º), o ex-presidente passou por uma consulta de emergência e os médicos orientaram a ele repouso durante todo o mês de julho.

"Na manhã de hoje (quarta), o ex-presidente Jair Messias Bolsonaro foi submetido a uma endoscopia digestiva alta no Hospital DF Star. O exame revelou a presença de intensa esofagite com processo inflamatório, erosões da mucosa esofágica e gastrite moderada", diz o boletim.

Diante desse quadro, os médicos decidiram intensificar o tratamento com medicamentos e recomendaram ao ex-presidente "moderação da fala", "dieta regrada" e repouso domiciliar.

Felipe Sampaio/STF



Médicos recomendaram a Bolsonaro repouso domiciliar.

Cancelamentos

Em uma rede social, Bolsonaro afirmou que, diante do quadro de saúde, precisou cancelar agendas marcadas em Santa Catarina e Rondônia. Ele afirmou que ficará em casa em Brasília neste mês.

Bolsonaro, de 70 anos, tem sofrido com soluços e vômitos. No mês passado, ele realizou exames em um hospital privado em Brasília após ter passado mal durante compromissos políticos em Goiás.

No último domingo (29), ele participou de uma manifestação em São Paulo.

Cirurgia

Em abril, Bolsonaro foi submetido a uma ci-

rurgia de 12 horas de duração.

A operação teve o objetivo de liberar aderências intestinais e reconstruir a parede abdominal — problemas gerados pelas múltiplas intervenções cirúrgicas realizadas desde a facada sofrida durante a campanha eleitoral de 2018.

Após o procedimento, o ex-presidente precisou ficar duas semanas internado no Hospital DF Star para se recuperar.

Alerta

O novo mal-estar acendeu o alerta da cúpula do PL. Além da preocupação natural com a saúde de Bolsonaro, há o temor de que os seguidos

episódios hospitalares passem a imagem de fragilidade do principal quadro do partido.

Bolsonaro segue se colocando como candidato à Presidência em 2026, apesar de estar inelegível. Os problemas de saúde de Bolsonaro são vistas no partido como brecha para que nomes da esquerda e até da direita que postulam o Palácio do Planalto passem a questionar a sua capacidade de entrar na corrida eleitoral. Por isso, a recomendação no partido é a de não contar com Bolsonaro em nenhum evento até que exista uma liberação médica. (Com informações do jornal O Globo)

Bolsonaro recebe "ultimato médico" para cumprir quarentena e tem nova cirurgia descartada.

O cancelamento das agendas do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em julho se deveu a uma espécie de "ultimato" recebido da equipe que o atende, depois de se sentir mal, na terça-feira (1º), em Brasília. Ao lado da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL), Bolsonaro ouviu que as recorrentes crises de soluço que vem enfrentando são fruto de uma esofagite provocada pelo uso prolongado de sonda, no pós-operatório do procedimento realizado no abdômen, em abril. Para evitar novas crises do tipo, alertaram os médicos, o ex-mandatário deverá ficar de repouso e realizar exercícios regulares.

"A pneumonia está controlada e nós descartamos qualquer nova cirurgia para a questão do abdômen neste momento. É hora de descansar e se recuperar, apenas", afirmou ao Globo o cirurgião Cláudio Birolini, que participou da última cirurgia do ex-presidente e o atendeu nessa quarta (2).

O novo mal-estar acendeu o alerta da cúpula do PL. Além da preocupação natural com a saúde de Bolsonaro, há o temor de que os seguidos episódios hospitalares passem a imagem de fragilidade do principal quadro do partido.

Bolsonaro segue se colocando como candidato à Presidência em 2026, apesar de estar inelegível. Os problemas de saúde de Bolsonaro são vistas no partido como brecha para que nomes da esquerda e até da direita que postulam o Palácio do Planalto passem a questionar a sua capacidade de entrar na corrida eleitoral. Por isso, a recomendação no partido é a de não contar com Bolsonaro em nenhum evento até que exista uma liberação médica.

De acordo com boletim

divulgado mais cedo, o ex-presidente realizou exames que apontaram uma "intensa esofagite com processo inflamatório, erosões mucosas e gastrite moderada". Bolsonaro passou por uma endoscopia digestiva e será submetido a tratamento medicamentoso para tratar da inflamação.

Com a mudança no quadro de saúde, Bolsonaro cancelou as agendas previstas em Santa Catarina e Rondônia. A ausência nos compromissos foram comunicados a aliados ontem, depois de o ex-presidente faltar ao evento do PL 60+ na Câmara dos Deputados, em Brasília.

O ex-presidente havia retomado as agendas após ficar afastado devido a uma pneumonia infecciosa. Desde então, Bolsonaro fazia tratamento com antibióticos. A recomendação médica era de repouso e redução de atividades públicas, mas o ex-mandatário esteve presente na manifestação na Avenida Paulista, no domingo, e viajou para Belo Horizonte na semana passada.

Internações

Bolsonaro foi alvo de uma facada em 2018, no dia 6 de setembro em Juiz de Fora (MG), durante a sua primeira campanha à Presidência. Apesar do tempo do atentado, ele continua convivendo com problemas de saúde. Além das sete cirurgias, o então presidente precisou ser internado em pelo menos 13 ocasiões.

A primeira cirurgia ocorreu logo depois do atentado. Levado às pressas a Santa Casa de Misericórdia da cidade, um ultrassom indicou a necessidade de uma cirurgia de emergência. Dois dias após o primeiro procedimento, o então candidato foi levado para o Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo, e sub-

Ton Molina/STF



Novo mal-estar acendeu o alerta na cúpula do PL, que teme imagem de fragilidade do principal quadro do partido.

metido a um procedimento de desobstrução que retirou aderências de seu intestino delgado.

Após a posse, em janeiro de 2019, Bolsonaro realizou mais um procedimento para retirar a bolsa de colostomia colocada após a facada. Ele utilizava o acessório desde o atentado e precisou ficar 18 dias internado em São Paulo. Em setembro do mesmo ano, fez novo procedimento, desta vez para corrigir uma hérnia causada por uma das operações anteriores, uma consequência comum em operações no intestino.

Em janeiro de 2020, ele foi internado para a realização de exames e fez também uma vasectomia, cirurgia para homens que não desejam ter mais filhos. Essa cirurgia não foi confirmada oficialmente pelo Palácio do Planalto. Em setembro de 2019, o ex-presidente também retirou um cálculo renal através de uma cistolitotripsia endoscópica, procedimento pouco invasivo.

Em setembro de 2023, ele fez um procedimento de correção das alças e outro de hérnia de hiato, devido à obstrução intestinal e do refluxo gastroesofágico. No ano passado,

em maio, Bolsonaro chegou a ficar internado 12 dias em São Paulo com erisipela e dores abdominais.

Em abril, Bolsonaro foi submetido a uma cirurgia para desobstruir parte do intestino no hospital DF Star, em Brasília. O procedimento, chamado "laparotomia exploradora", consiste em cortar o abdome para examinar os órgãos internos. No caso do ex-presidente, houve o diagnóstico de retenção do trânsito do intestino. O objetivo, então, foi desfazer as "aderências" que bloquearam a digestão do paciente. Depois, houve a reconstrução da parede abdominal, feita para reforçar a musculatura dessa parte do corpo.

A obstrução intestinal, causa da última internação de Bolsonaro, ocorre quando há bloqueio do intestino, parcial ou completo, o que impede o funcionamento normal do sistema digestivo ou a passagem das fezes. O ex-presidente também foi hospitalizado devido ao problema em maio do ano passado, em 2023 e em 2021. Em 2023, ele também chegou a ser operado para resolver a questão. (Com informações do jornal O Globo)

Michelle posta comunicado e diz que Bolsonaro ficará em casa por todo mês de julho.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) relatou, em um post nessa quarta-feira (2), ter realizado uma consulta médica de urgência e ter sido orientado a permanecer em repouso absoluto durante o mês de julho. O cancelamento de agendas já havia sido informado pela ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) na terça (1^o). No comunicado, ela afirmou que ele permanecerá em "repouso domiciliar para recuperação completa" depois de "cirurgia extensa e internação prolongada, episódio de pneumonia e crises recorrentes de soluços, que dificultam sua fala".

"Após consulta médica de urgência, foi-me determinado ficar de repouso absoluto durante o mês de julho. Do exposto, ficam suspensas agendas de Santa Catarina e Rondônia. Crises de soluços e vômitos tornaram-se constantes, fatos que me impedem até de falar", diz o comunicado postado por Bolsonaro. A nota de Michelle também informa que "durante esse período, ele ficará afastado de suas atividades habituais, incluindo agendas públicas e atividade político-partidária, retornando tão logo esteja ple-

Reprodução



Cancelamentos de agendas acontece para "recuperação" após "crises recorrentes de soluços", segundo a ex-primeira-dama.

namente restabelecido".

O cancelamento de compromissos previstos para os próximos dias já havia sido comunicado a aliados ontem, depois do ex-presidente faltar ao evento do PL 60+ na Câmara dos Deputados, em Brasília. A nova suspensão de sua participação em agendas do partido acontece cinco dias após ele retomar suas atividades, depois de um período de uma semana de afastamento provocada por uma pneumonia infecciosa.

Desde então, Bolsonaro fazia tratamento com antibióticos. A recomendação médica era de repouso e redução de atividades públicas, mas o ex-mandatário esteve presente na manifestação na Avenida Paulista, como a realizada no domingo (29), e viajou para Belo Horizonte (MG) na

semana passada, para uma reunião com o vice-governador de Minas, Mateus Simões, e participação em um evento do diretório estadual do partido.

Crises

Assim como na última vez em que se indispôs e cancelou agendas, em Goiás, Bolsonaro estava com um quadro de soluços prolongados. À época, o próprio ex-presidente falou do problema ao deixar o hospital.

"Uma coisa rara, ninguém consegue diagnosticar. Anos atrás já tive esse mesmo problema, anos atrás já tive os mesmos episódios, é uma crise que dura 24 horas, até uma semana de soluço", disse a jornalista. "É em função da facada, e a última cirurgia meu sentimento como

paciente é que foi muito bem executada."

O episódio ocorre cerca de dois meses depois do ex-chefe do Executivo ter sido submetido a mais uma cirurgia abdominal. Desde que foi esfaqueado durante a campanha eleitoral de 2018, ele enfrenta complicações recorrentes e já passou por sete procedimentos cirúrgicos.

Em junho, o médico responsável por Bolsonaro, Cláudio Biorloni, disse que o ex-presidente precisará passar por uma "reeducação" alimentar para que o quadro de soluços seja resolvido.

"Ele come muito rápido, engole a comida sem mastigar, fala enquanto come. Será preciso reeducá-lo para diminuir as crises de soluço", apontou o médico. (Com informações do jornal O Globo)

Alexandre de Moraes nega pedido de Bolsonaro e diz não admitir "tumulto processual".

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes negou um pedido da defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro para que documentos envolvendo o tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, fossem juntados à ação da tentativa de golpe.

Moraes indeferiu o pedido sob argumento de que não vai admitir "tumulto processual" com o objetivo de atrasar o transcorrer do processo.

"Conforme já ressaltado inúmeras vezes, não será admitido tumulto processual e pedidos que pretendam procrastinar o processo. O curso da ação penal seguirá normalmente, e a Corte analisará as questões trazidas no momento adequado", afirmou Moraes.

Os advogados de Bolsonaro tentam invalidar a delação premiada de Mauro Cid. Segundo deles, o tenente-coronel teria

Lula Marques/Agência Brasil



Advogados do ex-presidente solicitaram que documentos envolvendo o tenente-coronel Mauro Cid (foto) fossem juntados à ação da tentativa de golpe.

ferido um dos termos do acordo ao divulgar informações sigilosas sobre o que foi dito aos investigadores, em um perfil falso em rede social. À PF, o ex-ajudante de ordens negou essas afirmações.

Na prática, a defesa de Bolsonaro solicitou que informações prestadas por Cid no inquérito envolvendo a delação fossem juntadas a um outro inquérito, o da trama golpista.

O inquérito que envolve a deleção foi aberto no STF para investigar a atuação do ex-assessor da Presidência da República Marcelo Câmara e do advogado Luiz Edu-

ardo Kuntz — que defende Câmara — na tentativa de acessar informações da colaboração premiada de Cid.

Delator da trama golpista, Mauro Cid afirmou, em depoimento à PF, que não criou o citado perfil Gabrielar702 e que também não sabe quem teria criado. Ele negou ter tratado do acordo de colaboração premiada com o advogado Eduardo Kuntz.

Alegações finais

A defesa do ex-presidente também pediu ao Supremo que a Corte desse ciência do novo pedido (de juntar a documentação) à Procuradoria-

Geral da República (PGR) antes da apresentação das alegações finais, o que foi negado integralmente por Moraes.

A ação penal envolvendo a trama golpista para manter o ex-presidente no poder mesmo após derrota nas urnas está na fase final no STF.

Na semana passada, o ministro Alexandre de Moraes, relator do caso, encerrou a chamada fase de instrução processual e determinou a abertura das alegações finais, etapa em que as partes — acusação e defesas — podem apresentar as últimas considerações antes do julgamento.

Ministério da Defesa comemora as mais de 33 mil mulheres alistadas para o serviço militar: "Expressivo e satisfatório".

O Ministério da Defesa considerou como "expressivo e satisfatório" o número de 33.721 mulheres inscritas neste primeiro ano de alistamento feminino nas Forças Armadas. Subchefe de Mobilização da pasta, Contra-Almirante André Gustavo afirmou que, desde agosto de 2024, as organizações militares têm realizado um trabalho de adequação em suas instalações, capacitação de seus quadros e todas as demais preparações necessárias à plena consecução do Serviço Militar Inicial Feminino.

"A partir de agora, entramos na fase de Seleção Geral das alistadas. As Forças Singulares - Marinha, Exército e Aeronáutica - conhecerão suas conscritas a partir da fase seguinte à Seleção Geral, que é a designação", explica.

Anunciado nesta semana, o número de mulheres interessadas em seguir carreira militar a partir do ano que vem supera em 23 vezes as 1.465 vagas disponíveis. As

Divulgação/Ministério da Defesa



As oportunidades estão divididas por Brasília e outros 28 municípios, espalhadas em 13 Estados.

oportunidades estão divididas por Brasília e outros 28 municípios, espalhadas em 13 Estados. São 1.010 vagas para o Exército, 300 na Aeronáutica e 155 para a Marinha.

De acordo com o ministério, cerca de um quarto das inscritas (8.102) são do Rio de Janeiro. Na sequência do ranking de candidaturas, vêm São Paulo (3.152), Distrito Federal (2.368), Amazonas (2.334) e Pará (2.164).

Após a inscrição, o recrutamento contará com mais quatro etapas: seleção geral, seleção complementar, designação/distribuição e incorporação. Quem permanecer será incorporada no primeiro

ou segundo semestre de 2026 (de 2 a 6 de março ou de 3 a 7 de agosto), ocupando a graduação de soldado ou marinheiro-recruta, no caso da Marinha. Essa é a data limite na qual as militares ainda podem manifestar o desejo pela desistência.

O público masculino, por sua vez, totalizou pouco mais de 1 milhão de alistados. A maior fatia veio de São Paulo, com 271.589 inscritos. Antes impedidas de fazer o alistamento ao completar a maioria, as jovens podem, a partir deste ano, de maneira voluntária, demonstrar formalmente o desejo de prestar o serviço militar, obrigatório aos homens ao fazer 18 anos.

Até então, as brasileiras só podiam ingressar nas Forças Armadas via concurso para suboficiais e oficiais. São apenas 37 mil mulheres na carreira, ou 10% do efetivo total.

Em janeiro, o Ministério da Defesa informou que as mulheres seguirão para quartéis que já tenham capacidade de recebê-las, com quartos, banheiros e mais políticas adaptadas. Com investimento de R\$ 2 milhões no próximo ano, a ideia é inserir ainda equipamentos de identificação facial e mais câmeras de segurança nos alojamentos, a fim de coibir casos de abuso e assédio.

Governo federal condenado a pagar R\$ 200 mil de indenização por causa de fala homofóbica de ministro de Bolsonaro.

A Quarta Turma do Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF-3) manteve a condenação da União ao pagamento de indenização de R\$ 200 mil por danos morais coletivos por declarações homofóbicas dadas por Milton Ribeiro quando era ministro da Educação do governo de Jair Bolsonaro. Cabe recurso.

Em entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo, em setembro de 2020, Ribeiro disse que a homossexualidade não seria normal e atribuiu sua ocorrência a "famílias desajustadas".

"Acho que o adolescente que muitas vezes opta por andar no caminho do homossexualismo (sic) tem um contexto familiar muito próximo, basta fazer uma pesquisa. São famílias desajustadas, algumas. Falta atenção do pai, falta atenção da mãe. Vejo menino de 12, 13 anos optando por ser gay, nunca estive com uma mulher de fato, com um homem e caminhar por aí", afirmou Ribeiro, na ocasião.

Para o desembargador Wilson Zauhy, relator do caso, as falas "ultrapassam largamente o campo de atuação do ministro da Educação porque, frise-se, não cabe ao Estado, por meio de um alto agente

público, referir-se depreciativamente a uma parcela da população em razão de seu modo de ser".

"Sendo assim, tenho que o teor dessas declarações configura lesão grave, injusta e intolerável a valores e a interesses fundamentais da sociedade, notadamente o interesse em não ver o Estado tratar de forma distinta e discriminatória parcela da população por razões de gênero", prosseguiu ele.

O valor da indenização deverá ser destinado ao Fundo de Defesa de Direitos Difusos para aplicação em políticas que beneficiem a população LGBTI+.

A ação civil pública foi proposta pela Aliança Nacional LGBTI+ e outras dez entidades. Em decisão em primeira instância, a União já havia sido condenada ao pagamento de indenização em R\$ 200 mil.

O governo, contudo, entrou com recurso, afirmando que a entrevista de Milton Ribeiro foi dada em caráter pessoal e não como ministro de Estado.

O relator rejeitou a argumentação afirmando que as "declarações em questão são indissociáveis do alto cargo ocupado pelo entrevistado, que, na qualidade de ministro de Estado, respondia a diversas per-

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Em 2021, Milton Ribeiro disse que a homossexualidade não seria normal e atribuiu sua ocorrência a "famílias desajustadas".

guntas sobre a sua área de atribuição."

A coordenadora da área jurídica da Aliança, Amanda Souto Baliza, afirma que "a decisão do TRF-3 é muito importante, demonstra que o Judiciário brasileiro, em todas as instâncias, tem reconhecido em sua jurisprudência que a discriminação não pode ser tolerada, especialmente quando parte de um agente público".

Para o diretor presidente da entidade, Toni Reis, a condenação é importante para "mostrar para as pessoas que o respeito é fundamental e todos nós somos dignos de sermos o que somos e de sermos respeitados".

Além dessa ação, o ex-ministro é réu em outro processo criminal sobre o mesmo caso.

Em 2022, quando a Procuradoria-Geral da República pediu que

o então ministro fosse investigado, Ribeiro escreveu em suas redes sociais que não teve objetivo de ser discriminatório e pediu desculpas.

"Venho esclarecer que minha fala foi interpretada de modo descontextualizado. Jamais pretendi discriminar ou incentivar qualquer forma de discriminação em razão de orientação sexual. Ademais, trechos da fala, retirados de seu contexto e com omissões parciais, passaram a ser reproduzidos nas mídias sociais, agravando interpretação equivocada e modificando o real sentido daquilo que se pretendeu expressar", escreveu em sua conta no então Twitter. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Ministro do Supremo Flávio Dino não anulou sentença judicial em benefício próprio; decisão é de juiz federal do Maranhão.

Personas estão comparando nas redes sociais que o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino teria anulado uma sentença judicial em benefício próprio. As postagens escrevem: “O ministro do STF Flávio Dino absolve o governador Flávio Dino” e “O Dino absolveu o Dino porque o Dino julgou que o Dino não deve nada à Justiça!”.

Segundo o Estadão Verifica (serviço de checagem de informação do jornal O Estado de S. Paulo), o conteúdo é enganoso. Quem anulou a própria sentença foi o juiz federal Clodomir Sebastião Reis, da 3ª Vara Federal Cível da Seção Judiciária do Estado do Maranhão (SJMA). Ele havia proferido decisão condenando o Estado do Maranhão a devolver cerca de R\$ 141 milhões à Empresa Maranhense de Administração Portuária (Emap). O montante foi repassado ao Tesouro estadual durante a gestão de Flávio como governador do Maranhão. Dino não atua como juiz no processo. Reis anulou a própria sentença sob a alegação de que o processo estava com tramitação suspensa no momento em que ela tinha sido proferida.

Saiba mais: As postagens se referem a um processo que pede a devolução de cerca de R\$ 141 milhões para a Emap por parte do governo do Estado do Maranhão, que teria absorvido recursos da

estatal de forma indevida durante a gestão de Dino como governador, entre 2017 e 2018.

As postagens enganosas tiveram origem em um perfil do Instagram que reproduz, na legenda, texto de reportagem publicada pelo portal Imirante.com com o título: “Juiz anula a própria sentença que condenava o governo do MA a devolver recurso da Emap”.

A reportagem informa que “um juiz federal anulou a própria sentença que havia condenado o governo do Maranhão”. No texto, não foi especificado o nome do juiz, o que foi explorado pelo perfil do Instagram que deu início à desinformação.

A conta analisada pelo Verifica produziu uma imagem com a foto de Dino com a vestimenta de juiz no Plenário do STF e os dizeres “Juiz anula a própria sentença que condenava o Maranhão a devolver 141 milhões no governo Flávio Dino”. A associação entre esses elementos fez seguidores do perfil acreditarem que Dino, como juiz da Suprema Corte, havia anulado uma sentença que o desfavorecia.

A partir de então surgiram postagens que assumiram a confusão. Uma delas, que viralizou no Facebook, escreveu de forma enganosa: “O ex-governador do Maranhão Flávio Dino anulou uma sentença que o obrigava a devolver recursos aos cofres públicos do Estado”.

Rosinei Coutinho/STF



Ministro do Supremo Flávio Dino não anulou sentença judicial em benefício próprio.

A reportagem do Imirante.com fornece um link para acesso à decisão que anulou a sentença que havia condenado o Estado do Maranhão a devolver cerca de R\$ 141 milhões à Emap. Ela não é assinada por Flávio Dino, mas sim pelo juiz federal Clodomir Sebastião Reis, da 3ª Vara Federal Cível da Seção Judiciária do Estado do Maranhão (SJMA), em 18 de junho.

Como mostrou reportagem do Estadão, é o mesmo juiz que havia proferido, em 9 de junho, sentença condenando o Estado do Maranhão a devolver o montante aos cofres da Emap, que é responsável pela administração do Porto de Itaqui. Na ocasião, o juiz havia acatado os argumentos de uma ação popular que questiona a retirada de verbas da Emap para o Tesouro do Maranhão e ressaltou que a empresa estatal não detém a titularidade das receitas portuárias, “mas tão somente a sua administração”.

Na decisão posterior, do dia 18, Reis anulou a própria sentença sob a alegação de que a tramitação do processo estava suspensa. Segundo o juiz, isso ocorreu por causa da determinação de anexar a ação popular a um pedido de anulação do processo, movido pelo Estado do Maranhão e a Emap contra a União e a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

O juiz escreveu que “por equívoco, ação popular foi incluída entre os processos aptos para sentença”, acrescentando que “por erro, houve a assinatura de uma minuta de sentença (ID 2188534114), a qual não retrata ato de minha vontade”. Em seguida, ele concluiu: “Declaro, pois, a nulidade do ato do (ID 2188534114), e determino que seja excluída do sistema processual eletrônico”. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Controladoria-Geral da União e Ministério Público Federal apuram envio de R\$ 2,2 milhões para condomínio de luxo onde mora deputado federal do MDB.

O envio de R\$ 2,2 milhões em emendas pix pelo deputado federal Fábio Teruel (MDB) para o recapeamento de ruas de um condomínio de luxo onde ele próprio mora, em Barueri, Grande São Paulo, já está sendo investigado pela Controladoria-Geral da União (CGU) e também será analisado pelo Ministério Público Federal.

No dia 26 de junho, o portal de notícias g1 mostrou que documentos disponíveis no portal da transparência do governo federal indicavam que o prefeito de Barueri, Beto Piteri (Republicanos), declarou o recebimento de R\$ 11 milhões em emendas pix enviadas pelo deputado Fábio Teruel.

Entre os documentos anexados, o prefeito informa que parte dos recursos – R\$ 2,2 milhões – enviados pelo deputado do MDB à cidade foram usados para recapear ruas do condomínio Residencial Tamboré I, onde Fábio Teruel vive com a família e a esposa Ely Teruel, vereadora da cidade de São Paulo também pelo MDB.

A vice-prefeita de Barueri, Cláudia Marques (PSB), também mora no condomínio.

O ponto de partida para a revelação de que o parlamentar destinou

as emendas para recapear ruas de condomínio onde mora foi uma desavença entre ele e a família da cantora sertaneja Simone Mendes, que também mora no Tamboré I.

Antes da briga, não era possível saber onde o deputado mora porque ele não declarou o imóvel à Justiça Eleitoral.

Pela lei, qualquer parlamentar é proibido de destinar emendas para benefício próprio, o que pode configurar improbidade administrativa.

A discórdia começou após a terceira fuga do cachorro de Simone, um Border Collie chamado Jack, em setembro do ano passado, véspera do 1º turno das eleições municipais.

Fábio Teruel publicou um vídeo nas redes sociais repreendendo Simone e Kaká Diniz pelas constantes fugas de Jack. Ele relatou que sua esposa, Ely, já havia encontrado o cão outras vezes e, na última fuga, o animal foi achado "caído na piscina da casa do lado de vocês.". Teruel finalizou o vídeo com um conselho sobre o cuidado com pets.

O empresário Kaká Diniz, marido de Simone, respondeu ao vídeo, ironizando o deputado e alertando sobre políticos que tentam "criar polêmica pra hippar em rede

Reprodução



Caso está sendo investigado pela Controladoria-Geral da União (CGU) e também será analisado pelo Ministério Público Federal.

social, gerar mídia e tentar voto". Simone Mendes também ironizou Teruel, gravando um vídeo com Jack pedindo que o cão não "escapulisse" para não prejudicar sua reputação.

Em nota, o deputado Fábio Teruel disse que estava feliz com a investigação, pois irá "esclarecer os fatos".

"Fico feliz que o Ministério Público se dedique a esclarecer os fatos e acabar com a desinformação, pois não houve destino de emenda parlamentar para condomínio. Isso simplesmente não é possível, nem legal. Na condição de parlamentar, integrante do Poder Legislativo em nível federal, escrevi uma emenda à Lei Orçamentária Anual com destino para a prefeitura de Barueri, Poder Executivo local que é responsável pela alocação e execução dos recursos", afir-

mou.

O parlamentar afirma também que "a emenda parlamentar em questão foi destinada à Prefeitura Municipal de Barueri com uma finalidade ampla, voltada à melhoria da infraestrutura urbana" e que "a definição sobre onde e como aplicar os recursos enviados pelos deputados aos municípios compete, única e exclusivamente, às Prefeituras".

Em nota oficial, a CGU diz que "a Secretaria Federal de Controle Interno, unidade técnica responsável para avaliar o conteúdo da demanda, já está ciente do assunto. Caso seja realizada auditoria ou fiscalização, e não havendo sigilo por legislação específica, os resultados serão publicados em transparência ativa no Portal Oficial da CGU".



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,416	5,418
Dólar Turismo	5,449	5,629
Peso Argentino	0,0044	0,0044
Euro	6,398	6,399

Atualizado em: 02/07/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	139.051pts	-0.35%

Atualizado em 02/07/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	15%
------------------------------	------------

Varição Semestral Atualizada em 02/07/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
MAR/2025	0,56	0,34	0,51
ABR/2025	0,43	0,24	0,48
MAI/2025	0,26	0,49	0,35
JUN/2025	-	-	-
EM 2025	2,75	0,73	2,85
12 MESES	5,32	7,03	5,20

Dados: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV - Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	02/07 (SEMANA ATUAL)	25/06 (SEMANA ANTERIOR)	02/06 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.85	R\$ 10.90	R\$ 10.70
Vaca	1kg vivo	R\$ 10.00	R\$ 10.30	R\$ 9.70
Suíno	1kg vivo	R\$	R\$	R\$
Cordeiro	1kg vivo	R\$	R\$	R\$
Agricultura	Unidade	02/07 (SEMANA ATUAL)	25/06 (SEMANA ANTERIOR)	02/06 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$	R\$	R\$
Arroz	50kg	R\$	R\$	R\$
Feijão	60kg	R\$ 120,00	R\$ 130,00	R\$ 120,00
Milho	60kg	R\$	R\$	R\$
Trigo	1Ton	R\$	R\$	R\$

Atualizado em: 02/07/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Em quase 1 ano o dólar não tinha um valor tão baixo no Brasil: R\$ 5,42.

O dólar encerrou as negociações dessa quarta-feira (2) no seu menor valor desde agosto de 2024, ao registrar uma queda de 0,75%, cotado a R\$ 5,4202. A fraqueza da moeda norte-americana reflete a reação dos investidores a um mercado de trabalho menos aquecido nos Estados Unidos.

Já o Ibovespa fechou com uma queda modesta após superar os 140 mil pontos na primeira etapa do pregão, em dia marcado por performance robusta de Vale e Petrobras, enquanto empresas sensíveis à economia brasileira ocuparam a coluna negativa na esteira da alta nas taxas dos DIs.

Índice de referência do mercado acionário brasileiro, O Ibovespa cedeu 0,36%, a 139.050,93 pontos, após marcar 140.048,83 pontos na máxima do dia, perto do topo histórico intradia de 140.381,93 pontos. Na mínima, recuou a 138.383,54 pontos. O volume financeiro somou R\$ 24,02 bilhões.

Segundo o relatório de emprego ADP, divulgado nesta quarta, o setor privado americano perdeu 33 mil vagas no mês passado, marcando a primeira

Reprodução



Moeda norte-americana registrou uma queda de 0,75%, a R\$ 5,4202.

redução desde março de 2023. O resultado trouxe um alerta sobre a saúde americana e pressiona o Federal Reserve (Fed, banco central dos EUA) a dar início ao ciclo de corte de juros.

“O dado de hoje levanta preocupações sobre a saúde do mercado de trabalho americano, elevando as expectativas e pressão sobre o Fed para uma flexibilização monetária”, explica William Castro Alves, estrategista-chefe da Avenue. Em paralelo, o presidente americano, Donald Trump, anunciou o acordo comercial dos Estados Unidos com o Vietnã, uma semana antes do prazo final de 9 de julho para que as tarifas voltassem aos níveis anunciados no dia 2 de abril.

De acordo com Trump, os produtos vietnamitas importados para os Estados Uni-

dos serão taxados com uma alíquota de 20%, menor que a taxa de 46% imposta no início de abril. A alíquota, porém, subirá para 40% caso os produtos sejam produzidos em outros países. Em contrapartida, os itens exportados dos EUA para o Vietnã não serão penalizados por tarifas.

Nickolas Lobo, especialista em investimentos da Nomad, avalia que, embora os percentuais representem uma redução considerável, a tarifa ainda pode gerar um efeito inflacionário para os consumidores americanos, especialmente nos setores de componentes elétricos e eletrônicos e produtos têxteis. “Se esses custos serão ou não repassados aos consumidores, ainda é incerto”, complementa.

Os riscos, no entanto, não intimidaram as bol-

sas de Nova York. Os índices acionários S&P 500 e Nasdaq enceraram o pregão de quarta com ganhos de 0,47% e 0,94%, respectivamente. Para Lobo, a reação positivo pode estar mais associada à redução de incerteza sobre o cenário tarifário do que um otimismo pela magnitude da tarifa em si. “Além disso, Trump sinalizou que pode ignorar ou revisar o próximo prazo para o aumento de suas tarifas recíprocas, o que adiciona um elemento de imprevisibilidade ao cenário”, acrescentou.

O fraco desempenho da moeda americana não se limita a esta sessão. Em junho, o dólar encerrou com uma desvalorização de 4,99%, sendo negociado a R\$ 5,43 no pregão de segunda-feira (30).

Indústria brasileira recua 0,5% em maio após queda na produção de veículos e derivados do petróleo.

A indústria brasileira manteve a tendência de perda de fôlego em maio. A produção industrial recuou 0,5% em relação a abril, após já ter diminuído 0,2% no mês anterior. Os dados são da Pesquisa Industrial Mensal, divulgados nessa quarta-feira (2) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

“O desempenho da indústria reforça nossa projeção de que a economia brasileira deve crescer menos do que em 2024. Entendemos que essa perda de fôlego é reflexo dos juros mais altos, que tendem a impactar os investimentos e provocar uma desaceleração da atividade econômica. Por isso, esperamos que o PIB (Produto Interno Bruto) cresça 2% em 2025. Para 2026, projetamos uma expansão de 1%, mas não descartamos um crescimento maior, devido à força da demanda doméstica e, em particular, dos investimentos na capacidade produtiva”, avaliou a economista Claudia Moreno, do C6 Bank, em comentário.

O ciclo de elevação da taxa básica de juros, a Selic, já tem impactado a economia brasileira, incluindo a indústria, corroborou André Macedo, gerente da pesquisa do IBGE.

“Desde o segundo semestre do ano passado há uma elevação na taxa Selic. Isso, claro, tem o intuito de frear os impactos do avanço inflacionário via consumo. Claro que isso traz reflexos para dentro da economia, inclusive para o setor industrial”, afirmou Macedo.

Ele explica que o encarecimento do crédito provoca

um adiamento de decisões de consumo por parte das famílias e também um adiamento de decisões de investimentos por parte das empresas. Somado a isso, o cenário externo inclui turbulências internacionais, como as tarifas impostas pelo governo dos Estados Unidos a parceiros comerciais e os conflitos em curso no Oriente Médio.

“Isso traz também um ambiente de incerteza e também traz reflexo para dentro do comportamento não só da economia, mas também para o setor industrial (brasileiro)”, afirmou o pesquisador do IBGE.

Pelo lado positivo, a demanda doméstica ainda conta com o suporte de um mercado de trabalho aquecido, com taxa de desemprego baixa e massa de renda recorde.

“Há fatores se contrabalançando”, resumiu Macedo. “Os efeitos que vêm dessa política monetária de caráter mais restritivo é claro que estão de alguma forma suplantando essas características positivas que vêm do mercado de trabalho”, completou.

A queda na produção industrial nacional em maio ante abril foi puxada por perdas, sobretudo, na produção de veículos (-3,9%) e de derivados do petróleo (-1,8%). Houve contribuições negativas também relevantes em produtos alimentícios (-0,8%), produtos de metal (-2,0%), bebidas (-1,8%), confecção de artigos do vestuário e acessórios (-1,7%) e móveis (-2,6%).

Na direção oposta, entre as 11 atividades com expansão, o principal impacto

Roberto Dziura Jr./AEN



A queda na produção industrial nacional em maio ante abril foi puxada por perdas, sobretudo, na produção de veículos e de derivados do petróleo.

positivo partiu das indústrias extrativas, com alta de 0,8%. O setor acumulou uma expansão de 9,4% em quatro meses seguidos de avanços. Outras elevações significativas em maio foram registradas por produtos farmacêuticos (3,0%), produtos de borracha e de material plástico (1,6%), calçados (3,2%) e produtos químicos (0,6%).

“É difícil extrapolar, no momento, esse resultado para os próximos meses, mas percebemos sinais incipientes de desaceleração, principalmente no segmento da ‘indústria de transformação’. Dito isso, acreditamos que a composição da produção industrial em 2025 será diferente daquela verificada em 2024: enquanto no ano passado o crescimento da indústria foi pautado quase que exclusivamente na parte de ‘transformação’, em 2025 o segmento da ‘indústria extrativa’ deve ganhar relevância. Esse cenário deriva da percepção de que o patamar altamente contractionista da política mone-

tária vai afetar de maneira progressiva a ‘indústria de transformação’, que é mais sensível aos juros”, estimou Luis Otávio Leal, sócio e economista-chefe da G5 Partners, em comentário.

O agregado da indústria de transformação registrou uma queda de 0,4% em maio ante abril, enquanto as indústrias extrativas cresceram 0,8%. Na comparação com maio de 2024, a produção da indústria de transformação cresceu 2,3% em maio de 2025, enquanto as extrativas aumentaram 8,7%.

Na média global, a indústria como um todo avançou 3,3% em maio de 2025 ante maio de 2024. No acumulado do ano, que tem como base de comparação o mesmo período do ano anterior, a produção industrial teve uma alta de 1,8%. No acumulado em 12 meses, a produção subiu 2,8%. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Exploração de petróleo e gás: Congresso aprova medida que pode fazer o governo arrecadar R\$ 20 bilhões com leilões do Pré-Sal.

André Ribeiro/Ag. Petrobras



A MP atualiza o Fundo Social, criado em 2010 com o objetivo de transformar a receita da exploração de óleo e gás em recursos para o desenvolvimento social e regional.

Em uma vitória para o governo, o Senado aprovou na terça-feira (1º) o projeto da medida provisória do Fundo Social (MP 1291/2025), incluindo a permissão para que o governo leiloe petróleo e gás excedentes do pré-sal – com um potencial de arrecadação de até R\$ 20 bilhões.

O texto, que já havia sido aprovado pela Câmara, precisa ser sancionado até quinta-feira, 3, para não perder a validade. O governo estima que as alterações não causarão impacto fiscal.

A proposta principal foi aprovada por votação simbólica – sem registro individual –, mas com manifestações contrárias de Rogério Marinho (PL-RN), Flávio Bolsonaro (PL-RJ), Damares Alves (Republicanos-DF), Marcos Rogério (PL-RO), Izalci (PL-DF), Jaime Bagattoli (PL-RO), Luiz Carlos Heinze (PP-RS) e Eduardo Girão (Novo-CE). O PL apresentou um requerimento para derrubar a possibilidade dos leilões dos excedentes do pré-sal, mas foi rejeitado por 37 a 17.

A MP atualiza o Fundo Social, criado em 2010 com o objetivo de transformar a receita da exploração de óleo e gás em recursos para o desenvolvimento social e regional. A medida provisória determina que recursos do Fundo Social podem ser usados para financiar projetos de infraestrutura social, habitação popular e enfrentamento de calamidades públicas.

Antes, o dinheiro só podia ser aplicado em áreas como educação, cultura, esporte, saúde pública, ciência e tecnologia, meio ambiente e adaptação às mudanças climáticas. O Fundo Social é abastecido com recursos dos royalties do petróleo.

“Isso não é medida eleitoreira, não. É pro-

grama deste governo. Esse Fundo Social é para os mais pobres, para construir casas para o povo, investir em educação, não para entregar dinheiro para distribuição de lucros e dividendos para ricos fora do País”, disse o líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP), antes da votação.

Durante a tramitação em comissão, o relator, deputado José Priante (MDB-PA), incluiu um trecho para permitir que recursos do Fundo Social sejam considerados como uma das fontes do programa Minha Casa, Minha Vida, além de alterar o percentual destinado para educação e saúde de 50% para 55%.

O texto também es-

tabelece uma aplicação mínima regional, em 2025 e em 2026, dos recursos do Fundo Social para projetos de desenvolvimento de infraestrutura social e de habitação de interesse social: 30% no Nordeste, 15% no Norte e 10% no Centro-Oeste.

O líder da oposição no Senado, Rogério Marinho (PL-RN), criticou a MP e afirmou que o governo “vende o jantar para comprar o almoço”. “O governo quer vender campos de petróleo que deveriam ser recebidos de 10, 12, 15 anos com deságio, fazendo desconto para resolver problemas que o próprio governo criou”, disse.

Saiba o que a maioria dos deputados federais acha sobre o fim da escala 6 x 1.

Pesquisa Genial/Quaest divulgada nessa quarta-feira (2) aponta o que pensam os deputados federais sobre políticas em discussão atualmente. Os dados mostram que a elevação da faixa de isenção de imposto de renda (IR), defendida pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), é a que conquista mais apoio – 88% dos parlamentares se posicionam a favor da mudança. Já o fim da escala de trabalho 6 por 1 e a exclusão das verbas do Judiciário do limite de gastos são as mais rechaçadas, com 70% dos membros da Câmara contrários às propostas.

Discutida como a principal pauta governista da agenda legislativa neste ano, a isenção do IR para quem ganha até R\$ 5 mil é apoiada pela maioria dos deputados, mostra o levantamento. Já a elevação da taxa para os super-ricos, pensada pelo Ministério da Fazenda como medida compensatória, tem a metade da aprovação dos congressistas entrevistados (44%).

A proposta, no entanto, tem sido discu-

Saulo Cruz/Agência Senado



Pesquisa Genial/Quaest aponta o que pensam os deputados federais sobre políticas em discussão atualmente.

tida nesta semana a partir de uma campanha, lançada nas redes sociais do PT, que coloca "ricos contra pobres" ao propor a "taxação BBB", focada em bilionários, bancos e bets. Pressionado pelo Congresso e pela crise de popularidade, o governo pretende tornar essa temática, junto ao combate aos supersalários no funcionalismo público, parte da nova bandeira da gestão. A ideia é buscar uma saída política para o presidente Lula e reforçar um caráter antissistema que possa render dividendos eleitorais para 2026.

Outra aposta do governo seria na pauta que propõe o fim da escala 6 por 1. A investida no assunto passaria a mensagem de que a gestão Lula está defendendo os

mais pobres, segundo auxiliares do núcleo central do governo. Em pronunciamento de rádio e TV no Dia do Trabalho, Lula já fez uma sinalização sobre a proposta:

"Nós vamos aprofundar o debate sobre a redução da jornada de trabalho vigente no país, em que o trabalhador e a trabalhadora passam seis dias no serviço e têm apenas um dia de descanso. A chamada jornada 6 por 1. Está na hora de o Brasil dar esse passo, ouvindo todos os setores da sociedade, para permitir um equilíbrio entre a vida profissional e o bem-estar de trabalhadores e trabalhadoras", disse o presidente na ocasião.

Por enquanto, ainda não há uma estratégia de articulação no Congresso para que o pro-

jecto sobre o assunto avance. Em fevereiro, a deputada Erika Hilton (PSOL-SP) apresentou uma proposta de Emenda à Constituição (PEC) sobre o tema. A parlamentar já debateu o assunto com ministros, mas ainda não há uma estratégia do Planalto para viabilizar a tramitação do texto.

A pesquisa da Quaest foi realizada entre 07 de maio e 30 de junho com 203 deputados federais em exercício. Isso corresponde a 40% do número total de parlamentares e representa a divisão de partidos e regiões brasileiras. A margem de erro é de 4,5 pontos percentuais para mais e para menos. As informações são do jornal O Globo.

A Justiça do Trabalho atualizou as regras sobre trabalho e férias: saiba o que muda.

A Justiça do trabalho atualizou as regras sobre trabalho e férias com a reforma trabalhista em 2025. O Pleno do Tribunal Superior do Trabalho (TST) aprovou o cancelamento de 36 enunciados de sua jurisprudência consolidada, entre súmulas, orientações jurisprudenciais (OJs) e precedente normativo.

A medida busca atualizar a interpretação da Justiça do Trabalho, em sintonia com a reforma trabalhista (Lei 13.467/2017) e com decisões recentes do Supremo Tribunal Federal (STF), especialmente em casos com repercussão geral ou controle de constitucionalidade.

No caso das férias, o advogado Thiago Caron, especialista em Direito Previdenciário e Trabalhista, explicou que iniciar no sábado era indevido, pois prejudicava o descanso do trabalhador.

“Mas afinal, o que muda? A CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) não proíbe o início das férias no sábado, e a jurisprudência passou a considerar a prática regular. Assim, as empresas podem programar férias aos sábados sem risco de nulidade”.

No entendimento do advogado trabalhista Alberto Nemer Neto, a decisão do TST de cancelar 36 súmulas e orientações jurisprudenciais é um marco para o Direito do Trabalho contemporâneo.

“Mais do que uma mudança técnica, ela representa um realinhamento institucional com os princípios da Reforma Trabalhista e com as diretrizes constitucionais firmadas pelo STF”.

Para ele, ainda que de forma retardada — quase oito anos depois da reforma —, hoje se comprova que aqueles que afirmavam sua inconstitucionalidade de forma integral estavam equivocados.

“A atualização da jurisprudência fortalece a segurança jurídica, reduz litígios baseados em entendimentos ultrapassados e valoriza a negociação coletiva como um instrumento moderno e legítimo de regulação das relações de trabalho”, disse Alberto Nemer.

– Comunicação prévia: A empresa deverá comunicar ao empregado, por escrito, as datas de início e fim das férias com antecedência mínima de 30 dias.

– Férias iniciadas em sábado: O que dizia:

Reprodução



A Justiça do trabalho atualizou as regras sobre trabalho e férias com a reforma trabalhista em 2025.

iniciar as férias no sábado era indevido, pois prejudicava o descanso do trabalhador. O que muda: a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) não proíbe o início das férias no sábado, e a jurisprudência passou a considerar a prática regular.

– Início das férias: As férias não poderão começar nos dois dias que antecedem feriados ou o descanso semanal remunerado.

– Férias pagas com atraso: O que dizia: férias gozadas no prazo legal, mas pagas com atraso, geravam multa com base no art. 477 da CLT. O que muda: essa interpretação amplia indevidamente o alcance do artigo 477, violando o princípio da legalidade. Resultado: a súmula foi invalidada. Com isso, não há mais multa automática se as férias forem gozadas

corretamente, mesmo com pagamento fora do prazo.

– Fracionamento das férias: O fracionamento das férias em até três períodos continua permitido, mas com novas exigências: o primeiro período deve ter no mínimo 14 dias corridos, e os demais, no mínimo 5 dias cada.

– Banco de horas: A reforma trabalhista também flexibilizou o uso de banco de horas, permitindo que as horas extras sejam compensadas com folgas, o que pode influenciar a forma como as férias são gerenciadas.

– Planejar as férias: As empresas devem se organizar para conceder as férias dentro dos prazos e condições estabelecidas pela nova lei, evitando multas e problemas com os trabalhadores.

Diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica entra em rota de colisão com o ministro de Minas e Energia.

O diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Sandoval Feitosa, convocou 31 servidores emprestados a outros órgãos governamentais. A medida, de sexta-feira passada, seria uma forma de “protesto” do diretor do órgão em razão do déficit de funcionários na agência.

O chamamento inclui dez servidores que atuam hoje no Ministério de Minas e Energia, sendo dois secretários e dois assessores especiais, além do presidente da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), Thiago Prado, e outros dois diretores. As saídas desses profissionais pode se converter em um “apagão” nas equipes técnicas da pasta.

Um dos convocados é Gentil Nogueira, secretário de Energia Elétrica, que está interinamente comandando o Ministério de Minas e Energia nesta semana, por conta das férias do ministro Alexandre Silveira – que foi a Portugal para o fórum organizado pelo ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Sandoval Feitosa e Fernando Mosna, diretor da Aneel, também voaram para Portugal.

Procurado, o Ministério de Minas e Energia não se manifestou. A Aneel informou que os diretores não estão recebendo diárias do governo pelas viagens e que os custos do deslocamento, no caso

de Sandoval, foram arcados pela organização do evento. “Os outros custos foram arcados pelo diretor-geral”, diz a agência. No caso de Mosna, segundo a Aneel, “todos os custos da viagem foram arcados pelo referido diretor”.

A convocação de retorno à Aneel se estende ao diretor financeiro de Itaipu, André Pepitone, a três servidores lotados no Palácio do Planalto e a dois no Ministério da Fazenda.

Nestes casos, o pedido de Sandoval é para que o órgão avalie a pertinência da devolução do servidor, sob a alegação de que a Aneel está com déficit de 30% em seu pessoal.

No Ministério de Minas e Energia, o pedido não deverá ser atendido. Silveira e Sandoval já se desentenderam publicamente, e o ministro já disse mais de uma vez que a Aneel boicota o governo. No ano passado, Silveira fez críticas sobre a conduta da agência no caso que envolvia a venda da Amazonas Energia, distribuidora cujo controle passou à Âmbar Energia, do Grupo J&F, dos irmãos Joesley e Wesley Batista.

Já no caso de nove servidores de outros órgãos, como o Ministério do Planejamento, Câmara dos Deputados e Advocacia-Geral da União, a Aneel solicita que haja uma manifestação em até dez dias defendendo a permanência do servidor. Caso con-

Joédson Alves/Agência Brasil



O ministro Alexandre Silveira está de férias.

trário, ele terá de retornar à Aneel.

No último dia 18, a Aneel informou que os serviços de fiscalização e atendimento a consumidores serão prejudicados pelo corte de R\$ 38,6 milhões ordenado pela área econômica – o equivalente a 25% do orçamento anual da agência (R\$ 155,64 milhões).

A queixa é de que as empresas do setor elétrico pagam uma taxa que tem como finalidade bancar a atividade da Aneel. O valor recolhido foi de R\$ 1,25 bilhão. “Instituída como fonte de receita para custeio das atividades da Aneel, a Taxa de Fiscalização pelo Serviço de Energia Elétrica tem seus recursos direcionados para o Tesouro Nacional, contribuindo para o superávit primário do governo”, informou a Aneel na ocasião.

Outras agências também se queixam do que consideram um estrangulamento orçamentário que

prejudica suas atividades, como a Agência Nacional do Petróleo (ANP), que também fala em paralisação das atividades de fiscalização.

Levantamento do Estado/Broadcast com base em dados do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (Siop), do Ministério do Planejamento, mostra que dez das 11 agências federais foram afetadas por cortes de orçamento na última década.

Conforme os dados, em 2016, com dez agências, foram liberados R\$ 6,4 bilhões por meio da Lei Orçamentária Anual (LOA), em valores corrigidos pela inflação. Neste ano, com uma reguladora a mais no quadro de despesas, os recursos somam R\$ 5,4 bilhões. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Ministro da Casa Civil, Rui Costa pressiona Correios a fazer demissões e presidente da estatal decide deixar o cargo.

O presidente dos Correios, Fabiano Silva dos Santos, já preparou uma carta para entregar a Lula (PT) colocando o cargo à disposição. O mandato dele vence em agosto, e o presidente teria que reconduzi-lo ao posto. Fabiano relatou a diretores da empresa que está sob forte pressão da Casa Civil para implantar na empresa um plano de reestruturação com o fechamento de agências por todo o País.

A meta seria economizar cerca de R\$ 1 bilhão, além dos R\$ 800 milhões que os Correios devem deixar de gastar com o Plano de Demissão Voluntária (PDV) em andamento.

O PDV deve desligar cerca de 4.000 funcionários. O fechamento de agências, pelos cálculos de Fabiano feitos aos diretores, pode implicar na demissão de entre 8 a 10 mil funcionários.

O atual presidente da empresa rejeita demissões no momento em que a empresa abre agências em comunidades pobres —

Marcelo Camargo/Agência Brasil



O presidente dos Correios, Fabiano Silva dos Santos, já preparou uma carta para entregar a Lula (PT) colocando o cargo à disposição.

só no Rio, foram mais de 50 favelas contempladas.

Questionado, o ministro Rui Costa afirma, por meio de sua assessoria, que nunca defendeu a demissão em massa de funcionários. A interlocutores, ele diz que prega, na verdade, a racionalização dos gastos.

Os Correios tiveram um prejuízo de R\$ 2,6 bilhões no ano passado. A empresa credita o rombo às mudanças de regras de importação sobre compras internacionais, conhecidas como "taxa das blusinhas".

Ainda assim, é coibido por partidos como o União Brasil. Mesmo com prejuízo,

a empresa conseguiu um empréstimo no Banco do Brics e implantará um plano de investimentos de R\$ 5 bilhões nos próximos anos.

Trabalhadores dos Correios reagiram à notícia de que a Casa Civil está pressionando o presidente da empresa, Fabiano Silva, a demitir funcionários e vender parte do patrimônio da estatal.

Na terça-feira (1º), a Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Correios e Telégrafos e Similares (FENTECT) emitiu uma nota criticando o governo e responsabilizando o ministro Rui Costa.

Segundo a FENTECT, a pressão é

uma "tentativa covarde de sacrificar milhares de pais e mães de família em nome de acordos políticos espúrios". Para a entidade, caso haja colapso do sistema postal, a responsabilidade será de Costa.

"Avisamos, de forma direta: a responsabilidade por um eventual colapso no serviço postal e logístico brasileiro, e pelo desgaste político que atingirá o presidente Lula em 2026, será exclusivamente do ministro Rui Costa, que prefere perseguir trabalhadores com demissões a defender empresas estratégicas para o país", diz a nota. As informações são do jornal O Globo e do site Metrôpoles.

Supremo autoriza apreensão de veículos de devedores sem decisão judicial.

O Supremo Tribunal Federal (STF) validou a possibilidade de apreensão de veículos, sem decisão judicial, em caso de inadimplência. Essa possibilidade foi autorizada no Marco Legal das Garantias, lei aprovada em 2023.

A lei possibilitou que, nos casos de alienação fiduciária, quando o próprio bem é colocado como garantia de seu financiamento, a empresa credora pode solicitar a busca e apreensão do veículo a um cartório, sem passar pelo Judiciário, se o pagamento estiver atrasado e se não houver a entrega voluntária.

Esse trecho da lei chegou a ser vetado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, mas o veto foi derrubado pelo Congresso.

A regra foi questionada no STF pela Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) e por associações de oficiais de justiça. O julgamento ocorreu no plenário virtual e terminou na segunda-feira.

O relator, ministro Dias Toffoli, considerou que a busca e apreensão é constitucional, mas que é preciso garantir determinados direitos dos devedores, como os direitos à vida privada, à honra e à imagem, a inviolabili-

Felipe Sampaio /STF



O Supremo Tribunal Federal (STF) validou a possibilidade de apreensão de veículos, sem decisão judicial, em caso de inadimplência.

dade do domicílio e do sigilo de dados e a proibição do uso de violência.

Toffoli defendeu a opção por retirar determinadas decisões do Judiciário. "A tendência à desjudicialização de procedimentos executivos vem sendo assinalada pela doutrina como uma forma de reduzir a sobrecarga do Poder Judiciário, em linha com um movimento mundial recente", argumentou.

A posição de Toffoli foi seguida pela maioria dos ministros. A ministra Cármen Lúcia abriu divergência, considerando a busca e apreensão inconstitucional, enquanto Flávio Dino acompanhou com ressalvas.

Mecanismos

A União dos Oficiais de Justiça do Brasil (UniOficiais-Br), a Associação dos Magistrados

Brasileiros (AMB) e a Associação Nacional dos Oficiais de Justiça Avaliadores Federais (Fenassojaf) questionaram, em 2024, os trechos da lei que criaram os mecanismos extrajudiciais. São eles: consolidação da propriedade em alienação fiduciária de bens móveis, busca e apreensão extrajudicial, execução extrajudicial dos créditos garantidos por hipoteca e execução extrajudicial da garantia imobiliária em concurso de credores.

A alienação fiduciária é uma modalidade de financiamento e uma das principais formas de aquisição de veículos no Brasil. Nesse modelo, o comprador transfere a propriedade do bem para uma instituição financeira (credora) como forma de garantia do pagamento da dívida relativa ao fi-

nanciamento.

O chamado devedor fiduciante não é titular do bem enquanto não quitar o financiamento. Caso isso não aconteça dentro do prazo estipulado, o credor fiduciário pode solicitar ao Judiciário a busca e apreensão do veículo.

Para as entidades, o confisco de bens sem a análise prévia do Judiciário viola os direitos à dignidade da pessoa humana, à propriedade e à intimidade e à vida privada. Além disso, desrespeitaria os princípios do devido processo legal, da ampla defesa, da reserva de jurisdição e o direito de ser processado pela autoridade competente. As informações são do jornal O Globo e da revista Conjur.

Clientes de diversos bancos ficam sem acesso ao Pix após ataque hacker que desviou ao menos R\$ 800 milhões.

Clientes de vários bancos ficaram sem acesso ao Pix, após ataque hacker à C&M Software, empresa de tecnologia que conecta os sistemas de instituições financeiras e do Banco Central (BC). Os criminosos conseguiram desviar ao menos R\$ 800 milhões de contas de oito bancos, conforme relatos de fontes ligadas ao setor. A investida já é considerada a maior da história dentro do BC.

A C&M atende instituições financeiras de pequeno porte, que não têm acesso direto aos sistemas do Pix. No total, a empresa fazia essa conexão para 22 bancos, instituições de pagamento, cooperativas, e sociedades de crédito, entre outros.

O BC, assim que foi informado do incidente, determinou o desligamento das conexões da C&M. Dessa forma, as instituições clientes também ficaram sem acesso ao Pix e terão de procurar, por ora, outros prestadores de serviços para fazer essa conexão com os sistemas da autarquia.

“A C&M Software, prestadora de serviços de tecnologia para instituições provedoras de contas transacionais que não possuem meios

Agência Brasil



O ataque cibernético já é considerado o maior da história dentro do BC.

de conexão própria, comunicou ataque à sua infraestrutura tecnológica. O Banco Central determinou à C&M o desligamento do acesso das instituições às infraestruturas por ela operadas”, disse o BC, em nota.

Segundo fontes, o problema ocorreu por provável brecha de segurança no sistema da empresa de tecnologia e por possíveis controles frouxos nas instituições financeiras que foram afetadas pelo ataque. Parte dos valores desviados, foram bloqueados antes da conclusão da operação e também há uma parcela que foi devolvida via os mecanismos de segurança do Pix.

Não há nenhum sistema do BC atingido e o Pix funciona normalmente. O regulador do mercado financeiro está

investigando o ocorrido e está atuando para punir possíveis falhas das instituições financeiras. De acordo com informações do G1, a Polícia Federal também deve abrir um inquérito para investigar o ataque.

Uma das instituições afetadas foi o Banco Paulista, que informou que “uma falha no provedor terceirizado” causou a interrupção temporária do serviço de Pix em várias instituições. O banco disse que as equipes técnicas atuam junto com o BC para restabelecer o serviço.

“A falha foi externa, não comprometeu dados sensíveis nem gerou movimentações indevidas”, afirmou o Banco Paulista, em nota.

Houve ainda desvio de recursos de contas das instituições financeiras. Uma das prejudi-

cadas, a BMP afirmou que o incidente de cibersegurança permitiu o acesso indevido a contas reserva de seis instituições financeiras. As contas reservas são mantidas diretamente no BC e utilizadas para liquidação de operações entre os bancos, sem qualquer relação com as contas dos clientes finais ou com os saldos mantidos dentro da BMP.

“Reforçamos que nenhum cliente da BMP foi impactado ou teve seus recursos acessados”, disse, em nota. “A instituição adotou todas as medidas operacionais e legais cabíveis e conta com colaterais suficientes para cobrir integralmente o valor impactado, sem prejuízo a sua operação ou a seus parceiros comerciais.”

Lula sanciona lei que dispensa perícia médica para doentes sem cura.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou uma lei que dispensa novos exames médicos para segurados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e do Benefício de Prestação Continuada (BPC) portadores de doenças sem cura. A nova regra foi publicada na terça-feira (1º) no Diário Oficial da União (DOU).

A partir de agora, aposentados por incapacidade permanente, irreversível ou irrecuperável estão dispensados de reavaliações periódicas da condição de saúde que justificou a concessão do benefício previdenciário.

O projeto de lei havia sido, em um primeiro momento, vetado pelo presidente, mas o Congresso Nacional decidiu, no dia 17 de maio, derrubar o veto integral. Com isso, a norma retornou ao Planalto e foi promulgada pelo governo Lula.

O texto modifica os Planos de Benefícios da Previdência Social e a organização da Assistência Social no Brasil.

Entre as medidas, a lei dispensa o segurado do Regime Geral de Previdência Social (RGPS) e quem recebe o BPC da reavaliação periódica quando a incapacidade for perma-

Ricardo Stuckert/PR



A norma retornou ao Planalto e foi promulgada pelo governo Lula.

nente, irreversível ou irrecuperável.

Em caso de suspeita de fraude ou erro nas dispensas de reavaliação por quadros irrecuperáveis, o segurado poderá ser convocado para análise, diz a lei.

A nova norma também determina a participação de especialista em infectologia na perícia médica de pessoa com HIV.

Fila no SUS

Em outra frente, em entrevista nessa quarta-feira (2), para o Jornal da Manhã, da Rede Globo, em Salvador (BA), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou que o Governo Federal vai realizar uma grande ação no próximo sábado (5) voltada a reduzir filas de espera por cirurgias realizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

“Vai ter uma ação em nível nacional de todos

os hospitais universitários fazendo cirurgia no povo brasileiro para diminuir a fila das pessoas que esperam. Todos os hospitais universitários vão se dedicar para fazer cirurgias no povo brasileiro”, disse o presidente. Batizado de Mutirão Agora Tem Especialistas, a ação envolve 45 hospitais federais universitários ligados ao Ministério da Educação, de todas as regiões. Estão previstos mais de 7 mil atendimentos, com mil cirurgias, 1,2 mil consultas e 5,5 mil exames.

Lula lembrou que o Governo tem trabalhado desde o início de 2023 para levar mais saúde aos brasileiros e citou a importância do Agora Tem Especialistas, lançado no fim de maio. A iniciativa possibilita que o Ministério da Saúde use toda a estrutura do país,

pública e privada, para aumentar a capacidade de atendimento. O objetivo é reduzir o tempo de espera dos pacientes, gargalo histórico que se agravou com a pandemia da Covid-19.

“Estamos trabalhando agora num conjunto, inclusive com os hospitais particulares, para que a gente consiga fazer com que em menos de 30 dias a pessoa possa fazer os exames de que precisa. Se eu for ao médico e ele pedir um especialista, tem que ser imediato. Se ele pedir uma radiografia, tem que ser rápido. Precisamos garantir o especialista e a máquina para radiografia, ressonância, tomografia. O brasileiro tem que ter esse direito”. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e do Palácio do Planalto.

Decisão de Lula de pagar traslados de brasileiros mortos no exterior incomoda diplomatas do nosso país.

O Ministério das Relações Exteriores (MRE) terá de regulamentar, nos próximos dias, como colocar em prática a ordem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para permitir a repatriação de corpos de brasileiros mortos no exterior, com despesas pagas pelo governo federal. Não há previsão no orçamento para esse transporte.

Emparedado pela disputa política e pela impopularidade, Lula impôs mudança nas regras às pressas na quinta-feira, ao ver o governo perder para oposição o controle da narrativa de falta de engajamento para tentar resgatar a publicitária Juliana Marins, que morreu após cair de um penhasco enquanto fazia trilha no Vulcão Rinjani, na Indonésia.

O decreto permite, “em caráter excepcional e motivado”, o pagamento das despesas, desde que decidido pelo Itamaraty, caso a caso. A ordem para permitir o custeio partiu do próprio Lula e pegou a chancelaria brasileira na contramão. Dias antes, o Itamaraty tentava argumentar e explicar, diante da profusão de questionamentos e até distorções nas redes so-

ciais, o motivo pelo qual o País prestava apoio consular e orientava a famílias nos trâmites legais e funerários, mas não assumia despesas. A razão era justamente essa vedação legal.

A ordem de Lula, de supetão e com motivação política, gerou contrariedade na diplomacia brasileira. Agora, o Itamaraty precisa estudar como colocar em prática a decisão, após anos de negativas, e estabelecer critérios para que não haja decisões subjetivas, na escolha de cada caso.

O critério da comoção, para diplomatas, pode dar margem a decisões com motivação política e expor o Itamaraty. Ao Estadão, embaixadores e diplomatas que atuam fora do País manifestaram, sob condição de anonimato, que viram a decisão com passível de gerar questionamentos futuros e com impacto no orçamento.

Entenda

Um dia após o presidente Luiz Inácio Lula da Silva conversar por telefone com o pai da brasileira Juliana Marins e assumir o compromisso de que o Governo Federal iria auxiliar no trabalho de traslado do corpo da jovem até o país, foi

Reprodução



Não há previsão no orçamento para esse transporte.

publicado nesta sexta-feira, 27 de junho, no Diário Oficial da União, o Decreto nº 12.535.

A norma altera o Decreto nº 9.199, de 20 de novembro de 2017, para prever hipótese excepcional de custeio de traslado de corpo de nacional falecido no exterior. Juliana perdeu a vida na Indonésia, após escorregar e sofrer uma queda no último dia 21/6), durante trilha em um vulcão enquanto escalava o Monte Rinjani.

“Sábado (21/6), uma brasileira que estava na Indonésia fazendo uma subida em volta de um vulcão, caiu”, lembrou Lula, durante evento realizado na Favela do Moinho, ocupação no centro da capital do estado de São Paulo, onde formalizou a solução habitacional para garantir moradia digna a 900 famílias do local.

“Falei com o pai dela. Ele agradeceu o telefonema e eu disse: ‘Eu sei que não existe nada pior do que um pai ou uma mãe perder um filho’. Fui descobrir que tinha um decreto-lei que não permitia que o nosso Ministério das Relações Exteriores pudesse trazer o corpo dessa moça para cá. É um decreto de 2017. Quando eu chegar a Brasília, vou revogar esse decreto e fazer outro para que o governo assuma a responsabilidade de custear as despesas da vinda dessa jovem para o Brasil com a sua família. Nós vamos cuidar de todos os brasileiros, estejam onde estiverem”, frisou Lula. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e do Palácio do Planalto.

Lula recebe aval da Justiça e vai visitar Cristina Kirchner em prisão domiciliar.

Reprodução



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi autorizado pela Justiça argentina a visitar a ex-presidente Cristina Kirchner.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi autorizado pela Justiça argentina a visitar a ex-presidente Cristina Kirchner, atualmente em regime de prisão domiciliar em Buenos Aires. Com isso, o Planalto confirmou oficialmente a visita na agenda presidencial durante a cúpula do Mercosul na Argentina.

O encontro ocorrerá nesta quinta-feira (3), segundo decisão do tribunal federal responsável por revisar a execução penal dela. A própria corte indicou a janela para a visita.

O advogado de Cristina, Carlos Beraldi, confirmou ter obtido nessa quarta-feira, dia 2, o aval para que Lula possa se encontrar com Cristina, um dia após ingressar com uma requisição específica para o petista.

No último dia 10 de junho, a Suprema Corte

da Argentina manteve a sentença que condenou a ex-presidente a seis anos de prisão por corrupção. A decisão proíbe, ainda, que ela ocupe cargos públicos de forma vitalícia.

Na ocasião, Lula telefonou para Cristina Kirchner para manifestar solidariedade. “Falei da importância de que se mantenha firme neste momento difícil. Notei, com satisfação, a maneira serena e determinada com que Cristina encara essa situação adversa e o quanto está determinada a seguir lutando”, escreveu Lula em publicação nas redes sociais, em 11 de junho.

A ex-presidente da Argentina nega as acusações e diz ser vítima de perseguição política. Dias antes, ela anunciou seus planos de concorrer ao Congresso nas eleições legislativas de

setembro em um distrito importante da província de Buenos Aires, devido ao número de eleitores e por ser um reduto do peronismo, o movimento de centro-esquerda da Argentina.

Kirchner, 72 anos, cumpriu dois mandatos como presidente de 2007 a 2015 e foi vice-presidente de 2019 a 2023. Ela foi condenada em um caso conhecido como Vialidad, no qual foi acusada de favorecer o empresário Lázaro Báez ao conceder-lhe projetos de obras públicas na Patagônia.

Como ela tem mais de 70 anos, pode cumprir a pena em prisão domiciliar.

Esta será a primeira visita de Lula à Argentina desde a posse de Javier Milei, em dezembro de 2023. Durante a Cúpula do Mercosul, o brasileiro assumirá a presidência do bloco para o próximo

semestre.

O encontro entre Lula e Kirchner foi autorizado pela Justiça da Argentina. De acordo com o jornal local Clarín, na decisão, o juiz Jorge Gorini lembrou que há normas que devem ser cumpridas, como “abster-se de adotar comportamentos que possam perturbar a tranquilidade do bairro ou perturbar a convivência pacífica de seus moradores”.

Em julho de 2019, quando era candidato à presidência da Argentina, o ex-presidente Alberto Fernández também visitou Lula na prisão, em Curitiba. Ele governou a Argentina de dezembro de 2019 a dezembro de 2023, tendo Cristina Kirchner como vice. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e da Agência Brasil.

Políticos e ministros do Brasil participam até sexta-feira do Fórum de Lisboa, evento promovido pelo ministro do Supremo Gilmar Mendes na capital portuguesa.

Ministros do governo Lula, autoridades do Judiciário e parlamentares brasileiros participam nesta semana do Fórum Jurídico de Lisboa, que vai até sexta-feira (5) na capital de Portugal. O evento discute temas como democracia, tecnologia, reforma administrativa, desenvolvimento sustentável e regulação da inteligência artificial, e é organizado pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes, por meio do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), do qual é sócio.

Entre os principais participantes de segunda-feira (1º), estiveram:

– Luís Roberto Barroso, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), que defendeu a recente decisão da Corte que responsabiliza plataformas digitais por conteúdos criminosos publicados por usuários. Barroso participou do painel sobre Regulação da Inteligência Artificial.

– Gilmar Mendes, ministro do STF, falou na abertura do evento e participou do painel sobre reforma administrativa, ao lado do presidente da Câmara, Arthur Lira, e do deputado Pedro Paulo (PSD-RJ).

– Ricardo Lewandowski, ministro da Justiça e Segurança Pública, participou do debate Democracia combativa: desafios e perspectivas atuais, ao lado do advogado-geral da

União, Jorge Messias, e da ministra substituta do TSE, Edilene Lobo.

– Alexandre Silveira, ministro de Minas e Energia, esteve no painel sobre competitividade energética, defendendo investimentos em fontes limpas e confiáveis.

– Márcio França, ministro do Empreendedorismo, falou sobre desenvolvimento econômico sustentável.

Debates

O presidente da Câmara, deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), esteve presente no primeiro dia. Ele não quis falar com a imprensa. Também participaram dos debates os senadores Rodrigo Pacheco e Ciro Nogueira, o presidente do TCU, Bruno Dantas, e o presidente da ApexBrasil, Jorge Viana.

O Fórum Jurídico de Lisboa é organizado pelo Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), fundado por Gilmar Mendes, em parceria com instituições portuguesas. O evento reúne juristas, acadêmicos e autoridades para debater políticas públicas e desafios globais.

Redes sociais

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, explicou detalhes da decisão da Corte que definiu parâmetros para responsabilização de plataformas por conteúdos postados

Divulgação



O evento é organizado pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes, por meio do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa.

nas redes. Conforme o ministro, não há nenhum tipo de censura, e as regras adotadas protegem valores constitucionais e civilizatórios.

“A decisão foi extremamente equilibrada e moderada, e acho que foi um movimento exemplar para o mundo de maneira geral. Não há nenhum tipo de censura envolvida aqui, a menos que alguém ache que impedir pornografia infantil na rede seja censura, ou pelo menos uma censura inaceitável”, afirmou. A declaração foi dada nessa quarta-feira (2), no painel “Regulação da Inteligência Artificial: Desafios e Tendências Globais”, no Fórum de Lisboa, em Portugal. Barroso destacou que a decisão do Supremo enfrenta a “má vontade de quem celebra o crime, o extremismo político ou um modelo de negócios que se alimenta do ódio”.

A discussão do tema terminou em 26 de ju-

nho. Por maioria de votos, prevaleceu o entendimento de que a regra do Marco Civil da Internet que exige o descumprimento de ordem judicial para responsabilizar provedores por conteúdos de usuários já não é suficiente para proteger direitos fundamentais e a democracia. A decisão final foi tomada depois da realização de uma audiência pública, da oitava de representantes de diversos setores e de 13 sessões de julgamento.

Para o presidente do STF, a posição tomada pela Corte ficou no meio do caminho entre os modelos de regulação da Europa e dos Estados Unidos. Em linhas gerais, o Supremo estabeleceu três pilares para remoção de conteúdos: por notificação privada (crimes em geral); por ordem judicial (calúnia, injúria e difamação); por “dever de cuidado” (conteúdos ilícitos graves tipificados em leis).

Viagem de senadores brasileiros a Lisboa, para evento promovido pelo ministro do Supremo Gilmar Mendes, é paga com dinheiro público.

O Senado vai custear a ida de seis senadores a Portugal nesta semana para participação, em missão oficial, do Fórum de Lisboa, evento organizado pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes, por meio do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), do qual é sócio.

O afastamento de parlamentares do País precisa ser informado às Mesas Diretoras da Câmara dos Deputados e do Senado, a quem cabe emitir a autorização. Os congressistas podem optar entre duas formas para viajar: sob a justificativa de missão oficial, representando a Casa da qual fazem parte, ou em razão de participação de determinado evento. Os parlamentares também podem escolher se desejam deixar o País com ou sem ônus à instituição – ou seja, se querem ser reembolsados por todos os gastos da viagem ou não.

Dos seis senadores que comunicaram à Mesa Diretora o desejo de participar do Fórum de Lisboa, todos solicitaram viajar em missão oficial e com ônus ao Senado. São eles Irajá (PSD-TO), Eduardo Gomes (PL-TO), Daniela Ribeiro (PP-PB), Marcio Bittar (União Brasil-AC), Angelo Coronel (PSD-BA) e Laércio Oliveira (PP-SE).

Os parlamentares têm até 90 dias para apresentar as notas fiscais das despesas e serem reembol-

sados pela Casa. Eduardo Gomes e Daniela Ribeiro informaram ao Senado que vão participar de outro evento na capital portuguesa, além do fórum jurídico. Os organizadores do Fórum de Lisboa ainda confirmaram a participação dos senadores Ciro Nogueira (PP-PI) e Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União BrasilAP), foi anunciado como palestrante, mas não vai viajar por causa do mal-estar com o governo causado pela derrubada, na semana passada, do decreto do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

O Estadão solicitou à Câmara a lista de todos os deputados que pediram autorização para deixar o País com o objetivo de participar do Fórum de Lisboa, seja em missão oficial ou não. A Casa negou o compartilhamento das informações, que são de acesso público no Senado, e não informou quem vai custear a ida dos parlamentares ao evento.

Até a noite de terça-feira, 12 deputados tinham sido anunciados como palestrantes, incluindo o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). Ministros do Supremo também foram apresentados como palestrantes, além de empresários.

O “Gilmarpalooza”, apelido conferido ao fórum por ser realizado sob a

Jonas Pereira/Agência Senado



O Senado vai custear a ida de seis senadores a Portugal.

batuta de Gilmar, desloca anualmente o poder político de Brasília para a capital de Portugal. O evento é realizado na Universidade de Lisboa e versa sobre temas diversos temas, desde Direito até mudanças tecnológicas, mas são as atividades paralelas que mobilizam parte dos participantes. Este ano, o tema é O Mundo em Transformação – Direito, Democracia e Sustentabilidade na Era Inteligente.

Além da classe política, o evento reúne empresários de grandes companhias, advogados dos escritórios mais renomados do País e acadêmicos. A união desses diferentes grupos, mas que podem partilhar interesses em comum, torna as festas, os almoços, os passeios e os jantares organizados paralelamente ao evento atrações altamente concorridas.

Na edição do ano passado, o BTG ofere-

ceu um “happy hour” fora da agenda oficial do evento para autoridades dos Poderes Judiciário e Legislativo no luxuoso restaurante SUD Lisboa. Como mostrou o Estadão, o coquetel foi disputado por advogados e lobistas. O local foi pensado para que as autoridades e os empresários tivessem mais privacidade.

Juristas críticos deste tipo de interação entre empresários e magistrados apontam que eventos como esse geram acesso desigual entre partes processuais e possíveis conflitos de interesse. A organização do fórum disse que “a participação de executivos de empresas se dá exclusivamente na condição de palestrantes convidados para contribuir com discussões temáticas de interesse público e sem quaisquer contrapartidas”. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Evento do ministro do Supremo Gilmar Mendes "engarrafa" de jatinhos o céu de Lisboa.

O céu de Lisboa "engarrafou". E a culpa foi dos ricos brasileiros interessados como nunca em discussões jurídicas de alto nível. Por causa do "Gilmarpa-looza", o Fórum Jurídico de Lisboa, organizado pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes, que começou nessa quarta-feira (2) e vai até esta sexta (4), não foram poucos os jatinhos dos brasileiros milionários, bilionários e poderosos que não conseguiram pousar no Aeroporto Internacional de Lisboa.

Faltaram slots, ou seja, as autorizações para pousar (ou decolar) nos grandes aeroportos.

A solução — sempre se arranja uma — foi conseguir aterrissar em dois outros aeroportos vizinhos, o de Cascais e o no Aeroporto Internacional de Faro, no Algarve.

Para participar do evento, parte dos participantes terá despesas pagas com recursos públicos, como passagens e diárias. A organização do encontro afirma que não custeará gastos de convidados.

O fórum tem cerca de 400 palestrantes e mais de 2.500 inscritos para acompanhar os debates, somando políticos, ministros, empresários, desembargadores e advo-

Andressa Anhoiete/STF



Gilmar é sócio-fundador do IDP, centro de ensino que é um dos organizadores do evento.

gados, entre outros.

Ao menos 45 integrantes do governo federal viajaram a Lisboa — muitos deles são secretários e assessores de ministérios, além de diretores de agências e outros órgãos de governo.

Os ministros Camilo Santana (Educação), Jorge Messias (Advocacia-Geral da União), Márcio França (Empreendedorismo) e Ricardo Lewandowski (Justiça) confirmaram presença. Ao menos dez ministérios enviaram representantes, entre titulares de pastas, secretários e auxiliares.

Antes de chegar a Lisboa, Lewandowski participou do Seminário de Verão da Universidade de Coimbra. A assessoria do ministro disse que ele e a comitiva viajarão a convite do Instituto de Pesquisa e Estudos Ju-

rídicos Avançados, que organiza o seminário.

A agenda dele também inclui eventos na Espanha e na França, sem despesas públicas com passagens e diárias, diz o ministério.

Em nota, a pasta de Márcio França afirma que os gastos da viagem seriam custeados de acordo com a legislação. No caso do MEC, as despesas ficaram por conta da pasta, diz a assessoria.

A Advocacia-Geral da União, por sua vez, declarou que as passagens e diárias do ministro seriam pagas pelo evento, o que contradiz a afirmação da organização de que as instituições envolvidas não pagariam gastos de convidados.

Além de Gilmar, o fórum anunciou as presenças dos ministros do STF Alexandre de Moraes,

André Mendonça, Flávio Dino e Luís Roberto Barroso, presidente da Corte. O tribunal afirmou, em nota, que não custearia passagens ou diárias de ministros e que eventuais gastos com seguranças serão divulgados no Portal da Transparência.

Gilmar é sócio-fundador do IDP (Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa), centro de ensino que é um dos organizadores do evento e que tem o filho do ministro, Francisco Mendes, como dirigente. A FGV (Fundação Getúlio Vargas) e a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa também são organizadoras. (Com informações do colunista Lauro Jardim, do jornal O Globo e da Folha de S.Paulo)

Em meio a críticas por gastos com viagens, Lula dispensa hotel e se hospeda em embaixada brasileira na Argentina.

Com a pressão crescente da oposição sobre os custos de suas viagens internacionais, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva decidiu se hospedar na Embaixada do Brasil em Buenos Aires, na Argentina, durante a cúpula do Mercosul, que será realizada nesta semana. Em sua primeira visita oficial ao país vizinho, em janeiro de 2023, Lula optou por ficar instalado no tradicional e luxuoso Alvear Palace Hotel, onde a diária da suíte presidencial girava em torno de R\$ 14,9 mil na cotação da época. A escolha gerou desgaste político e abriu espaço para críticas sobre supostos excessos na política externa.

O presidente desembarcou em Buenos Aires, na Aeroestação Militar Aeroparque, na noite dessa quarta-feira (2). A decisão de abrir mão de acomodações de luxo e utilizar as instalações diplomáticas brasileiras foi confirmada pelo governo. O Palácio do Planalto afirma que a embaixada possui estrutura adequada para receber o presidente e sua comitiva, garantindo segurança e privacidade. Aliados de Lula afirmam que a decisão faz com que o governo fique fora de polêmicas que desviem o foco das discussões econômicas e estratégicas do bloco, como as negociações

com a União Europeia.

Apesar do gesto, esses auxiliares negam que essa uma tentativa de sinalizar austeridade e responder às acusações de gastos excessivos com hotéis e deslocamentos em agendas fora do país.

A embaixada é localizada em uma região nobre da capital argentina, conta com uma residência oficial ampla, equipe permanente e protocolos de segurança já integrados à rotina diplomática.

Desde o início de seu terceiro mandato, os custos das viagens presidenciais têm sido motivo de debate. Lula está na Argentina para assumir a presidência do Mercosul, bloco formado por Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e Bolívia. O presidente fica na Argentina apenas até esta quinta-feira (3). Na parte da noite, deve viajar para o Rio de Janeiro, onde já tem agenda na manhã de sexta-feira (4).

A postura adotada pelo Planalto ocorre em meio a um contexto de desgaste nas relações com o Congresso Nacional, baixa aprovação popular e crescente cobrança por medidas mais eficazes de gestão fiscal.

Acordo

Lula afirmou que vai assinar o maior acordo da história entre o Mercosul e a União Europeia.

"Eu assinarei o acordo Mercosul - União

Ricardo Stuckert/PR



Presidente Luiz Inácio Lula da Silva durante sua chegada a Buenos Aires.

Europeia nesse meu mandato de Presidência do Mercosul. Vai ser o maior acordo comercial da história. São 722 milhões de habitantes nos dois blocos e um PIB de 27 trilhões de dólares", disse o presidente Lula.

Criado em 1991, o Mercosul reúne Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e a Bolívia. Já a União Europeia é composta por 27 países como a Alemanha, Bélgica, Croácia, Espanha, França, Itália, Portugal, entre outros.

Esta é a primeira viagem do petista à Argentina desde que Javier Milei assumiu a presidência do país. Opositor declarado de Lula, Milei é aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro e fez diversas críticas ao presidente brasileiro durante a campanha presidencial de 2023.

Negociado desde 1999, o acordo comercial entre o Mercosul e a

União Europeia foi concluído 20 anos depois, em 2019 e passou à fase de revisão. Essa etapa só foi concluída em 2024, durante a cúpula do bloco no Uruguai.

Agora, na parte europeia, ainda falta a ratificação no Conselho Europeu e no Parlamento Europeu. Enquanto países como a Espanha se dizem favoráveis ao acordo, há também quem se coloque de forma contrária, a exemplo da França e outras nações mais protecionistas.

Como o Brasil assume a presidência do Mercosul, o presidente Lula tem argumentado que pretende convencer o presidente francês Emmanuel Macron a aceitar o acordo comercial para que, enfim, possa entrar em vigor.

Brasil assume a presidência do Mercosul com agenda antagônica a do presidente da Argentina, Javier Milei.

Na reta final de sua presidência pro tempore do Mercosul, que termina amanhã, na cúpula de chefes de Estado do bloco, em Buenos Aires, a Argentina governada por Javier Milei propôs uma declaração “em tom duro”, confirmaram fontes oficiais, sobre a ditadura venezuelana. O texto, se não morrer na praia, será divulgado como uma declaração separada – e não necessariamente apoiada por todos – do texto final que será assinado pelos presidentes. Isso acontece quando não existe consenso entre os membros do bloco (Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e Bolívia, que está finalizando sua incorporação como membro pleno) para que a proposta de um deles seja incorporada na declaração final.

As divergências sobre como abordar a situação na Venezuela refletem as diferenças cada vez mais profundas dentro de um Mercosul no qual Argentina e Paraguai formam hoje um minibloco com posições ideológicas e políticas antagônicas em relação a Brasil, Uruguai e Bolívia. O que salva o Mercosul, reconhecem fontes oficiais, é o fato de ser, para todos, uma plataforma comercial cada vez mais vantajosa, num mundo, nesse aspecto, cada vez mais caótico e imprevisível.

Modelo Bukele

Mas o Mercosul sobre o qual Milei falará em seu discurso como anfitrião da cúpula é muito diferente do Mercosul que defendem Brasil, Uruguai e Bolívia. Durante os últimos seis meses, o governo argentino pa-

ralisou debates sobre qualquer iniciativa relacionada a questões como clima, políticas sociais, meio ambiente, gênero, direito das mulheres, direitos humanos e das minorias, entre outros. Na agenda de Milei têm destaque, apenas, temas relacionados ao comércio e segurança.

Uma das propostas da Argentina é a de criar uma agência de combate ao crime organizado. O assunto foi tratado na reunião de ministros da Justiça e Segurança realizada na capital argentina, no início de junho. Segundo fontes argentinas, “a expectativa de Milei é de que os países anunciem seu compromisso com a agência na cúpula”.

“Esse é um tema fundamental para a Argentina, e acreditamos que para todos os países do bloco”, disse a fonte.

O governo brasileiro, em princípio, apoia a iniciativa argentina. A dúvida do Brasil é qual será a metodologia que a agência promovida pela Argentina seguirá.

“Não apoiaremos nada que se pareça ao modelo de Bukele em El Salvador, ou que não respeite os direitos humanos”, frisou uma das fontes brasileiras consultadas.

Milei e o presidente de El Salvador têm sintonia fina.

COP30 na agenda

Outra fonte defendeu um trabalho conjunto com os sócios do Mercosul em matéria de segurança, “porque é uma agenda que interessa a todos, governos de esquerda e direita. É melhor trabalhar juntos”.

Os pilares da presidência argentina do bloco foram

Reprodução



Na agenda de Milei têm destaque, apenas, temas relacionados ao comércio e segurança.

comércio e segurança. Sem avanço em outras áreas, o governo Milei dedicou quase todo seu esforço à agenda externa do bloco, com destaque para o acordo entre Mercosul e União Europeia (UE). Também foi finalizada uma negociação importante dentro do bloco, para flexibilizar a Tarifa Externa Comum (TEC), que taxa produtos de fora do Mercosul, o que permitirá aos argentinos ampliar suas conversas bilaterais com sócios como os EUA.

Com a vitória argentina, Milei deixou de falar em tirar seu país do Mercosul, o que para o Brasil é um alívio. As concessões feitas na mesa de negociações, afirmam fontes oficiais brasileiras, são menores se comparadas ao risco de que o bloco perdesse um de seus principais sócios.

Os pilares da presidência argentina do bloco foram comércio e segurança. Sem avanço em outras áreas, o governo Milei dedicou quase todo seu esforço à agenda externa do bloco, com destaque para

o acordo entre Mercosul e União Europeia (UE). Também foi finalizada uma negociação importante dentro do bloco, para flexibilizar a Tarifa Externa Comum (TEC), que taxa produtos de fora do Mercosul, o que permitirá aos argentinos ampliar suas conversas bilaterais com sócios como os EUA.

Com a vitória argentina, Milei deixou de falar em tirar seu país do Mercosul, o que para o Brasil é um alívio. As concessões feitas na mesa de negociações, afirmam fontes oficiais brasileiras, são menores se comparadas ao risco de que o bloco perdesse um de seus principais sócios.

Milei tampouco quer falar sobre políticas sociais, de gênero ou direitos humanos. Mesmo ciente das limitações, no Brasil, confirmaram fontes oficiais, “predomina a ideia de que não vale a pena bater de frente com a Argentina”.

“Temos de trabalhar com o que é possível”, concluiu.

Lula quer aproveitar presidência no Mercosul para reduzir barreiras no comércio de carros do bloco.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pretende aproveitar o período que estará à frente da presidência do Mercosul, nos próximos seis meses, para reduzir barreiras comerciais no setor automotivo com os países membros do bloco. Uma das intenções do presidente é aumentar tarifas para países que não fazem parte do bloco.

Segundo apurou o Estadão, o presidente quer incluir o setor na Tarifa Externa Comum (TEC), além de unificar as regras de comércio da área, que atualmente é regida por acordos bilaterais entre os países. Será convocado um grupo de trabalho para discutir acordos regionais.

Desde a fundação do bloco, em 1991, o setor au-

Divulgação



O presidente Lula quer incluir o setor de automóveis na Tarifa Exterior Comum (TEC) do Mercosul.

tomotivo nunca fez parte da TEC. A tarifa é aplicada a países que não integram o Mercosul, visando a criar uma união aduaneira, facilitar o comércio e promover a integração econômica.

O setor automotivo é considerado sensível pelos países e, segundo fontes, a entrada na Tarifa Externa Comum deve ocorrer de forma gradual.

Hoje, o comércio do setor é regido por acordos como o ACE-14, assinado em 1990 e que regula o comércio bilateral entre Brasil e

Argentina no setor automotivo.

Os dois países têm um acordo bilateral em que uma quantidade limitada de veículos pode ser vendida sem a alíquota de importação de 35%. O compromisso busca atingir o livre comércio de automóveis e autopeças em 2029.

Em 17 de junho, o vice-presidente e ministro da Indústria, Geraldo Alckmin, ampliou o ACE-14, flexibilizando as condições de acesso ao mercado entre os dois países para

ônibus, vans e caminhões com até 5 toneladas.

A medida também retomou a redução a zero das tarifas de importação de autopeças não produzidas no País.

Por outro lado, as empresas que utilizarem esse benefício ficam obrigadas a investir 2% do valor dessas importações em pesquisa, inovação ou programas industriais prioritários para o setor automotivo.

Brasileiros deportados chegam ao nosso País pela 1ª vez em avião da Força Aérea dos Estados Unidos.

Pe-la primeira vez, um voo da Força Aérea dos Estados Unidos trouxe brasileiros deportados para o Brasil. A aeronave pousou na tarde de terça-feira (1º) no Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confins, na Região Metropolitana.

Ao todo, 46 brasileiros que viviam ilegalmente nos Estados Unidos desembarcaram no terminal. Essa foi a 12ª operação de deportação realizada em 2025. Desde janeiro, mais de 1.200 pessoas já foram repatriadas, segundo dados do governo federal.

Diferentemente das operações anteriores, que utilizavam aeronaves comerciais fretadas, os EUA decidiram usar um avião militar para reduzir o tempo de detenção dos imigrantes em centros norte-americanos. A informação foi confirmada pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC).

No terminal de Confins, foi montada uma estrutura para receber os deportados. Além do acolhimento inicial, eles passaram por triagem da Polícia Federal, avaliação médica e receberam orientações para retorno às cidades de origem.

Recentemente, o governo brasileiro anun-

ciou que os aviões da Força Aérea Brasileira (FAB) não serão mais usados para transportar deportados da cidade de Fortaleza (CE) até Confins, como acontecia em operações anteriores.

Centro de detenção

Caminhando por uma região pantanosa junto a dois policiais armados e com música heavy metal ao fundo, o procurador-geral do Estado americano da Flórida, James Uthmeier, conta no vídeo publicado nas suas redes sociais que, naquele pântano, será construído um centro de detenção para imigrantes sem documentos.

Uthmeier explica que o Estado da Flórida, controlado politicamente pelos republicanos, apoia o governo do presidente americano Donald Trump em sua política de deportações e na busca de novos centros para abrigar pessoas detidas.

"Acredito que este seja o melhor: eu o chamo de Alcatraz dos jacarés", diz o procurador. Ele se refere à prisão federal de segurança máxima que funcionou na baía de São Francisco, na Califórnia (EUA), entre 1934 e 1963.

"Não é preciso investir muito no perímetro", prossegue Uthmeier.

Reprodução



Essa foi a 12ª operação de deportação realizada em 2025.

"Se as pessoas saírem, serão recebidas pelas cobras e jacarés."

As obras da construção do novo centro de detenção começaram esta semana. Elas incluem a readaptação do Aeroporto de Treinamento e Transição Dade-Collier, a cerca de 70 km do centro de Miami.

O local fica em meio aos Everglades, um pântano subtropical com grande importância ecológica. Ele abriga o parque nacional do mesmo nome, declarado pela Unesco como Reserva Internacional da Biosfera e Patrimônio da Humanidade.

O aeroporto onde ficará o centro de detenção migratória consiste basicamente de uma pista de aterrissagem para treinamento de pilotos, rodeada por uma vasta extensão de pântanos e brejos.

Viajamos de Miami até a entrada do aeroporto, seguindo a rodovia US-41 Oeste (também conhecida como Caminho Tamiami), com sua surpreendente paisagem.

Em um local repleto de mosquitos, em meio a um calor de verão sufocante, conseguimos avançar poucos metros no interior do recinto, até que, como imaginávamos, um guarda bloqueou o nosso acesso com uma caminhonete.

Parados na entrada da propriedade, observamos um desfile constante de caminhões transportando lonas, materiais de construção, banheiros portáteis e outras cargas não identificadas. A urgência para capacitar o centro de detenção o mais breve possível parecia evidente.

Do "divórcio" à ameaça de deportação: a briga de Trump e Elon Musk.

Antigos aliados, Donald Trump e Elon Musk protagonizaram uma nova briga nesta semana. Desta vez, o bate-boca virtual dos dois ex-aliados alcançou um novo patamar, com direitas e ameaças de deportação, por um lado, e a criação de um partido para rivalizar com os republicanos, por outro.

O presidente dos EUA e o bilionário proprietário da Tesla e da Space X romperam o bom relacionamento que tinham no início de junho, quando trocaram ofensas pelas redes sociais. Dias depois, os dois deram indícios de que haviam "feito as pazes", mas a relação voltou a azedar.

Na terça-feira, Trump disse que não descarta a possibilidade de deportar Musk, que é sul-africano – uma possibilidade levantada por apoiadores do presidente norte-americano durante a primeira briga entre os dois.

Questionado sobre se expulsaria o ex-aliado dos EUA, Trump respondeu: "Não sei. Vamos ter que dar uma olhada nisso".

As ameaças do presidente norte-americano não pararam por aí: mais cedo, pelas redes sociais, ele disse também que o Departamento de Eficiência Governamental (DOGE, na sigla em inglês) analisará se o governo pode retirar verbas federais de Elon Musk – o DOGE é uma espécie de departamento consultor do gabinete da presidência criado pela gestão Trump para cortar

gastos. Até o início de junho, o departamento era chefiado justamente por Musk.

"Elon talvez receba mais subsídios do que qualquer ser humano na história, de longe, e sem esses subsídios, ele provavelmente teria que fechar as portas e voltar para a África do Sul", escreveu Trump. "(...) Talvez devêssemos pedir para o DOGE dar uma boa olhada nisso?".

Elon quer criar novo partido

A nova ofensiva de Trump foi disparada um dia depois de o bilionário sul-africano ameaçar criar um novo partido político, que se chamaria "Partido da América", em meio a críticas ao megapacote fiscal proposto pelo presidente.

As falas recentes abriram um novo capítulo na briga, que se tornou um barraco público no início de junho com uma troca de insultos pelas redes sociais, poucos dias após a saída oficial do bilionário dono da Tesla do governo.

A treta virtual começou quando, em um evento na Casa Branca, o presidente dos EUA disse estar decepcionado com Musk por causa das críticas que o bilionário fez ao projeto de lei orçamentária que tramita no Congresso.

Trump disse não saber se voltaria a ter "uma ótima relação como antes" com o ex-amigo.

Pouco depois, Musk respondeu a Trump pela rede social X. Ele negou ter sido informado sobre

Reprodução



Presidente dos EUA e dono da Tesla e da Space X voltaram a protagonizar uma briga virtual após Musk ameaçar criar um novo partido.

o projeto e afirmou que Trump estava sendo ingrato: "Sem mim, Trump teria perdido a eleição".

Foi o que bastou para Trump ameaçar – em uma mensagem na sua própria rede social, a Truth Social – encerrar os subsídios e contratos do governo com empresas do bilionário sul-africano, como Tesla e SpaceX. Musk respondeu novamente, associando o presidente ao escândalo sexual envolvendo Jeffrey Epstein.

Um bate-boca de tamanha proporção era inimaginável até poucos dias antes da batalha, quando, apesar das rugas, Musk se despediu do governo Trump em um clima de cordialidade.

Antes disso, os dois já viviam num clima de "guerra fria" devido à discordância de Musk em relação à política tarifária implementada por Trump. Na frente das câmeras, porém, ambos trocavam elogios.

Trump elogiou o que chamou de "esforços" do bilionário Elon Musk para

cortar gastos federais durante uma entrevista na Casa Branca, quando o CEO da Tesla deixou o governo.

Musk, que chefiava o Departamento de Eficiência Governamental (Doge, na sigla em inglês), havia prometido cortes substanciais nas despesas do governo. Ele interrompeu o serviço de diversas agências federais, mas acabou ficando muito aquém das enormes economias que havia prometido inicialmente.

Dias antes, nos bastidores, Musk havia provocado frustração entre autoridades da Casa Branca ao criticar o abrangente projeto de lei tributária e de gastos de Trump como "caro demais".

Alguns assessores, incluindo o vice-chefe de gabinete Stephen Miller e a chefe de gabinete Susie Wiles, consideraram as declarações de Musk sobre o projeto de lei tributária como uma ruptura com o governo.

Superlotação: Justiça proíbe o ingresso de novos detentos na Penitenciária Modulada de Osório.

A juíza de Direito Liane Caminha Gorini determinou a interdição da Penitenciária Modulada Estadual de Osório (PMEO), no Litoral Norte gaúcho. Responsável pela Comarca local, ela também limitou em 1.545 o número de detentos na instituição, proibindo novos ingressos até que esse patamar seja respeitado.

Outras duas exigências foram impostas à Susepe. A primeira é a apresentação de um plano para redução gradual da população carcerária da instituição penal, ao passo que a segunda consiste no envio diário de atualizações ao Judiciário sobre a quantidade de indivíduos cumprindo pena na instituição.

Conforme o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS), a decisão nega solicitação apresentada em processo administrativo pela 1ª Delegacia Penitenciária Regional da Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe), a Polícia Penal, para que fosse prorrogado o aumento do limite de presos na unidade. A flexibilização havia sido autorizada durante o veraneio 2024-2025, até a abertura da Cadeia Pública de Porto Alegre, prevista para agosto ou setembro deste ano.

Ao avaliar o pleito, a magistrada considerou que a casa prisional tem funcionado há anos com lotação bastante superior à capacidade projetada, que é de 650 apenados. O número de 1.545 foi fixado em 2017,

mas frequentemente acaba superado. Hoje, por exemplo, a taxa de ocupação está 245% acima do contingente ideal.

Liane sublinha, na decisão, a ocorrência de sucessivos pedidos de flexibilização, sob o argumento da excepcionalidade temporária. Ela menciona, ainda, que a Penitenciária de Osório apresenta condições estruturais deficitárias em diversos setores, e que a maioria dos investimentos em melhorias de sua infraestrutura têm sido viabilizados por ajuda da comunidade.

“Nesse contexto, a flexibilização do teto populacional, ainda que temporária, representa um agravamento das condições já precárias de encarceramento, comprometendo não somente os direitos dos apenados, mas também a segurança dos servidores penitenciários e da própria sociedade”, ponderou a juíza.

Seminário

A Secretária dos Sistemas Penal e Socioeducativo (SSPS) e a Polícia Penal, em parceria com a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA), promoveram nessa quarta-feira (2) mais uma edição do Seminário de Políticas da Diversidade no Sistema Prisional. O objetivo é capacitar servidores, estudantes e entidades sociais para atuação junto a pessoas LGBTI+ privadas de liberdade.

Na pauta, discussões em formato de painéis e de

Arquivo/Polícia Penal



Taxa de ocupação está quase 250% acima do limite.

mesas-redondas, com a exposição de dados, histórico e realidade da população trans e políticas de saúde. Também foram abordadas ações referentes a assistência e empregabilidade desse segmento carcerário, que abrange cerca de 550 detentos no Estado – apenas 14 estabelecimentos prisionais dispõem de espaços específicos para indivíduos com tal perfil.

Desde 2021, a SSPS tem como referência o “Guia de Atenção à População LGBTI+ no Sistema Prisional do RS”, cuja finalidade é orientar o trabalho em relação às pessoas presas e egressas do sistema prisional. As atualizações e discussões em torno do documento são constantes e seguem as diretrizes da Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen) e normativas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

O Comitê Gestor da Política Penal de Atenção à População LGBTI+, instituído pelo Decreto Estadual nº 57.334/23, em consonân-

cia com o guia, elabora e monitora o Plano Estadual às Pessoas LGBTI+ Privadas de Liberdade e Egressas do Sistema Prisional. Além disso, deve avaliar e propor ações integradas, estratégias de implantação e supervisão das políticas públicas voltadas a esse grupo, assim como, desenvolver relatórios com análise das dificuldades e sugestões para a resolução dos problemas diagnosticados.

Na prática, deve garantir que mulheres lésbicas, homens gays, pessoas bissexuais, transexuais, travestis e intersexo, além de outras identidades de gênero dissidentes, como pessoas não binárias, assexuais e pan-sexuais, tenham o direito pleno ao reconhecimento de suas diferenças e a garantia do acesso à saúde, educação, trabalho e assistência social no sistema prisional, em espelho às políticas aplicadas fora dos muros. (Marcello Campos)

Polícia municipal de Porto Alegre passará a se chamar “Guarda Civil Metropolitana”, com novo plano de carreira.

A Câmara de Vereadores de Porto Alegre aprovou nessa quarta-feira (2) um projeto de lei complementar da prefeitura determinando que a Guarda Civil do município seja renomeada “Guarda Civil Metropolitana”, com um novo plano de carreira. “Fruto de extensas discussões e ajustes, a proposta tem por objetivo aprimorar a estrutura hierárquica e condições de trabalho da corporação.

Dentre as principais mudanças está a reestruturação de cargos e salários, com sistema de progressão baseado em mérito e tempo de serviço. Também está prevista a melhoria de benefícios como auxílios e gratificações para atividades de risco, bem como novas especializações profissionais no quadro de servidores. “A garantia de direitos trabalhistas alinhados às demandas da categoria também é um pilar da nova legislação”, ressalta o Executivo.

Titular da Secretaria Municipal de Segurança (SM-Seg), Alexandre Aragon ressalta que a Guarda Municipal da capital gaúcha – a mais antiga corporação desse tipo no País – desempenha um papel fundamental ao atuar no patrulhamento preventivo, fiscalização e proteção do patrimônio:

“A nova legislação confere aos guardas municipais mais estabilidade e reconhecimento profissional, fatores essenciais para a melhoria contínua dos serviços prestados à população”.

O comandante da corporação, Marcelo do Nascimento, acrescenta: “Este projeto é a materialização

de um processo evolutivo da segurança pública municipal. A Guarda Civil Metropolitana contribuirá cada vez mais com a segurança da nossa cidade”.

Histórico

Mais antiga da modalidade no Brasil, a Guarda Municipal de Porto Alegre completará em novembro 133 anos de atividades na proteção de espaços públicos. A corporação vinculada à Secretaria da Segurança da capital gaúcha (SM-Seg) passa por um processo de modernização de sua infraestrutura e de ampliação do efetivo, que abrange aproximadamente 400 agentes.

A prefeitura tem destinado à Guarda, nos últimos anos, uma série de acréscimos. Na lista estão viaturas, bicicletas, quadriciclos, armas, drones e um planejamento com foco nas ações ostensivas. “Ano a ano, busca-se o desenvolvimento institucional, técnico e pessoal de seus servidores”, ressalta o comandante-geral da corporação, Marcelo Nascimento.

A Guarda Municipal conta, ainda, com a Equipe de Ações Preventivas e Comunitárias (EAPC), responsável por iniciativas de prevenção à violência. A população pode solicitar os serviços da corporação pelo telefone 153, disponível durante 24 horas por dia.

Criada em 3 de novembro de 1892 pelo intendente (cargo equivalente ao do atual prefeito) Alfredo Augusto de Azevedo, a Guarda Municipal permaneceu vinculada à Brigada Militar até o ano seguinte. Mas era o município quem pagava os

Arquivo/SM-Seg



Criada em 1892, corporação é a mais antiga da modalidade no País.

salários dos praças e de alguns oficiais, bem como o aluguel do quartel.

Em outubro de 1896, o novo intendente João Luiz de Farias Santos organizou a Polícia Administrativa do município. Já em novembro de 1896, o intendente interino Cherubi Febeliano da Costa decretou a extinção da Guarda Municipal e do Corpo de Fiscais, incorporando a Guarda Municipal à Polícia Administrativa, status mantido até 1928.

Um convênio assinado com o governo do Estado em janeiro de 1929 permitiu que os serviços de higiene, policiamento e instrução fossem feitos pela administração estadual. Na época, o Corpo da Guarda era constituído por um quadro administrativo e três destacamentos isolados, com sedes nos bairros Rio Branco, Belém Novo e Ilha da Pintada.

Em 1936, outro convênio foi firmado com o Estado pelo prefeito Alberto Bins e mantido até 1957. Pertencente no início ao quadro da organização municipal, a Guarda Civil foi transferida à administração do Estado

por convênio com o município. Pouco tempo depois, passou efetivamente ao governo gaúcho.

Um decreto de dezembro de 1957 criou o Setor de Guardas do município, subordinado à Seção de Fiscalização do Departamento de Limpeza Pública. Em agosto de 1959, conforme o Decreto nº 1.835, assinado pelo prefeito Tristão Sucupira Viana, extinguiu-se o Setor e, para maior eficiência, criou-se o Serviço da Guarda Municipal, subordinado à prefeitura.

Um decreto de agosto de 1960 alterou a denominação do Serviço de Guarda Municipal para Guarda Municipal, submetida nove anos depois, pelo prefeito Célio Marques Fernandes, a nova nomenclatura: Serviço de Vigilância Municipal, que assim seria chamada até 1994, durante a gestão do prefeito Tarso Genro, quando passou em definitivo a se chamar pela forma como a conhecemos hoje. (Marcello Campos)

Prefeitura de Porto Alegre reabre nesta quinta-feira as comportas do Cais Mauá.

As quatro comportas do Cais Mauá para contenção de transbordos do Guaíba no Centro Histórico de Porto Alegre serão reabertas pela prefeitura na manhã desta quarta-feira (3), após quase uma semana de fechamento e reforço por sacos de areia. Realizado por equipe do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) e com duração prevista de aproximadamente duas horas, o trabalho tem por base a redução das chances de enchente, apesar das fortes chuvas do mês passado.

“O Guaíba está em declínio, assim como a maior parte dos seus afluentes, e os especialistas consultados apontam que a possibilidade de ultrapassarmos a cota de inundação está bastante reduzida, então temos segurança na decisão de restabelecer a rotina normal do Cais Mauá”, argumenta o diretor-executivo do órgão, Vicente Perone.

A atividade desta quarta deve começar pela comporta 6, que dá acesso à estação de embar-

Luciano Lanes/Arquivo PMPA



Estruturas estão fechadas preventivamente há quase uma semana.

que e desembarque do Catamarã (veículo de transporte fluvial entre Porto Alegre e Guaíba). Depois será a vez das outras três barreiras do trecho.

Já as estruturas de número 11, 12, 13 e 14 estão em obras e permanecerão fechadas. “As passagens serão restabelecidas conforme o avanço das intervenções definitivas, iniciadas em maio pelo Dmae”, detalha a prefeitura. A reestruturação das comportas do sistema de proteção contra cheias de Porto Alegre teve início em julho do ano passado, mais de um mês após a capital gaúcha sofrer a sua pior enchente.

Ainda de acordo com a administração municipal, as comportas 8, 9, 10 e 13 serão fechadas defi-

nitivamente, em concreto armado, mediante investimento de R\$ 3,1 milhões. Já as unidades 11, 12 e 14 serão substituídas por portões projetados de forma específica para as necessidades da região, impactada pela força do rio Jacuí. Os recursos para este segundo conjunto devem totalizar R\$ 8,2 milhões.

Localização

Instalado principalmente na região do Cais Mauá (Centro Histórico) e ao longo da avenida Castelo Branco (Centro-Zona Norte), o sistema de proteção contra cheias da capital gaúcha abrange 14 comportas. Algumas estão em processo de reforma ou fechamento definitivo.

– Unidades 11, 12, 13 e 14: avenida Cas-

telo Branco (Centro-Zona Norte). – Unidade 4: no principal portão de acesso ao Cais Mauá (Centro Histórico). A estrutura é móvel e pode ser fechada quando necessário. – Unidade 1: próxima à Usina do Gasômetro (Centro Histórico). Passou por reformas e permanece móvel. – Unidade 2: junto ao Cais Embarcadero. Também foi reformada e permanece móvel.

Outras comportas, como a de número 3 e algumas da Avenida Mauá, foram fechadas com o uso concreto armado, enquanto outras são móveis e podem ser encerradas em situações de alerta. O sistema contra cheias conta, ainda, com diques e casas de bomba. (Marcello Campos)

Pico da onda de frio: cidade gaúcha registra menos de 9 graus abaixo de zero.

A grande maioria dos 497 municípios gaúchos registrou na madrugada dessa quarta-feira (2) o pico da onda de frio que atinge a Região Sul do País nos últimos dias. Em alguns municípios, as temperaturas foram as menores dos últimos anos: foi o caso de Pinheiro Machado (Região Sudeste do Estado), onde os termômetros chegaram a indicar $-9,1^{\circ}\text{C}$.

Conforme a empresa Metsuk Meteorologia, são pouco comuns no Rio Grande do Sul índices próximos de -10°C . As mínimas nesta quarta foram extremamente baixas ainda nos Campos de Cima da Serra e no Planalto Médio com marcas de $-6,8^{\circ}\text{C}$ em São José dos Ausentes e $-6,1^{\circ}\text{C}$ em Soledade.

Na Região Metropolitana de Porto Alegre, a área rural de Novo Hamburgo (Vale do Sinos) registrou -1°C . A Capital, por sua vez, anotou $2,1^{\circ}\text{C}$ no bairro Belém Novo (Zona Sul).

As mínimas abaixo de zero ocorreram de forma quase generalizada. Escaparam desse "frio de renguear cusco" apenas localidades do Leste do mapa, próximas da costa e das lagoas.

Arquivo/O Sul



Menor temperatura do ano no mapa gaúcho ocorreu em Pinheiro Machado.

O que vem por aí

Até quanto vai essa onda congelante? Conforme a meteorologista Estael Sias, há uma notícia boa e outra ruim para quem espera o retorno a temperaturas mais próximas do normal: "Não deixará de fazer frio tão cedo no Sul do Brasil, mas o pior das baixas temperaturas já passou, entre a segunda e esta quarta-feira, especialmente no turno da tarde".

Ainda conforme a especialista da Metsul, a previsão é de continuidade das baixas temperaturas nos próximos dias durante a noite, entretanto sem valores tão extremo como observados nos últimos dias. A massa de ar frio enfraquece bastante, mas a atmosfera ainda deve permanecer resfriada.

"Ocorre que nos

próximos sete a dez dias, embora sem ar gelado presente como na primeira metade da semana, a atmosfera vai estar bastante seca no Sul do Brasil e o perfil atmosférico seco favorece resfriamento noturno maior durante a noite com vento calmo e escassa nebulosidade", detalha Estael.

A meteorologista projeta que durante os próximos dez dias quase todo o Estado deve ter temperaturas negativas em pontos de maior altitude. É o caso de São José dos Ausentes, no Nordeste gaúcho, e Pinheiro Machado, no Sudeste, ainda com geada.

"Como vai esfriar mais em superfície que em camadas superiores, o que caracteriza inversão térmica, bancos de nevoeiro serão frequentes e haverá

uma brutal diferença de microclimas em áreas de relevo com mínimas até 5°C a 10°C menores em baixadas que, por exemplo, sobre um morro próximo", acrescenta Estael.

Ela prossegue: "Assim, é provável que se veja, por exemplo, em São José dos Ausentes, a estação do Instituto Nacional de Meteorologia marcar mínimas muito mais altas que em estações particulares no municípios que estão em baixadas. Finalmente, a mesma atmosfera seca que favorece maior resfriamento à noite e prolongará o frio noturno vai proporcionar maior aquecimento diurno, logo as tardes serão mais amenas e algumas até agradáveis com máximas ao redor e acima de 20°C . (Marcello Campos)

Expointer deste ano terá número recorde de participantes no Pavilhão da Agricultura Familiar.

Maior feira a céu aberto do agro-negócio na América Latina, a Expointer chegará à sua 48ª edição, de 30 de agosto a 7 de setembro deste ano, com uma presença recorde de 456 empreendimentos no Pavilhão da Agricultura Familiar. O número supera em mais de 10% o registrado na edição de 2024, quando 413 estandes participaram do tradicional espaço no evento do Parque de Esteio (Região Metropolitana de Porto Alegre).

Os negócios inscritos representam 196 dos 497 municípios gaúchos, reforçando a presença da agricultura familiar em diferentes regiões do Estado. Esta será a 27ª vez em que o segmento participa da feira, em um movimento que cresce a cada edição: no ano passado, o espaço totalizou faturamento de aproximadamente R\$ 11 milhões, uma alta de 25% na comparação com o de 2023 e recorde na história do Pavilhão.

Para o titular da Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR) do Rio Grande do Sul, Vilson Covatti, o número



Parque de Esteio receberá a tradicional feira de 30 de agosto a 7 de setembro. (Foto Cristiano Junior/Arquivo SDR)

de inscritos demonstra a relevância da agricultura familiar no contexto da feira:

“A Expointer é a grande vitrine das nossas agroindústrias familiares no Rio Grande do Sul. Mais do que exposição, é a demonstração concreta de que o investimento do Estado nesse setor dá resultado. A qualidade e a diversidade dos produtos que chegam ao público mostram a capacidade e o potencial dos nossos agricultores”.

Perfil

Dos 456 empreendimentos confirmados, 355 são agroindústrias familiares, representando aproximadamente 78% do total. E 70 nunca participaram de edições anteriores. O espaço tam-

bém contará com 70 estandes de artesanato, incluindo oito indígenas e dois quilombolas, e 31 estandes de flores, plantas e mudas.

O público terá acesso a uma variedade de produtos como queijos, embutidos, laticínios, pães, cucas, doces, geleias, mel, pescados, produtos da cana-de-açúcar, farinhas, vinhos, cachaaças, sucos, frutas desidratadas, ovos, licores, erva-mate, grãos e cervejas artesanais.

Além disso, os atrativos abrangem praça de alimentação composta por sete cozinhas vinculadas diretamente às agroindústrias familiares, oferecendo pratos típicos elaborados com produtos cultivados no meio rural gaúcho. Já no artesanato,

os visitantes encontrarão itens confeccionados a partir de matérias-primas como lã, fibras vegetais, couro, madeira, porongos e artigos de cutelaria ligados à tradição rural do Estado.

O Pavilhão da Agricultura Familiar na Expointer tem como organizadores a SDR, o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) e entidades como Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fetag), Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar (Fetra), Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater) e Via Campesina. (Marcello Campos)

Empresa que usava donos “laranjas” tem contratos suspensos com a prefeitura de Porto Alegre e governo gaúcho.

A partir de ação movida pelo Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS), a Justiça concedeu liminar favorável à suspensão dos contratos do governo gaúcho e da prefeitura de Porto Alegre com uma empresa prestadora de mão-de-obra em limpeza e outros serviços. O motivo são supostas irregularidades envolvendo o uso de “laranjas” para ocultar os verdadeiros donos da terceirizada.

Conforme o promotor de Justiça Adriano Marmitt, responsável pelo processo no MPRS, provas colhidas em inquérito civil e criminal apontaram violação à “Lei Anticorrupção” (nº 12.846/2013). A apuração revelou que os dois sócios da firma utilizaram o expediente fraudulento por serem pessoas físicas já investigados em ocasiões anteriores.

“Eles se beneficiavam diretamente dos contratos, embora não

Freepik



Conforme o MPRS, verdadeiros sócios já foram investigados anteriormente.

figurassem formalmente como sócios da empresa, registrada em nome de terceiros”, detalha Marmitt. “Os negócios sob análise somam aproximadamente R\$ 34 milhões e envolvem indícios de ocultação patrimonial, inadimplemento de obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas, além de práticas que configuram atos lesivos à administração pública. Até o Tribunal de Contas do Estado foi vítima”.

Medidas

– Suspensão de contratos entre a empresa investigada e órgãos públicos.

– Proibição de novos contratos ou aditivos com a administração pública, bem como o impedimento de recebimento de incentivos públicos pela firma.

– Concessão de prazo de 90 dias para que Estado e Município realizem novas contratações, a fim de evitar a interrupção dos serviços.

– Inclusão dos réus no

Cadastro de Fornecedores Impedidos de Licitar e Contratar (Ceis) com a administração pública.

– Indisponibilidade de bens móveis e imóveis da empresa e dos réus, com bloqueio de valores até o montante de R\$ 6 milhões.

– Quebra de sigilo bancário e fiscal dos envolvidos, abrangendo o período desde 2022.

– Restrição de transferência de veículos registrados em nome dos réus. (Marcello Campos)



Fundador

Otávio Gadret

Presidente

Alexandre Gadret

Vice-Presidente

Paulo Sérgio Pinto

Diretores

Rafael Gadret, Christina Gadret, Rudinei Fonseca, Rosane Scheuchuk, Micheline Mattos, Marjana Vargas e Vanessa Gomes Cancelli.



Editores

Marcelo Warth Neto
Fernanda Mendes Baldini

Redação

Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Eduarda Paiva Zini, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Redação

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial

Fone: (51) 3218.2588

Empresa Jornalística Pampa Ltda.

Rua Orfanotrófio, 711 - CEP 90840-440 - Porto Alegre - RS

O SUL PESSOAS

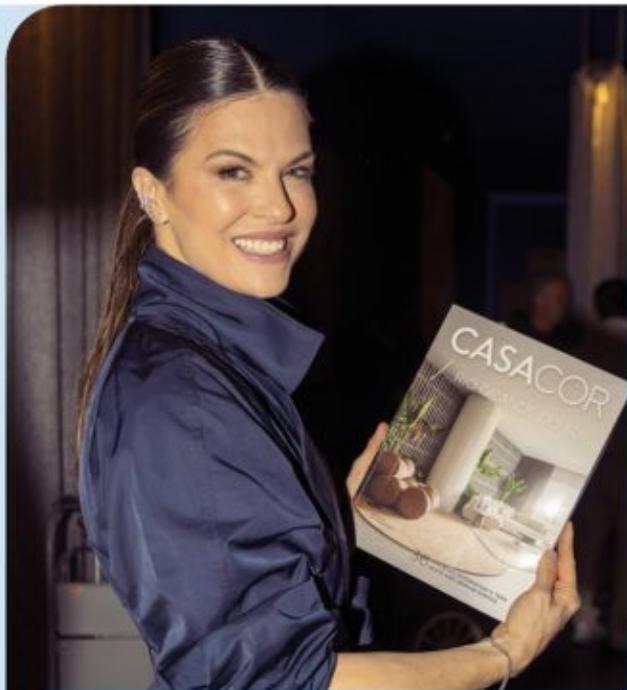
O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL "CASA VOLTA" É CAPA DO ANUÁRIO CASACOR

Fotos: Salomão Cardoso

Izabela Pagani foi o grande nome da noite no Bar Secreto da CASACOR RS 2025. Em evento intimista, com produção de Xarão, a arquiteta celebrou a conquista de ver seu projeto, CASA VOLTA, estampando a capa do Anuário da maior mostra de arquitetura, paisagismo e design de interiores da América Latina. O ambiente, que traduz delicadeza, arte e força feminina, foi exaltado por convidados, imprensa e direção do evento como símbolo da edição deste ano.

peessoas@osul.com.br



Izabela Pagani



Xarão e Izabela Pagani



Aclaene de Mello, Karina Capaverde,
Izabela Pagani e Luciano Mota

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

"CASA VOLTA" É CAPA DO ANUÁRIO CASACOR

Fotos: Salomão Cardoso



Simone Pontes



Humberto Machado, Camila Farina
e Felipe Helfer



Fran Piovesan



Gabriela Pagani, Guilherme Castilhos, Izabela Pagani, Paula Dias e Thalís Oliveira

ANIVERSARIANTES DO DIA 03 DE JULHO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Juiza Lisiane Barbosa de Carvalho



Felipe Fontana



Olivia Munn



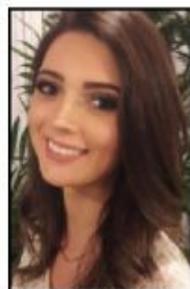
Rubi Artus



Anne Franques



Jorge Luiz Wilhelm



Graziela de Oliveira Dengo



Nadim Harfouche



Lola Carvalho



Regis Eduardo Gehres



Luciana de Oliveira



Nero Cezar da Silva



Family Oliveira Sampaio



Ian Anthony Dale



Paulo Ricardo Rocha



Misleide Amaral



Vilsoni Vieira (Sagüi)



Michele Rodrigues



Wanderlei Silva



Rosane Randon



Lidio Dalla Nora Bastos



Connie Nielsen



Lucio Spier



Audra McDonald



Laurez Moreira



Betty Buckley



Everaldo Delazero



Carla Castro



Carlos Alberto Riccelli



Mariana Bastos



Mario Pergolini



João Lauro da Fonte



Hakan Loob



Gedeon Burkhard



Aaron Tippin

ANIVERSARIANTES DO DIA 03 DE JULHO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**Romulo Victor
Pinheiro Veneroso**



Lisiane da Rosa Sória



Sérgio Perrone



**Adriana Zilotto
Müssnich**



Diogo Chamun



Monique Dornelles



**Gildásio Alves de
Oliveira**



Idevalter Borba



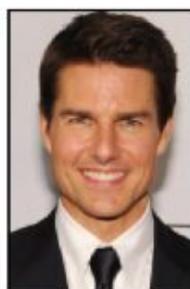
**Ana Lia Lacerda
Teixeira**



Jerônimo Pereira



Vilene Buscher



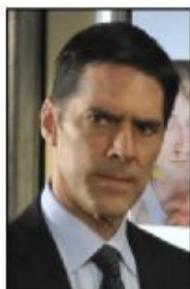
Tom Cruise



Barbara Campos



Ricardo Lima



Thomas Gibson



Julie Burchill



Cláudio Fontana



Yelena Isinbayeva



Walmyr Filho



Sandra Martinelli



**Marcelo Ullmann
Dick**



**Marciele Rafaela
Fernandes**



Eduardo Dapper



Edna Telischewsky



Itamar Serpa



Simone Ribas



Leandro Pereira



Réa Galbinski



Paulo Piccoli



Osvaldo Florêncio



Petra Blossey



Flávio Anele



Moises Alou



Kate Lyra



Peyton Reed

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



CLÁUDIO HUMBERTO

BB DA "DIVERSIDADE" ATESTA: QUEM LACRA NÃO LUCRA

O governo Lula (PT) conseguiu desestruturar o Banco do Brasil, valiosa "jóia da coroa", que enfrenta uma das mais graves crises dos seus 216 anos de existência. Após decepcionante primeiro trimestre, derrubando suas ações em 26%, as expectativas são ainda piores para o segundo trimestre, de abril a junho. Asfixiados por aumento de impostos e Selic do governo Lula a 15%, aumentou bastante o número de devedores de crédito agrícola que simplesmente não conseguem honrar a dívidas.

Gestão lacradora

Presidido por Tarciana Medeiros, focada em "promover diversidade", o BB amarga a constatação de que, nos negócios, quem lacra não lucra.

É grave a crise

Gestoras de ativos têm recomendado que seus clientes vendam ações BBAS3, o ticket do BB na bolsa, antes que desvalorizem ainda mais.

Posição vendida

Nesta quarta (2), foi a vez de a importante gestora Legacy revelar que tem "posição vendida" em ações do BB, aumentando a apreensão.

Apreensão geral

O BB é campeão de investidores pessoa física. Milhões de brasileiros compram ações, mês a mês em busca de garantir sua aposentadoria.

Casa Civil vê como 'fofoca' demissão nos Correios

Irritou o chefe da Casa Civil, Rui Costa, notícias que atribuem a ele as pressões para demitir Fabiano da Silva dos Santos, o churrasqueiro de Lula, da presidência dos Correios. A rigor, os Correios são feudo do União Brasil, de que Fabiano até tentou se aproximar para manter a boquinha após fim do mandato, mês que vem. A questão com Fabiano envolve a saúde financeira da estatal, que voltou a amargar rombo bilionário após período superavitário na gestão de Jair Bolsonaro.

1+1= 2

As suspeitas ganharam sentido após vazarem que Fabiano conversou com Fernando Haddad (Fazenda), desafeto do ministro Rui Costa.

Sempre ele

A posição de Fabiano foi prometida ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre, voraz caçador de cargos para indicar amigos.

Passe caro

O União Brasil quer distância de Lula. Seu presidente Antonio Rueda já disse ontem que "é muito remoto" um eventual apoio ao petista.

A fake news petista

Não há chance de espaço no inquérito das fake news para a campanha de Lula e PT de que só "bilionários, bancos e bets" serão taxados com aumento do IOF. Eles mentem: serão afetados sobretudo os pobres.

Pobre é que se ferra

Com taxa Selic de Lula a 15% e aumento pornográfico de impostos, o rico se vira, mas, os pobres, não. Ficarão caras e até impagáveis as prestações do Minha Casa Minha Vida, geladeira, supermercado etc.

Sem surpresa

O plano de Lula de visitar Cristina Kirchner, condenada por ladroagem, não é surpresa para os leitores da coluna, que revelou em 20 de junho a reunião com a rainha da corrupção na Argentina. Vexame.

Preocupação geral

O ataque hacker ao Banco Central quebrou a hegemonia dos esportes entre os assuntos mais buscados na internet no Brasil. Tornou-se o quarto assunto desta quarta-feira (2), segundo o Google Trends.

Ódio contra Motta

Após flertar com Lula (PT), o presidente da Câmara, deputado Hugo Motta (Rep-PB), finalmente experimenta as consequências: virou alvo de violentos ataques do gabinete do ódio petista nas redes sociais.

Esquerda censura

Após levantamento da Folha apontar domínio absoluto da direita nas redes sociais, o deputado André Fernandes (PL-CE) conclui: "Se não for por meio da censura, a esquerda não se sustenta".

Olho em 2026

Ronaldo Caiado (União) reafirmou a pré-candidatura ao Planalto em 2026, ainda que Jair Bolsonaro apoie outro nome. A condição para tirar o governador goiano da disputa é o próprio Bolsonaro se candidatar.

Zambelli se defende

Carla Zambelli (PL-SP) não esperou o fim do prazo para apresentar a defesa na Comissão de Constituição Justiça da Câmara. O limite é até hoje (3), mas o advogado da ainda deputada entregou tudo ontem.

Pensando bem...

...Lula recorreu porque sabe que com o STF ele sempre conta.

PODER SEM PUDOR

Idade penal mínima

O ministro Sepúlveda Pertence presidia o Supremo Tribunal Federal, em 1996, quando visitou a Universidade do Texas, em Austin. Recebido pelo então governador George W. Bush, que reclamou das dificuldades da democracia e relatou um diálogo áspero com parlamentares texanos sobre a fixação de idade penal mínima para alguém ser preso e processado. "Eu queria que fosse 10 anos", disse Bush, "mas eles insistiram e eu transigi, aceitando a idade mínima de 14 anos". À saída, o esquerdista Pertence desabafou: "E pensar que viajei tantas horas para ouvir uma coisa tão absurda assim..." (Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos – Instagram: @diariodopoder)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



LEANDRO MAZZINI

É BOMBA (NELES)

○ Governo do Estado do Rio de Janeiro fechou mais o cerco a empresas suspeitas de lavar dinheiro do PCC em postos de combustíveis no Grande Rio. A Coluna já tem citado há mais de ano a entrada da facção no mercado além de São Paulo, sua principal base. A Polícia Civil do Rio coordenou nesta semana uma ação de fiscalização em postos de na Região Metropolitana da capital. A Operação Combustível Zero desarticulou redes clandestinas de comercialização, além de estancar esquema de sonegação e possível lavagem de dinheiro do crime. Foram interditados postos em São Gonçalo, Belford Roxo e Bonsucesso, na Zona Norte da capital.

Arroz de festa

Em missão oficial em Portugal nesta semana, o diretor-geral da Polícia Federal, delegado Andrei Rodrigues, ganhou entre portas na corporação o apelido de arroz de festa. Ele foi à Terra Mãe prestigiar, a convite, os seminários do IDP no Fórum de Lisboa, o famigerado “Gilmarpalloza” – evento do ministro do STF Gilmar Mendes – e flagrado em passeio nos parreirais do empresário Rubens Menin no Vale D’oro.

Mesa de rei

Queijos finos Brie, Gruyere, Roquefort e outros; oleaginosas, azeites, doces e produtos similares. O menu não é de festa de casamento de rico. Faz parte do pregão para compra de alimentos para o gabinete do Comandante da Aeronáutica, Marcelo Damaceno. A oposição não quer trégua. A deputada Caroline de Toni (PL-SC), cobra informações do Ministério da Defesa

sobre o processo de compra nº 90008/2025.

Defesa (e ataque)

O alinhamento do Brasil ao Irã e o boicote a Israel por parte de Celso Amorim, motivou o deputado General Girão (PL/RN) a enviar requerimento de informações ao ministro das Relações Exteriores, sobre entraves na concessão de licenças de exportação de produtos da Base Industrial de Defesa e Segurança (BIDS).

Solo gente buena

Criminosos de toda estirpe e faccionados perigosos venezuelanos estão recebendo do Governo do Brasil o Benefício de Prestação Continuada a estrangeiros. A denúncia chegou a altos gabinetes do MP Federal e do Congresso Nacional. Eles entraram no País pela Operação Acolhida – que não tem como prioridade ver a ficha dos sujeitos. A deputada Daniela Reinehr (PL-SC) requereu explicações da Previdência Social.

Ela\$

As mulheres estão dominando o mercado empreendedor no Rio de Janeiro. Em 2024 foram registradas 34.862 empresas abertas por elas, 4,6% a mais que em 2023 (33.298), segundo a Junta Comercial do Estado. E a tendência é que os números continuem em alta. De janeiro a maio deste ano, já foram criadas 16.527 empresas por mulheres no Estado, aumento de 18,5% comparado ao mesmo período do ano anterior.

(Com Carol Purificação e Alexandre Braz – @colunaesplanada)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTE DA BE8 DEFENDE MAIS INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA



FLAVIO PEREIRA

“A infraestrutura gaúcha infelizmente é ruim, e isso vem de décadas sem investimento”, afirmou o presidente da empresa de biocombustíveis Be8, Erasmo Battistella. Ele falou ontem na tradicional reunião “Tá na Mesa” promovida pela Federasul. Com sede em Passo Fundo, a Be8 está completando 20 anos de atuação e é a maior produtora de biodiesel no Brasil respondendo por 11% do mercado.

A empresa está presente nas regiões de maior relevância no consumo e matéria-prima do País e mantém sedes em Marialva-PR, Florianópolis, Santo Antônio do Tauá/PA, São Paulo/SP, na Suíça e no Paraguai. Battistella comentou ainda que “existe hoje uma nova dinâmica no mercado internacional e o Brasil está perdendo espaços”.

No mercado interno, acrescentou Battistella, o Rio Grande do Sul perdeu a posição de maior produtor de biocombustíveis para o Mato Grosso. Antes da palestra, o presidente da B8B conversou com a Rede Pampa.

Battistella e o Porto Meridional em Arroio do Sal

Erasmo Battistella defendeu a construção Porto Meridional de Arroio do Sal: “Rio Grande é um porto superimportante, tenho grande respeito por quem está lá mas é o único. E quem tem só um, não tem nenhum. Tomara que esse investimento – Porto Meridional – ande, porque é muito importante para dar competitividade à exportação, independente se for agronegócio, setor metal mecânico.

Qualquer setor da economia gaúcha precisa melhorar a infraestrutura para baixar custo. Reforma tributária baixa custo, infraestrutura baixa custo, e nós só vamos ser competitivos em nível global se tivermos custo mais baixo de produção”, afirmou.

Battistella comenta a infraestrutura do Rio Grande do Sul

O empresário avalia que “a infraestrutura gaúcha infelizmente é ruim. Isso não é crítica a quem está no governo agora, mas o fato é que há algumas décadas nós investimos muito pouco em infraestrutura. E aí precisamos de mais pragmáticos e entender que se nós não criarmos condições da iniciativa privada investir, vai ser muito difícil nós melhorarmos a infraestrutura”. Ele compara o caso de outros estados:

“Vejamos São Paulo: 40% das estradas são pedagiadas. Paraná, 14%. Rio Grande do Sul é 4%. Como nos vamos fazer estrada no Rio Grande do Sul, se não tivermos as concessões andando? Mas, é claro que tem de ser discutida a concessão, ela tem que ser justa. Mas se não trouxermos para a iniciativa privada os investimentos necessários, como vai ser feito lá no porto de Arroio do Sal, vamos ter muita dificuldade em melhor ar nossa infraestrutura, e vamos ficar anos e anos discutindo entre a gente mesmo”, destacou Battistella.

* Instagram: @flaviorpereira



50 anos

CALÇADOS BEIRA RIO S.A.

Conquistando a perfeição.

Com orgulho de nossas raízes gaúchas, celebramos 50 anos produzindo valores e honrando as pessoas que fazem parte dessa jornada.

Do Rio Grande do Sul para o mundo, construímos uma história de trabalho, coragem e dedicação que inspira o presente e constrói o futuro.

beira rio

moleca

MODARE
ultra confort

V
VIZZANO

molekinha

MOLEKINHO

AGV
vitta

BRSPORT

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



FLAVIO PEREIRA

AGORA É OFICIAL: EDUARDO LEITE PRESIDE O PSD GAÚCHO

O governador Eduardo Leite é oficialmente o novo presidente da executiva regional do PSD. O registro encaminhado ao Tribunal Regional Eleitoral indica Eduardo Leite presidente, tendo como 1º vice-presidente o chefe da Casa Civil, Artur Lemos, e como 2ª vice a ex-senadora Ana Amélia Lemos. A secretária-geral é Cátia Josieli dos Santos Belmonte. O 1º tesoureiro é Micheli Tassiani Petry e o chefe de Gabinete de Leite, coronel Euclides Maria da Silva Neto, será o 2º tesoureiro. O PSD mantém no Rio Grande do Sul uma conquista das mulheres no PSDB: elas ocupam 50% dos cargos na nova direção.

Deputado Airton Lima afirma que não deixa o Podemos

Em nota à coluna, o deputado estadual Airton Lima informa que não tem intenção de deixar o Podemos para filiar-se ao Republicanos:

"Permaneço no Podemos, partido pelo qual fui eleito e com o qual mantenho total alinhamento político e programático. Não existe convite, conversa ou qualquer articulação em curso sobre mudança partidária, e lamento que uma informação sem fundamento tenha sido divulgada sem a devida checagem", afirma o deputado.

João Pedro Lamana Paiva: "Nosso registro público é hoje referência mundial na tecnologia e digitalização"

A Assembleia Legislativa entregou ontem a Medalha da 56ª Legislatura, proposta pelo deputado Elizandro Sabino (PRD) ao Cartório do primeiro Registro de Imóveis de Porto Alegre, e ao seu titular, o registrador João Pedro Lamana Paiva. Após a homenagem, Lamana Paiva conversou com o colunista, e destacou que "vejo esta homenagem do parlamento gaúcho, como reconhecimento ao

trabalho de um registador, e do serviço público." Lamana Paiva recordou sua larga experiência, lembrando que "eu acompanhei toda essa evolução: fui do manuscrito ao registro eletrônico, acompanhei a máquina de datilografia, o PC, e hoje a pandemia nos deixou uma grande lição: tivemos de evoluir vinte anos, fomos obrigados a entrar na área digital, e hoje somos referência no mundo na tecnologia e na digitalização, com o cuidado às pessoas e os bens". Recordou que a enchente de 2024 trouxe outra lição de gestão: "Ficamos 38 dias sem acessar a sede do cartório e, se não fossem as providencias de gestão tomadas, eu não poderia ter reaberto em uma coworking de 25 metros sete dias depois, prestando o mesmo serviço público que havia na sede de 600 metros".

Câmara dos Deputados aprovou projeto que endurece pena para crimes hediondos. Adivinhe quem votou contra?

A Câmara dos Deputados aprovou ontem (2) a subemenda substitutiva ao Projeto de Lei 1112/2023, em uma votação histórica contra a impunidade no Brasil. A medida estabelece que criminosos condenados por crimes hediondos, chefes de milícia e líderes de organizações criminosas só poderão progredir de regime após o cumprimento de 80% da pena — sem direito ao livramento condicional. A proposta teve 334 votos favoráveis e 65 contra. O líder da oposição, deputado federal Luciano Zucco(PL), após conferir o placar de votos, informa à coluna quem votou contra:

"Entre eles, destacam-se PT, PSOL, AVANTE, REDE e PV, partidos que mais uma vez se posicionaram do lado oposto à justiça, à segurança pública e às vítimas da violência", afirma.

* Instagram: @flaviorrpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

DEPUTADOS DEMONSTRAM AMPLO APOIO À PROPOSTA DE ISENÇÃO DO IR PARA QUEM GANHA ATÉ R\$ 5 MIL



BRUNO LAUX

Apoio parlamentar

Dos 203 deputados federais entrevistados em pesquisa Genial/Quaest divulgada nesta quarta-feira, 88% afirmaram ser favoráveis ao projeto que amplia a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil. Entre os parlamentares consultados, somente 5% sinalizaram contrariedade à medida, enquanto 7% não quiseram ou souberam responder.

Apoio parlamentar II

Apesar de a apresentação do parecer do deputado Arthur Lira (PP-AL) na comissão especial criada para analisar a ampliação da isenção do IR ter sido adiada, o governo federal está confiante de que a votação do texto ocorra antes do recesso parlamentar. Aliados de Lira sinalizaram que o ex-chefe da Câmara está esperando a redução dos ruídos gerados pela crise do IOF, para então avançar com a discussão.

Respeito essencial

Diante de uma série de ataques pessoais direcionados a Hugo Motta (Republicanos-PB) nas redes sociais, a ministra Gleisi Hoffmann (PT), das Relações Institucionais, saiu em defesa do presidente da Câmara. Apesar dos recentes ruídos entre Planalto e Congresso, a petista afirmou que "o debate, a divergência, a disputa política, fazem parte da democracia" e que o respeito às instituições e às pessoas "é essencial na política e na vida".

Represálias nas internet

Hugo Motta (Republicanos-PB) passou a ser alvo de ataques nas redes após ter pautado a votação que resultou na derrubada do decreto presidencial que elevava o IOF. Expressões como "traidor" e "inimigo do povo" surgiram em comentários de publicações do presidente da Câmara, a quem os usuários acusam de atuar em benefício dos "ricos" e contra a população em vulnerabilidade econômica.

Buscando consenso

O chefe da Advocacia-Geral da União, Jorge Messias, sinalizou que o governo Lula vem trabalhando para encontrar uma solução célere e pacífica sobre o debate no entorno do IOF. O AGU está confiante na possibilidade de se chegar a um consenso sobre o assunto, principalmente em decorrência do que chama de "alma pacificadora" da atual cúpula do Congresso.

Alternativa favorável

Visando acelerar o avanço do fim da escala de trabalho 6x1, a bancada do PT apresentou nesta quarta-feira na Câmara uma proposta legislativa que determina a redução da jornada semanal de 44 para 36 horas, sem alteração salarial. A legenda avalia que, na forma de projeto de lei, a discussão possui mais chances de reunir o apoio necessário para ir adiante do que através da PEC da deputada Érika Hilton (PSOL) que trata do mesmo tema.

Integração de ministros

Em viagem à Argentina para a 66ª Cúpula do Mercosul, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, publicou nesta quarta-feira uma foto de mãos dadas com o ministro da Economia do país vizinho, Luis Caputo. Na legenda da publicação, o representante brasileiro destacou a "conversa ótima" que teve com ministros das finanças dos demais países do bloco, em especial sobre o acordo com a União Europeia e o fortalecimento multilateral.

Visita amiga

Durante a passagem pela Argentina para a Cúpula do Mercosul, o presidente Lula reúne-se nesta quinta-feira com a ex-presidente Cristina Kirchner, que está em regime de prisão domiciliar, em Buenos Aires. A visita foi autorizada ontem (2)

pela Justiça argentina, um dia após solicitação apresentada pelos advogados da ex-chefe de Estado.

Petróleo equatorial

O Senado instalou nesta quarta-feira a Frente Parlamentar em Defesa da Exploração de Petróleo na Margem Equatorial do Brasil, sob a presidência do senador Zequinha Marinho (Podemos-PA). O colegiado atuará na promoção de ações legislativas para apoiar e fortalecer a exploração de petróleo na região, além de acompanhar o processo de licenciamento ambiental e fomentar o desenvolvimento econômico da Amazônia.

Acordo Brasil-Ucrânia

Vai à promulgação o texto de um tratado entre Brasil e Ucrânia sobre assistência jurídica mútua e relações jurídicas em matéria civil, validado nesta quarta-feira pelo Senado. Assinado em 2018, o acordo permite que decisões judiciais de um país sejam reconhecidas e cumpridas no outro, o que deve acelerar processos de cobrança de dívidas, execuções de sentenças e outras demandas judiciais transnacionais.

Orçamento militar

A pedido do senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS), a Comissão de Relações Exteriores do Senado convidará o ministro da Defesa, José Múcio, e os comandantes das Forças Armadas, para uma audiência pública no colegiado. Defensor do fortalecimento do orçamento da caserna, o parlamentar gaúcho deseja ouvir as autoridades sobre a atual situação da defesa nacional.

Valorização profissional

A Famurs e o CREA-RS assinaram nesta terça-feira um termo de cooperação para a promoção de ações que valorizem as profissões da engenharia, agronomia e geociências e contribuam com os municípios gaúchos, especialmente em situações de calamidade e reconstrução. Além do apoio em emergências, a parceria prevê a fiscalização do exercício profissional, a promoção de qualificações e o fomento à inovação, entre outras ações.

Penitenciária interdita

A Justiça gaúcha determinou a interdição da Penitenciária Modulada Estadual de Osório e a proibição da entrada de novos apenados até que a unidade consiga chegar ao número de 1.545 presos. Assinada pela Juíza de Direito Liane Machado dos Santos Caminha Gorini, a decisão também exige da Superintendência dos Serviços Penitenciários um plano de redução gradual da população carcerária do local, além do envio diário de informações sobre a quantidade atual de pessoas recolhidas.

Garagem em reforma

Tiveram início nesta quarta-feira, sob ordem da presidente da Câmara de Porto Alegre, Comandante Nádia (PL), as obras de reforma da garagem da sede do Legislativo da Capital. Atendido pelas enchentes de 2024, o local passará por trabalhos de pavimentação, instalação elétrica, revestimentos e pinturas, além da construção de um novo vestiário feminino, um novo banheiro masculino e um novo acesso para pedestres.

Procuradora da Mulher

Empossada nesta quarta-feira, a vereadora Grazi Oliveira (PSOL) assumiu o comando da Procuradoria da Mulher da Câmara de Porto Alegre. À frente do cargo, a parlamentar pretende exercer "um papel combativo perante os dados alarmantes de violência contra as mulheres".

* Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA LANÇA CAMPANHA SOLIDÁRIA CONTRA O FRIO E A FOME NO RS



BRUNO LAUX

Solidariedade no Parlamento

Com o “Dia D Contra a Fome e Contra o Frio”, realizado nesta quarta-feira, a Assembleia gaúcha deu início a uma campanha de arrecadação de itens para pessoas em situação de vulnerabilidade social. Apoiada pelo Movimento Rio Grande Contra a Fome, a iniciativa segue recolhendo cobertores, roupas quentes em bom estado de conservação, caixas de leite e alimentos não-perecíveis, além de fraldas geriátricas e infantis. Os produtos arrecadados nas caixas de coleta instaladas no hall de entrada do Palácio Farroupilha serão triados pelo Instituto Ação pela Cidadania e posteriormente encaminhados à população necessitada. “Estamos conclamando a quem puder ajudar, fazer sua doação. Em geral, em praticamente todas as localidades, têm alguma campanha de doação nesta época do ano. Quem não é de Porto Alegre e não puder fazer sua doação aqui (na Assembleia), pode procurar se informar com a prefeitura ou a Defesa Civil do seu município está agindo, como está ocorrendo em sua cidade e também participar”, destacou Pepe Vargas (PT), presidente da Casa.

Guarda Metropolitana

A Câmara de Vereadores aprovou ontem (2) o projeto de lei complementar do Executivo que institui a Guarda Civil Metropolitana (GCM) de Porto Alegre e seu novo plano de carreira. A proposta unifica os cargos de Guarda Municipal e Guarda-Parques e estrutura uma nova carreira com oito níveis hierárquicos, baseada em progressão por mérito e tempo de serviço. Ao todo, são criados 1,2 mil cargos na nova estrutura, vinculada à Secretaria Municipal de Segurança. Além da reestruturação funcional e salarial, o plano prevê gratificações, especializações e valorização da capacitação profissional. O ingresso na nova carreira exigirá concurso público e curso de formação na Escola da GCM. O prefeito Sebastião Melo agradeceu o apoio da Câmara e destacou que a medida aproxima Porto Alegre dos modelos adotados nas grandes capitais.

Mobilização pelo agro

O deputado Papparico Bacchi (PL) encaminhou ofícios à Famurs e à FETAG-RS nesta quarta-feira em busca de apoio à Carta Aberta de São Sepé, que reivindica ações urgentes para a recuperação da agropecuária no RS. O documento propõe a destinação de R\$5 bilhões do Fundo

de Reconstrução do Estado exclusivamente para o setor rural, com recursos voltados à correção de solo, irrigação, armazenagem e renegociação de dívidas. O parlamentar também sugere uma série de mobilizações institucionais e sociais nos municípios como forma de pressionar o poder público a priorizar as demandas. “Sem a imediata reconstrução da agropecuária, não haverá retomada econômica ou estabilidade social”, afirmou Papparico.

Navegação no Litoral

Lideranças do Litoral Norte do RS, articuladas pelo deputado Luciano Silveira (MDB), reuniram-se nesta semana na sede da Amlinorte para dialogar sobre a retomada da navegação das lagoas e rios da região. O encontro, acompanhado pelo deputado federal Alceu Moreira (MDB), tratou do estudo que definirá os pontos em que é necessário realizar a limpeza das lagoas e rios que estão assoreados e precisam ser aprofundados para a navegação, além da responsabilidade dos municípios em indicar os locais onde o processo será necessário. Para Luciano, a retomada da prática deve representar um grande avanço para toda a região. “Estamos avançando nesta demanda cada vez mais de forma muito consistente e responsável para tornar realidade essa pauta”, pontuou o parlamentar.

Diplomas cassados

A Justiça Eleitoral decidiu pela cassação dos diplomas do prefeito de Salto do Jacuí, Ronaldo Moraes (PP), e do vice Gelso Brito (PP), por abuso de poder político e condutas vedadas na campanha eleitoral de 2024. Além de perder o mandato, Ronaldo também foi declarado inelegível pelo prazo de oito anos, além de sujeito ao pagamento de multa. A decisão - executada a partir de uma ação movida pela coligação adversária da chapa no pleito - surge a partir do entendimento de que o prefeito reeleito se valeu da máquina pública para a prática de condutas vedadas pela legislação eleitoral, incluindo um repasse financeiro a uma associação cultural, em ano eleitoral, sem contrapartidas, além do uso do ginásio municipal para ato de campanha. Ainda cabe recurso ao Tribunal Regional Eleitoral, e, caso a decisão seja confirmada pela instância superior, o município deverá realizar novas eleições para a escolha de seus representantes no Executivo.

@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

AS GUERRAS NO MUNDO E A ILUSÃO DOS MOCINHOS E BANDIDOS



EDSON BÜNDCHEN

As redes sociais, ao tempo em que são espaço para grande interação entre as pessoas, também projetam palpiteiros de plantão. Nesse contexto, a geopolítica emerge como um dos temas preferidos. Vivemos um momento no qual a análise dos conflitos internacionais parece ter sido sequestrada por uma lógica simplista, muitas vezes encharcada por paixões. A geopolítica – antes campo de estudo de diplomatas, estrategistas e historiadores – tornou-se mais uma arena da chamada “futebolização” da opinião pública. Exemplos recentes não faltam, mas o conflito onde a lógica acima é mais evidente é entre Israel e seus inimigos da região do Oriente Médio. Nas redes sociais, tudo se reduz a escolher um lado, como se estivessemos num campeonato de torcidas apaixonadas e cegas: de um lado, os supostos mocinhos; do outro, os inevitáveis vilões.

Esse reducionismo não é fruto do acaso. Ele atende a interesses bem estabelecidos. Simplificar narrativas é uma das formas mais eficazes de manipular a opinião pública. Criam-se enredos fáceis de consumir, com personagens bons e maus definidos, para vender manchetes, influenciar eleições e justificar ações militares ou econômicas que, na maioria das vezes, têm motivações muito mais complexas. Há também, especialmente no campo das análises mais ligeiras e menos profundas, preferências ideológicas domésticas que encontram objeto em disputas alhures. A história das guerras – passadas e presentes, contudo, raramente obedece a essa lógica binária. Por trás de cada bombardeio, sanção ou intervenção, há décadas (quando não séculos) de disputas territoriais, rivalidades culturais, interesses comerciais, jogos de poder e erros acumulados. Ignorar esse contexto é, no mínimo, ingenuidade; no máximo, má-fé.

O Oriente Médio, por exemplo, não pode ser compreendido apenas a partir dos acontecimentos recentes. A fragmentação política da região é fruto direto da partilha arbitrária de territórios feita pelas potências coloniais europeias após a Primeira Guerra Mundial. Da mesma forma,

a atual tensão entre grandes potências como Estados Unidos, China e Rússia é herança de décadas de Guerra Fria, disputas comerciais, batalhas tecnológicas e discussões por zonas de influência. Sem compreender esse contexto mais amplo, é inevitável que sejamos capturados muito mais pelas paixões do que pelo apoio da razão.

O debate público, nessa perspectiva simplista, continua preso a rótulos apressados. Quem ousa relativizar ou contextualizar um conflito é rapidamente acusado de estar “do lado errado da história”. As redes sociais, com sua dinâmica de engajamento baseada na polarização, aprofundam ainda mais esse comportamento tribalista. E, enquanto o cidadão comum escolhe bandeiras e perfila-se emocionalmente, há aqueles que lucram com o caos: indústrias bélicas, setores de energia, grandes corporações e grupos financeiros que operam muito bem em ambientes de instabilidade.

Como já ensinava Maquiavel, dividir para reinar é um truque antigo – mas nunca foi tão amplificado como agora pelas novas tecnologias de comunicação. O resultado é uma sociedade mundial cada vez mais fragmentada, incapaz de construir consensos mínimos até sobre temas de interesse coletivo, como a paz, os direitos humanos ou a sustentabilidade. Esse quadro de fragmentação afeta também a autoridade dos mecanismos multilaterais como ONU, OCDE, OMS e tantos outros que perdem força diante do voluntarismo autoritário, caricaturado na ação de lideranças populistas que emergem perigosamente no mundo.

Se quisermos entender de fato os conflitos do planeta, é preciso coragem intelectual para ir além das narrativas simplificadas. Exige leitura histórica, análise geopolítica e, sobretudo, a disposição de enxergar a política internacional como ela realmente é: um campo de disputas de poder, interesses estratégicos e contradições humanas, onde raramente há inocentes absolutos – e quase nunca vilões de caricatura.

Instagram: @edsonbundchen

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

A LUTA ELEITORAL PRECOCE E INDEVIDA



TENENTE DIRCEU CARDOSO GONÇALVES

“Se, nas próximas eleições, vocês me derem 50% da Câmara e do Senado, eu mudo o destino deste País”. A afirmação é do ex-presidente Jair Bolsonaro e foi produzida durante a maratona do líder da direita e sua militância, na avenida Paulista, o icônico espaço da zona urbana de São Paulo.

O raciocínio é de que se o eleitorado conferir aos partidos de ideologia à direita pelo menos a metade das cadeiras do Parlamento federal, eles operarão grandes e necessárias transformações. O ex-governante, enredado nas denúncias de tentativa de golpe em 2022, repetiu durante o trajeto o proselitismo de defesa e a negativa de que tenha cometido crime eleitoral que o faça merecedor da inelegibilidade decretada pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral), da qual se defende.

Chegou ao ponto de dizer que se considera até ameaçado de eliminação, mas garantiu que, pessoalmente ou representado por companheiros como Tarcísio de Freitas, outros governadores e partidos de sua aliança, se tiver a metade dos parlamentares de Brasília, fará as transformações.

Bolsonaro adaptou frases que Donald Trump empregou na sua vitoriosa campanha pelo segundo mandato presidencial nos Estados Unidos, defendeu o viés cristão-religioso na política brasileira e criticou o Poder Judiciário, especialmente o STF (Supremo Tribunal Federal), onde é processado. Houve momentos de tensão, onde os presentes protestaram contra o presidente Lula e a invasão de simpatizantes da esquerda que protestaram contra Bolsonaro e acabaram retirados pela polícia.

O ocorrido foi a encenação pura e simples da polarização política que vive o nosso País com a pontificação do lulismo à esquerda e do bolsonarismo à direita, mais as influências vindas do exterior – principalmente dos Estados Unidos – na possibilidade de sanções contra o Brasil, o atual governo e ministros do Judiciário. Em resumo, vivemos a antecipação dos eventos destinados a sustentar e movimentar as eleições do próximo ano.

Faltando ainda 15 meses para a chamada do eleitorado às urnas – 6 de outubro de 2026 –, já presenciamos as escaramuças eleitorais que deveriam ocorrer somente nas vésperas da votação ou nem lá. Reflexo do clima indigesto criado pela reeleição aos cargos executivos (presidente da República, governador de Estado e prefeito municipal). Em vez de direcionar toda sua força para bem governar, os eleitos tomam posse já voltados para viabilizar sua candidatura no quarto ano do mandato quando, em vez de estar lutando para permanecer no cargo, deveriam estar voltando para casa com a sensação do dever cumprido.

O ambiente polarizado não me agrada, principalmente quando – como ocorre no Brasil de hoje – a cena política é tolhida por denúncias (pouco importa se verdadeiras ou falsas) e os políticos de

uma tendência fazem todo o possível para “comer o fígado do adversário”. Não podemos continuar indefinidamente num ambiente parecido com o de bandidos e mocinhos. Precisamos de políticos responsáveis e dotados de bom senso que se empenhem por fazer o melhor pelo País sem jamais querer destruir o adversário. Precisamos de uma sociedade organizada e ordeira, onde as instituições funcionem conforme o que determinam os regulamentos e cada um cumpra seus deveres pura e simplesmente.

É altamente desconfortável ver e ouvir críticas sobre impropriedades cometidas no âmbito do Executivo, imperfeições cometidas no âmbito do Poder Legislativo e o avanço do Poder Executivo sobre a seara do Executivo e do Legislativo. Cada poder institucional tem suas obrigações definidas constitucionalmente e delas não devem se ausentar e nem negligenciar. Não precisa tentar “engolir” o outro poder, pois o simples cumprimento das obrigações legais já é a garantia de uma boa prestação de serviços.

Não vou enumerar as supostas impropriedades dentro dos Três Poderes. Elas são sobejamente conhecidas e nunca, jamais, deveriam ter ocorrido. Apenas para retomar o mote do pedido de Bolsonaro ao eleitorado presente à Avenida Paulista. Se conseguir reunir na ideológica direita os 50% dos deputados e senadores que disse pretender, será certo o melhor funcionamento do Poder Legislativo. Certamente não continuará acontecendo, por exemplo, o engavetamento dos pedidos de impeachment do presidente da República, de ministros e outras autoridades do Judiciário que, nas últimas décadas enfraqueceram a ação do Legislativo e devem ter servido para o lucro de alguns parlamentares que, em vez de cumprir a lei, preferiram negociar a impunidade com os denunciados.

A Lei nº 1079, de 1950, também conhecida como “lei do impeachment” determina que, assim que é protocolado na casa legislativa, o pedido de afastamento da autoridade denunciada deve ser lido na primeira sessão. Mas, em vez de colocar na pauta, os dirigentes da Câmara e Senado os tem trancado dentro da gaveta e de lá não mais retirado. Por conta disso, as propostas de afastamento viraram instrumento de pressão política e nada mais que isso.

Precisamos de respeito à Constituição e bom senso entre os políticos. Eles só existem com a proposta de trabalharem para o desenvolvimento e o bem-estar da sociedade. Sempre que se envolvem em lutas, quem perde é a Nação. Bolsonaro demonstra absoluta maturidade política ao trabalhar por um Poder Legislativo aliado. Eleger 50% ou mais de deputados e senadores é a garantia de que, uma vez empossado, terá todas as condições de governar sem sofrer perseguições, achaques e outros contratempos à administração. Será aquele governo que todos desejam e a população necessita.

• Tenente Dirceu Cardoso Gonçalves, dirigente da Aspomil

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

A QUESTÃO DO AUMENTO DA ALÍQUOTA DO IOF, O CONFLITO DOS PODERES E A POSIÇÃO DO JUDICIÁRIO



JOSÉ HERMILIO
RIBEIRO SERPA

A questão relativa à majoração da alíquota do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) decretada pelo Presidente da República, sem consultar a base de apoio parlamentar gera uma fricção entre os Poderes Legislativo e Executivo e coloca o Judiciário em uma “saia justa”.

A regra básica em matéria tributária é de que os tributos só podem aumentar com a autorização dos parlamentares e com a vigência desse aumento para o ano seguinte, a fim de não pegar desprevenidos os contribuintes que pagam os gastos estatais.

Assim está determinado no art 150, III, letra b da CF. Mas há certos tributos para quais essa regra não se aplica, devido à urgência em aumentar a arrecadação, e um deles é o relativo às Operações de Crédito, Câmbio e Seguro ou relativos a valores mobiliários. Então, o Presidente da República pode majorar a alíquota, podendo cobrar esse aumento no mesmo ano!

Mas aí há um contraponto, eis que o Congresso Nacional pode, com exclusividade, “sustar atos normativos do Poder Executivo que exorbitem o poder regulamentar ou limites da delegação legislativa”, nos termos do art 49, da CF”.

Foi o que aconteceu. Os parlamentares entenderam que o aumento das alíquotas sobre o IOF era inoportuno e desnecessário, além de gravoso aos contribuintes e impuseram uma acachapante derrota ao Executivo (no Presidente Lula e seu Ministro Haddad) de 383 votos contrários e apenas 98 a favor. E, agora, quer o governo cassar a decisão congressual no STF!

Ora, se os Ministros do STF seguirem a letra da Constituição, negarão provimento ao recurso do Executivo, mas, se realizarem uma interpretação metajurídica, dar-lhe-ão provimento (ganho de causa).

Tudo pode acontecer em um País onde a lei não é mais um referencial único para as decisões judicantes. Estamos à mercê do humor dos homens de toga, principalmente em um tribunal cujos titulares são escolhidos pelo Presidente

da República com mandato vitalício.

Entretanto, a esquerda brasileira que tanto deblatera contra a decisão dos congressistas deveria reler o guru delas Karl Marx, que disse que “a lei é superestrutura das relações de produção”.

Ora, “os burgueses” que deram apoio a Lula, no momento em que mexerem no bolso deles acionam seus Deputados e Senadores e puxam o tapete do falso semideus a quem ajudaram a eleger.

Fica, entretanto, aberta a discussão sobre o funcionamento dos chamados Poderes do Estados, que a doutrina ingênua os quer harmônicos e autônomos. Acontece que, em verdade, não existem três Poderes. Poder é um só: o do Estado e, quando cada uma dessas funções governativas puxa para o seu lado, o caos se instala.

Por isso, seria recomendável a existência de um quarto Poder Neutro, de natureza arbitral, que seria o Poder Moderador, como ocorria no Império Brasileiro, no art 101 da Constituição de 1824 e que o ex-Presidente gaúcho Borges de Medeiros recomendou reimplantar na República em 1933, após ter sido preso por ordem de seu discípulo e ex-amigo Getúlio Vargas.

Há necessidade urgente de uma Reforma em nossas instituições, criando-se um Poder Moderador escolhido por um colegiado ampliado, formado por Deputados, Senadores, lideranças acadêmicas, religiosas, OAB e Federações da classe Produtora (empresarial e laboral). Essa reforma também deveria criar Juízes (Ministros) temporários para os tribunais superiores com mandato máximo de 8 anos, com o fim da vitaliciedade e juízes de primeiro grau eletivos pela classe dos advogados, com mandato máximo de 4 anos, com direito à reeleição, porém, suscetíveis de serem destituídos do cargo por recall, por desempenho insuficiente ou improbidade no exercício da função.

(José Hermilio Ribeiro Serpa, procurador do Estado aposentado, professor de Direito Constitucional)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 3 DE JULHO

EFEMÉRIDES

Eventos

- 1822 - Criação do Ministério da Justiça do Brasil.
- 1890 - Idaho torna-se o 43 Estado norte-americano.
- 1928 - A primeira transmissão de TV em cores é feita em Londres por J.L.Baird.
- 1966 - Registrada a mais alta temperatura na cidade de Nova York (42 graus Celsius), nos Estados Unidos.
- 2010 - Roza Otunbayeva assume oficialmente o cargo da presidência interina no Quirquistão, após uma série de conflitos étnicos no país.
- 2013 - Golpe de Estado no Egito derruba o então presidente Mohamed Mursi, sendo também suspensa a Constituição.

Nascimentos

- 1883 - Franz Kafka, escritor tcheco de língua alemã (m. 1924).
- 1900 - Alessandro Blasetti, cineasta italiano (m. 1987).
- 1913 - Wilson Batista, compositor brasileiro (m. 1968).
- 1917 - João Saldanha, treinador e jornalista brasileiro (m. 1990).
- 1943 - Ray Lynch, músico americano.
- 1946 - Carlos Alberto Riccelli, ator brasileiro.
- 1962 - Tom Cruise, ator norte-americano.
- 1973 - Patrick Wilson, ator norte-americano.
- 1976 - Wanderlei Silva, atleta brasileiro de MMA.
- 1978 - Mizuki Noguchi, maratonista japonesa, campeã olímpica.
- 1987 - Sebastian Vettel, piloto alemão de Fórmula 1.
- 1988 - Silva, cantor e compositor brasileiro.

1993 - Mussunzinho, ator brasileiro.

1995 — Liniker, cantora, compositora, atriz e artista visual brasileira.

Falecimentos

- 1642 - Maria de Médici, esposa do rei Henrique IV da França. (n. 1575).
- 1643 - Padre Luís Figueira, SJ, jesuíta português.
- 1749 - William Jones, matemático galês (n. 1675).
- 1858 - Alexander Andreyevich Ivanov, pintor russo (n. 1806).
- 1904 - Theodor Herzl, sionista austríaco (n. 1860).
- 1935 - André Citroën, engenheiro e criador da marca de carros Citroën (n. 1878).
- 1969 - Brian Jones, guitarrista do Rolling Stones. (n. 1942).
- 1971 - Jim Morrison, músico norte-americano, vocalista do The Doors. (n. 1943).
- 1972 - Hal Walker, cineasta norte-americano (n. 1896).
- 1978 - James Daly, ator estadunidense (n. 1918).
- 1986 - Marcelo Ibrahim, ator brasileiro (n. 1962).
- 1993 - Joe DeRita, o Curly Joe dos Três Patetas. (n. 1909).
- 1994 - Lew Hoad, tenista australiano (n. 1934).
- 1999 - Mark Sandman, baixista/vocalista dos Morphine. (n. 1952).
- 2005 - Alberto Lattuada, diretor e cineasta italiano (n. 1914).
- 2007 - Lícia Magna, atriz brasileira (n. 1909).
- 2020 — Leonardo Villar, ator brasileiro (n. 1923).

Grêmio goleia o Aimoré por 5 a 1 em jogo-treino.

Na tarde dessa quarta-feira (2), o Grêmio goleou o Aimoré por 5 a 1 em jogo-treino realizado no CT Luiz Carvalho, em Porto Alegre. A movimentação fez parte da programação de treinamentos organizada pela comissão técnica do Tricolor durante a parte final do recesso para disputa do Mundial de Clubes. Os gols do trabalho foram anotados por Cristaldo, André Henrique, Arezo (2) e Luan Cândido.

A dinâmica do jogo-treino contou com quatro tempos de 25 minutos cada e o técnico Mano Menezes utilizou duas equipes distintas. Nos primeiros dois tempos, atuaram Volpi, Gustavo Martins, Wagner Leonardo, Kannemann e Lucas Esteves; Cuéllar, Alex Santana e Cristaldo; Alys-

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



O técnico Mano Menezes utilizou duas equipes no trabalho dessa quarta (2).

son, Amuzu e André Henrique. Nestes primeiros 50 minutos, o Aimoré saiu na frente com gol de Adriano Klein, mas o Grêmio empatou com Cristaldo e virou com André Henrique.

Na parte final, o Tricolor

marcou mais três gols: dois de Arezo e um de Luan Cândido. O time que encerrou o trabalho contou com Gabriel Grando; Camilo, Jemerson, Viery e Marlon; Edenilson (Luan Cândido), Dodi e Monsalve; Pavón, Riquelme e

Arezo.

O Aimoré, que lidera a Divisão de Acesso do Campeonato Gaúcho de forma isolada, utilizou os seguintes atletas: Rodrigo Mamá (Enzo) (Thierry); Maicon (Jadiel), Micael (Tallys), Pedro Costa (Guizão) e Bruno Oliveira (Edi Oliveira); Felipe Guedes (Danilo Oruê), Nathan (Matheo) (Maicon Veiga), Adriano Klein (João Lunna) e Mauri (Johann); Reninha (Léo Bahia) e Ariel (Vidmar). O técnico é Paulo Henrique Marques.

O plantel gremista volta a treinar na tarde desta quinta (3), a partir das 15h, no CT Luiz Carvalho. Na próxima terça-feira (8), o Tricolor decide a Recopa Gaúcha contra o São José, na Arena.

Confira o que disse o lateral-direito Alan Benítez em sua chegada ao Inter.

Anunciado no mês passado como novo reforço para a lateral-direita da equipe do Inter, Alan Benítez já chegou a Porto Alegre e iniciou os trabalhos com o grupo. O atleta paraguaio, de 31 anos, firmou contrato com vínculo até dezembro de 2026. Em entrevista ao canal do clube, o jogador falou sobre as suas primeiras impressões no ambiente colorado.

“Estou muito feliz de chegar a uma equipe tão grande do Brasil e da América do Sul. Me receberam muito bem e as primeiras impressões que eu tenho do clube são muito boas. Tudo muito lindo e espero aproveitar ao máximo meu tempo aqui”, afirmou.

“Temos culturas parecidas, aqui e em Assunção,

e o Óscar Romero (também paraguaio) está me ajudando na adaptação, assim como todos os companheiros que estão aqui. É um desafio muito grande estar no Inter. Uma equipe com uma grande torcida, o que traz muita responsabilidade, e espero estar à altura da situação e também do clube.”

Benítez falou sobre a expectativa de disputar a Libertadores e a Copa do Brasil. “Estou feliz também porque vamos enfrentar o Flamengo na Libertadores, uma equipe muito grande. Depois o Fluminense na Copa do Brasil. Acho que vão ser rivais muito difíceis, mas creio também que temos condições para ganhar deles.”

O lateral também brincou sobre os comentários feitos

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



Anunciado no mês passado, Alan Benítez já iniciou os trabalhos com o grupo colorado.

nas primeiras fotos dele postadas nas redes sociais do Colorado. “Eu vi os primeiros comentários da minha foto que dizem que sou um carcereiro (risos). Acredito que vou me dar muito bem com eles (os torcedores), eles

vão encontrar muita raça em mim, então eu acho que isso vai agradar muito à torcida. Muita entrega, muito sacrifício pela camisa, muito amor também, e espero que continuem nos apoiando como sempre fizeram”, disse.

Mundial de Clubes: preocupações e uma boa notícia para o Palmeiras.

O Palmeiras vai enfrentar seu segundo adversário europeu nesta Copa do Mundo de Clubes. O primeiro foi o Porto, de Portugal, na rodada inicial da fase de grupos, duelo empatado sem gols. Agora, o desafio é contra o inglês Chelsea, que encara seu segundo clube brasileiro na competição. Na primeira fase, os britânicos foram derrotados por 3 a 1 pelo Flamengo.

Abel Ferreira terá de recorrer à dupla de zaga reserva, já que Murillo ainda se recupera de lesão e o capitão Gustavo Gómez foi expulso na partida contra o Botafogo. Bruno Fu-

Cesar Greco/Palmeiras



Paulinho treina normalmente e despreocupa a torcida.

chs e Micael devem formar a dobradinha titular. Outro desfalque confirmado é o do lateral-esquerdo Piquerez, que recebeu o segundo cartão amarelo e

está fora do jogo – Vanderlan deve assumir a posição.

Para os palmeirenses, o cenário fica ainda mais preocupante com a possível ausência do camisa 10,

Paulinho, autor do gol decisivo nas oitavas contra o Botafogo.

Antes mesmo de entrar em campo, o atacante levou a mão à coxa, com expressão de dor, mas jogou e marcou gol, sendo substituído logo depois, indicando ainda não estar em plena condição física na ocasião. Por outro lado, uma boa notícia anima a torcida: o atleta foi visto treinando normalmente e deve estar à disposição para o jogo como opção no banco de reservas de Abel Ferreira.

Pulgar vira desfalque para o Flamengo.

Na sua volta ao Brasil, o Flamengo informou que o volante Erick Pulgar sofreu uma fratura no pé e precisará passar por cirurgia. A lesão ocorreu durante a derrota para o Bayern de Munique, da Alemanha, na Copa do Mundo de Clubes. Ao tentar dar um bote no atacante inglês Harry Kane, Pulgar acabou chutando sua perna e deixou o gramado de maca.

O tratamento cirúrgico está marcado para esta quinta-feira (3), no Chile. Pulgar já havia sido informado sobre a gravidade da lesão após realizar exames ainda nos Estados Unidos. Ao desembarcar no Rio de Janeiro, o volante apareceu em cadeira de rodas e foi encaminhado para no-

vos exames, que confirmaram a necessidade da cirurgia.

O Flamengo ainda não definiu prazo para o retorno do atleta. No entanto, nos primeiros meses de clube, Pulgar sofreu a mesma lesão e ficou aproximadamente 60 dias fora antes de voltar a ser relacionado.

Comunicado do Flamengo

Após retornar ao Rio de Janeiro na terça-feira (1º), o meio-campista Erick Pulgar foi submetido a novos exames de imagem (ressonância magnética e tomografia computadorizada), que confirmaram fratura no quinto metatarso do pé direito, mesma região onde

Gilvan de Souza/Flamengo



Pulgar tem fratura confirmada e necessita de cirurgia.

o atleta já havia sofrido uma lesão em 2023.

De acordo com o planejamento estabelecido pelo Departamento Médico do Clube de Regatas do Flamengo, a indicação de tratamento é cirúrgica. O pro-

cedimento será realizado no Chile, já nesta quinta-feira (3), onde o atleta iniciará imediatamente seu processo de recuperação.

Câncer de ovário: 65% das pacientes recebem o diagnóstico em estágio já avançado.

Apesar de menos prevalente que outros tipos de câncer ginecológico, como o de colo do útero, o câncer de ovário continua sendo um dos mais letais. Conhecido por sua evolução silenciosa, o tumor frequentemente é diagnosticado em estágios avançados, o que reduz drasticamente as chances de cura. Segundo o ginecologista Eduardo Batista Cândido, Presidente da Comissão Nacional de Ginecologia Oncológica da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO), cerca de 65% das pacientes recebem o diagnóstico quando a doença já está em estágio avançado. “Por isso, nos anos 2000, o câncer de ovário era conhecido como o ‘matador silencioso’, já que apresenta sintomas pouco específicos”, alerta o especialista.

De acordo com estimativas globais, mais de 670 mil novos casos de câncer de ovário são diagnosticados por ano no mundo, com metade dessas pacientes vindo a óbito. Segundo dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA), no Brasil, a estimativa é de cerca de 6 a 7 mil casos anuais, o que reforça a urgência de ações de conscientização e cuidado.

Principais sintomas da doença

Os sinais mais comuns do câncer de ovário costumam ser confundidos com alterações gastrointestinais corriqueiras. Sensação de empachamento, aumento

do volume abdominal, flatulência, alterações no apetite e mudança no hábito intestinal (constipação alternada com diarreia) podem surgir até seis meses antes do diagnóstico. “Esses sintomas precisam ser levados a sério, sobretudo em mulheres pós-menopausa”, orienta o Dr. Eduardo Cândido.

Fatores de risco e prevenção

A idade é um fator determinante. O câncer de ovário acomete majoritariamente mulheres após a menopausa, com pico de incidência por volta dos 60 anos. O histórico familiar também deve ser observado com atenção. Mutações nos genes BRCA1 e BRCA2, por exemplo, aumentam significativamente o risco da doença e do câncer de mama. “Pacientes com essas mutações genéticas se beneficiam de uma abordagem preventiva, como a salpingooforectomia bilateral, que consiste na retirada dos ovários e trompas. Isso pode reduzir drasticamente a mortalidade por câncer de ovário”, explica o médico.

Diagnóstico ainda é um desafio

Diferente do câncer de colo do útero, o de ovário não possui um método eficaz de rastreamento. Exames como o ultrassom transvaginal e o marcador tumoral CA-125 demonstraram baixa sensibilidade e especificidade em grandes estudos clínicos. “Esses métodos só detectam alterações quando o tumor já está avançado, o que

Reprodução



Câncer de ovário: o desafio silencioso que exige atenção redobrada das mulheres.

compromete a efetividade do diagnóstico precoce”, pontua Cândido. Ensaio clínico com mais de 100 mil mulheres evidenciaram que o rastreamento rotineiro não reduz a mortalidade.

Possíveis tratamentos

O tratamento convencional se baseia em cirurgia radical para retirada de toda a doença visível e em quimioterapia com drogas como platinas e taxanos. No entanto, mesmo com a abordagem correta, até 75% das pacientes apresentam o reaparecimento da doença – fato que obriga a repetir ciclos de cirurgia e quimioterapia, até o momento em que os tratamentos se tornam ineficazes.

Nos últimos anos, porém, surgiram terapias inovadoras. Os inibidores de PARP, por exemplo, mostraram resultados promissores em pacientes com mutações genéticas específicas, ajudando a interromper o ciclo de recidivas e prolongando a sobrevida com qualidade de vida. Além disso,

a imunoterapia tem se consolidado como um recurso importante no combate ao câncer de ovário.

Prevenção

A adoção de hábitos saudáveis pode contribuir para a redução de riscos. “Manutenção do peso, alimentação rica em fibras, prática regular de atividade física e visitas regulares ao ginecologista são pilares fundamentais do autocuidado”, explica o Dr. Eduardo Cândido. Ele ainda reforça que mulheres com histórico familiar relevante devem procurar aconselhamento genético.

O câncer de ovário, embora silencioso, exige um olhar atento, especialmente em mulheres com fatores de risco. O diagnóstico precoce ainda é um desafio, mas avanços terapêuticos vêm abrindo novos caminhos para um enfrentamento mais eficaz e humanizado da doença.

Menopausa e diabetes: Um desafio silencioso para muitas mulheres.

A menopausa, uma fase natural e inevitável na vida de toda mulher, pode trazer consigo uma série de desafios de saúde, e um dos mais relevantes, porém muitas vezes subestimado, é a sua relação com o diabetes. Milhões de mulheres em todo o mundo enfrentam essa conexão complexa, que pode impactar significativamente sua qualidade de vida. Por isso, é fundamental que haja maior conscientização, diagnóstico precoce e suporte adequado para lidar com essa interseção de condições, conforme explica o médico ginecologista especializado em saúde metabólica e longevidade, Jorge Valente.

Segundo ele, durante a transição menopáusica, as flutuações hormonais, em particular a diminuição dos níveis de estrogênio, exercem uma influência direta sobre a forma como o corpo gerencia a glicose. “Essa alteração hormonal pode levar a um aumento da resistência à insulina, fazendo com que as células do corpo se tornem menos responsivas à ação desse hormônio cuja produção acontece no pâncreas e, conseqüentemente, elevando os níveis de açúcar no sangue”, destaca o médico.

“Adicionalmente, o ganho de peso, que é comum nessa fase da vida, e a redistribuição da gordura corporal para a região abdominal (obesidade central) são fatores que contribuem significativamente para o risco de desenvolver diabetes tipo 2 ou agravar um

quadro já existente”, completa Valente.

Sintomas a ficar atenta

Os sintomas do diabetes, especialmente na menopausa, podem ser silenciosos e, por vezes, facilmente confundidos com os próprios sinais da transição menopáusica, o que pode atrasar o diagnóstico. Por isso, o médico afirma que é importante estar atenta a sinais como: aumento da sede e micção frequente – particularmente durante a noite; fadiga e falta de energia persistente – mesmo após períodos adequados de descanso e visão embaçada – flutuações nos níveis de glicose podem temporariamente afetar a acuidade visual.

“Outros sintomas como a cicatrização lenta de feridas; infecções frequentes (especialmente infecções urinárias e fúngicas recorrentes); formigamento ou dormência nas mãos e pés, fator considerado um indicativo de neuropatia diabética e a perda inexplicável de peso apesar de um apetite normal ou até mesmo aumentado, também merecem atenção”, alerta o especialista.

Dados que preocupam

A intensa relação entre menopausa e diabetes é confirmada por dados estatísticos que ressaltam a necessidade de atenção. Estudos demonstram que mulheres na pós-menopausa apresentam um risco significativamente maior de desenvolver diabetes tipo 2 em compara-

Reprodução



Os sintomas do diabetes, especialmente na menopausa, podem ser silenciosos.

ção com as mulheres na pré-menopausa.

Segundo dados resultantes do estudo EPIC-InterAct “Idade na menopausa, expectativa de vida reprodutiva e risco de diabetes tipo 2”, realizado na Itália, Espanha, Reino Unido, Holanda, França, Alemanha, Suécia e Dinamarca, aproximadamente 30% das mulheres na menopausa podem apresentar diabetes, e a prevalência de síndrome metabólica (um conjunto de condições que aumentam o risco de diabetes e doenças cardiovasculares) é notavelmente maior em mulheres após a menopausa. Além disso, a menopausa precoce (antes dos 40 anos) está associada a um risco três vezes maior de desenvolver múltiplas condições crônicas, incluindo diabetes tipo 2, na faixa dos 60 anos.

“Estes dados reforçam a importância de estratégias preventivas e proativas de cuidados. Isso inclui a adoção de hábitos de vida mais saudáveis, como por exemplo a prática regular de

exercícios físicos, alimentação balanceada, hidratação adequada, controle de peso e boa qualidade do sono”, diz o ginecologista. Além destes, o especialista reforça também a importância do monitoramento glicêmico, com a realização regular de exames de medição de glicemia em jejum e de hemoglobina glicada (HbA1c), medidas consideradas essenciais o diagnóstico precoce e o acompanhamento eficaz da condição, permitindo ajustes no tratamento conforme necessário.

“Nunca é demais lembrar que o diagnóstico e tratamento adequado deve ser feito por um profissional qualificado, de maneira individualizada, conforme avaliação de cada paciente. Esse acompanhamento pode e deve ser feito de maneira multidisciplinar, associando o acompanhamento do médico ginecologista com o endocrinologista e o apoio psicológico realizado por um psicólogo”, ressalta Jorge Valente.

Teste simples pode dar pistas sobre sua expectativa de vida, revela estudo; veja como fazer.

Parece brincadeira de criança, mas a tarefa de sentar-se no chão e levantar-se sem usar mãos, joelhos ou outros apoios pode revelar muito mais do que se imagina sobre a saúde e a expectativa de vida de uma pessoa. Um estudo brasileiro acaba de confirmar que esse movimento simples pode ser um importante indicador de longevidade.

O teste foi criado em 1999 pelo médico do esporte Claudio Gil Araújo e passou recentemente por uma nova validação científica. Publicado em um dos periódicos da Sociedade Europeia de Cardiologia, o novo estudo analisou dados de 4.282 indivíduos entre 46 e 75 anos, acompanhados entre 1998 e 2023 pela Clínica de Medicina do Exercício (Clinimex), no Rio de Janeiro. Nenhum deles apresentava limitações físicas ou doenças incapacitantes no início da avaliação.

O procedimento é simples: cada vez que o indivíduo utiliza uma mão, um joelho ou qualquer outro ponto de apoio extra para se sentar no chão e depois se levantar, perde um ponto na escala que vai de 0 a 10. O objetivo é alcançar a maior pontuação possível.

Ao longo do estudo, foram identificadas 665 mortes por causas naturais – casos como acidentes e infecções por covid-19 não entraram na análise. Ao comparar esses dados com os de participantes que permanecem vivos, Araújo e sua equipe observaram que a taxa de mortalidade foi de 3,7% entre os que alcançaram a pontuação máxima (10). Esse número saltava para 11% entre os que marcaram 8 pontos e chegava a 42% entre os participantes com notas abaixo de 4.

Mas o que exatamente esse teste mede?

Segundo Araújo, ele avalia de forma integrada diver-

sos componentes da aptidão física não aeróbica, como força e potência muscular, flexibilidade, equilíbrio e composição corporal. “Pessoas que têm dificuldade nessas aptidões físicas, como pouco equilíbrio, têm mais chance de cair, o que é bem perigoso, principalmente para idosos”, explica o médico.

Na avaliação de Guilherme Artioli, doutor em Educação Física e docente do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo (USP), o teste funciona como um “resumo” da saúde física. “O movimento de sentar e levantar exige força, equilíbrio, flexibilidade e é influenciado pela composição corporal. Todas essas qualidades são sabidamente importantes para a longevidade”, diz o especialista, que também é colunista do Estadão. “Ele reúne vários fatores que influenciam o risco de mortalidade”.

Pontuação baixa não é sentença

A boa notícia é que uma pontuação ruim no teste está longe de ser uma sentença. Ao contrário: pode funcionar como um alerta e uma oportunidade de mudança. “Um score baixo significa que um ou mais dos componentes da aptidão física está prejudicado, então pode ser otimizado através de treinamento”, afirma Araújo.

Artioli concorda e acrescenta que o foco deve estar na melhora das capacidades físicas, e não apenas na nota do teste. “Uma interpretação errada que vejo com frequência é a urgência em melhorar o score do teste em si, e não as capacidades que ele se propõe a avaliar. Treinar especificamente para o teste não seria a melhor forma de agir”.

Entre as estratégias recomendadas estão programas de

Reprodução



Sentar e levantar sem apoios é um bom indicativo em termos de longevidade.

exercícios personalizados que trabalhem força, mobilidade, equilíbrio e flexibilidade. Mudanças na alimentação também podem ser importantes, dependendo do caso.

Ferramenta de saúde pública

Por ser rápido, barato, fácil de interpretar e não exigir equipamentos específicos, o teste tem potencial para ser incorporado aos check-ups de rotina, tanto na rede pública quanto privada.

“Ele pode ser aplicado no Sistema Único de Saúde (SUS), em consultas de generalistas, de especialistas e nem precisa ser médico para aplicar. O profissional de enfermagem pode fazer o teste e, quando o paciente entrar na sala do médico, já vai com o resultado, da mesma forma que se mede pressão arterial ou frequência cardíaca”, sugere Araújo.

O resultado é objetivo: vai de 0 a 10. E isso facilita a comunicação com o paciente. “É muito fácil explicar: por exemplo, por que eu perdi dois pontos? Porque usei uma mão para sentar e outra para levantar”, exemplifica o médico.

Artioli também vê potencial

na adoção mais ampla da ferramenta. “O teste se mostrou sensível para identificar risco de mortalidade por diferentes causas, é simples de ser aplicado e sua construção é bastante lógica do ponto de vista da fisiologia”, avalia.

Cuidados

Apesar da simplicidade, os especialistas alertam que o teste não é indicado para todas as pessoas, como indivíduos com limitações ortopédicas, próteses articulares ou que tenham passado por cirurgias recentes.

Para quem está apto a realizá-lo, o resultado pode ser um importante estímulo para mudanças positivas no estilo de vida. “Quanto menor o score, maior o risco. Abaixo de 4, o risco de mortalidade se eleva significativamente. Todos devem ambicionar pelo menos 8 pontos, independente da idade”, diz Araújo.

Mais do que um número, o teste de sentar e levantar é um lembrete importante: manter o corpo forte, ágil e equilibrado não é apenas uma questão de bem-estar no presente, mas um investimento direto na qualidade e na quantidade de vida no futuro.

Satélite de R\$ 600 milhões financiado por Jeff Bezos some no espaço durante missão contra mudanças climáticas.

Um satélite apoiado pelo bilionário fundador da Amazon, Jeff Bezos, desapareceu no espaço enquanto realizava uma missão importante sobre as mudanças climáticas, informaram nesta quarta-feira autoridades da Nova Zelândia.

Projetada para medir emissões de gases de efeito estufa com uma "resolução sem precedentes", a sonda espacial MethaneSAT também contou com financiamento de Wellington e da ONG norte-americana Fundo de Defesa Ambiental.

O satélite enfrentou diversos problemas técnicos e, na sexta-feira, 20 de junho, a equipe de operações da missão perdeu contato com o MethaneSAT. Após esgotar todas as possibilidades para restabelecer a comunicação, os engenheiros concluíram que o satélite perdeu energia e provavelmente não poderá ser recuperado. "É um acontecimento decepcionante", afirmou Andrew Johnson, alto funcionário da Agência Espacial da Nova Zelândia.

O MethaneSAT foi lançado ao espaço em março de 2024 com o objetivo de obter estimativas precisas das

emissões de metano causadas por projetos petrolíferos e de gás ao redor do planeta. Ao longo do último ano, vinha coletando dados valiosos sobre emissões em regiões produtoras de petróleo e gás ao redor do mundo, sendo considerado um dos satélites mais avançados em operação para o rastreamento de metano.

O responsável pela missão, Steven Hamburg, destacou que as primeiras medições nos campos de petróleo do Texas e do Novo México "revelaram emissões entre três e cinco vezes maiores do que as estimadas pela Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos". Já na região sul do mar Cáspio, na Ásia Central, "as emissões eram cerca de 10 vezes mais altas do que o relatado", escreveu ele no LinkedIn.

Apesar da perda do satélite, a equipe reforçou que essa não é o fim da iniciativa MethaneSAT, nem do trabalho para reduzir emissões de metano. A missão, segundo a EDF, foi um sucesso notável do ponto de vista científico e tecnológico, com impacto duradouro tanto na indústria quanto entre reguladores em escala global.

Reprodução



A sonda foi projetada para medir emissões de gases de efeito estufa com uma "resolução sem precedentes".

Os engenheiros responsáveis estão conduzindo uma investigação aprofundada sobre a falha de comunicação, o que pode levar algum tempo. Enquanto isso, os dados já coletados continuarão sendo processados e novas imagens de regiões produtoras de petróleo e gás ao redor do mundo serão divulgadas nos próximos meses.

Balanco da operação

Segundo as empresas envolvidas com o satélite, o MethaneSAT possibilitou insights fundamentais sobre a distribuição e o volume de metano emitido por instalações de petróleo e gás. A missão também desenvolveu uma capacidade inédita de interpretar medições feitas do espaço e convertê-las em estimativas volumé-

tricas de emissões.

Segundo a empresa, os espectrômetros avançados criados especificamente para o MethaneSAT cumpriram ou superaram as expectativas durante toda a operação. Em combinação com algoritmos e softwares inovadores, a missão demonstrou que era possível detectar emissões totais de metano, mesmo em níveis baixos e em áreas extensas — incluindo os chamados "super emissores" e fontes menores, antes invisíveis do espaço, mas responsáveis por uma grande parcela das emissões globais.

"Enfrentar o desafio climático exige ousadia e disposição para correr riscos", afirmou a entidade. "Esse satélite estava na vanguarda da ciência, da tecnologia e da defesa ambiental."

Adeus, logins: Microsoft vai apagar suas senhas em 5 semanas; Veja o que fazer para adotar novo sistema mais seguro.

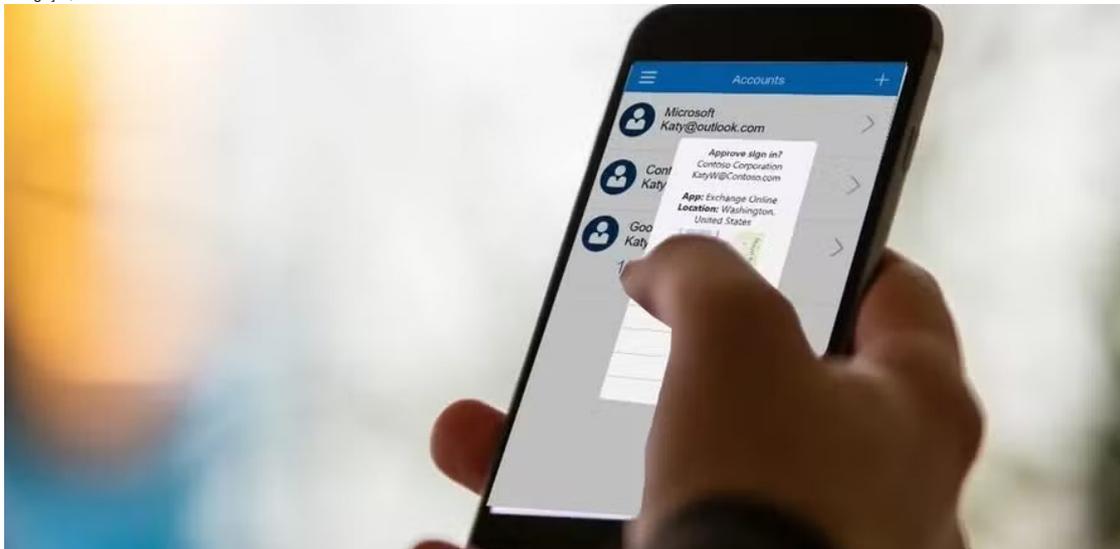
Se você usa o aplicativo Microsoft Authenticator para armazenar suas senhas, é bom ficar atento às novidades preparadas pela gigante americana: a partir de agosto de 2025, o aplicativo deixará de oferecer suporte a esse recurso. As senhas que estiverem salvas no app serão apagadas como parte de uma estratégia da Microsoft para os usuários adotarem uma tecnologia considerada mais segura, chamada passkey.

A mudança começou em junho, quando a empresa parou de aceitar novas senhas no Authenticator. Em julho, o recurso de autopreenchimento também deixará de funcionar. Já em agosto, nenhuma senha armazenada será acessível.

O que são passkeys e por que são mais seguras

Os passkeys são uma alternativa moderna às senhas tradicionais. Em vez de criar combinações

Divulgação/Microsoft



Microsoft Authenticator: Usar senhas seguras é importante em qualquer serviço.

com letras e números (que muitos usuários repetem ou escolhem opções inseguras), o acesso é feito por meio de biometria, como impressão digital ou reconhecimento facial, ou ainda por um PIN local.

Essa nova forma de autenticação foi desenvolvida pela FIDO Alliance (Fast Identity Online) e já é usada por empresas como Google, Apple e agora, Microsoft. A principal vantagem é que essa tecnologia não depende de senhas armazenadas em servidores, o que reduz muito o risco de vazamentos, ataques de phishing e invasões por força bruta.

Senhas tradicionais podem ser quebra-

das, mas os passkeys usam uma chave pública e outra privada armazenada localmente para autenticar o usuário, tornando o processo muito mais seguro.

Com a mudança, as senhas salvas serão excluídas e o foco do app passará a ser exclusivamente o uso dos passkeys. Se você ainda quiser manter as senhas salvas anteriormente, será possível armazená-las no navegador Microsoft Edge, mas o modo de acesso será diferente, e menos incentivado pela própria empresa.

Como ativar os passkeys no Authenticator

Segundo a Microsoft, a migração será

simples. Se você já usa senhas e códigos de verificação, o app vai sugerir o uso de passkeys como método padrão.

Para ativar manualmente: Abra o app Microsoft Authenticator no celular; Toque na conta desejada; Selecione "Configurar passkey"; Faça login com suas credenciais atuais; Siga as instruções para cadastrar seu passkey com biometria ou PIN.

Depois disso, na próxima vez que você tentar fazer login, o sistema já deve sugerir o uso do passkey, sem necessidade de digitar senhas.

Quem é o enigmático bilionário por trás de um império da pornografia digital.

Leo Radvinsky não aparece em eventos, não dá entrevistas e tem apenas uma ou outra foto pública circulando na internet. Mas mesmo longe dos holofotes, ele comanda uma das plataformas mais lucrativas e controversas da era digital: o OnlyFans.

Nascido na antiga União Soviética e criado em Chicago, Radvinsky, hoje com 43 anos, transformou o que antes eram negócios obscuros na internet em um império bilionário centrado na monetização da intimidade online.

Desde cedo, ele percebeu oportunidades no submundo digital. Ainda adolescente, fundou a empresa Cybertania, que operava sites oferecendo supostas senhas "hackeadas" para portais pornográficos. Embora não haja provas de que esses sites mantinham conteúdo ilegal, eles se baseavam na lógica caça-clique para gerar receita. Em 2002, um de seus portais, o Ultra Passwords, faturava até US\$ 5 mil por dia. A empresa enfrentou processos de gigantes como Microsoft e Amazon por campanhas de spam, mas Radvinsky sempre evitou condenações formais, encerrando disputas fora dos tribunais.

Formado em economia pela Universidade Northwestern, Radvinsky continuou expandindo seu império com inici-

ativas como o MyFreeCams, um dos pioneiros no setor de "camming", combinando conversas ao vivo com conteúdo sexual sob demanda. Em 2018, ele deu seu maior passo ao adquirir o controle total da britânica OnlyFans, então uma pequena rede voltada à venda de conteúdo por assinatura.

Sob sua gestão, o site explodiu durante a pandemia, quando milhões de pessoas buscaram novas formas de renda e conexão. O modelo é simples: criadores - de celebridades a trabalhadores sexuais - cobram assinaturas mensais por acesso a seus conteúdos, ficando com 80% da receita. O OnlyFans cresceu ao se apoiar nas redes sociais: imagens picantes no Instagram e Tiktok e trechos explícitos no X (antigo Twitter) funcionam como iscas para os links pagos. Em 2021, o site acrescentava até 300 mil usuários por dia.

Hoje, o OnlyFans tem mais de 300 milhões de usuários registrados e faturamento bilionário. Radvinsky, seu único dono, recebeu mais de US\$ 1,3 bilhão em dividendos nos últimos cinco anos. Ele mora na Flórida com a esposa, a advogada Katie Chudnovsky, em uma mansão que já pertenceu à tenista Chris Evert, e adquiriu recentemente um duplex à beira-mar por mais de US\$ 20 milhões.

Reprodução



Fundador do OnlyFans, Leo Radvinsky começou a carreira ainda adolescente, com sites de senhas "hackeadas" para conteúdo pornô.

Apesar de sua fortuna estimada em quase US\$ 4 bilhões, Radvinsky permanece avesso à exposição. Sua fundação pessoal divulga doações a instituições como o Memorial Sloan Kettering Cancer Center e apoio a softwares de código aberto. Em uma rara aparição pública, participou em 2024 de um evento beneficente ao lado da esposa, que hoje lidera uma fundação dedicada à pesquisa do câncer.

O passado, no entanto, continua batendo à porta. Investigações jornalísticas revelaram que os sites operados por ele nos anos 1990 usavam táticas duvidosas para atrair usuários, com linguagem que sugeria conteúdos ilegais, como pornografia infantil e sexo com animais - embora as acusações não tenham sido comprovadas. Seu nome também esteve ligado a casos de uso indevido de imagens e denúncias sobre falhas do

OnlyFans na verificação da idade de criadores, incluindo um escândalo envolvendo uma menina de 14 anos.

Mesmo com esse histórico, Radvinsky segue rodeado de investidores. Recentemente, sua empresa, a Fenix International, avaliou vender o OnlyFans por até US\$ 8 bilhões. O negócio, caso concretizado, colocaria seu criador no panteão dos maiores bilionários do mercado digital.

Enquanto executivos do OnlyFans, como a CEO Keily Blair, tentam distanciar a plataforma da pornografia e expandi-la para áreas como esporte e comédia, Radvinsky continua sem dar cara a tapa, ausente do debate público. Seu legado, porém, já está escrito: ele não só viu valor onde outros polêmica e tabu, como também ergueu, silenciosamente, um dos negócios mais lucrativos da internet.

Rapper e produtor Sean "Diddy" Combs é absolvido em 3 das 5 acusações de crimes sexuais.

O julgamento de Sean "Diddy" Combs chegou ao fim nesta quarta-feira, 2. Combs, o magnata do hip-hop que já comandou um vasto império empresarial, foi condenado por duas acusações de transporte para fins de prostituição após o julgamento de oito semanas.

Mas um júri federal em Manhattan absolveu Combs, 55, das acusações mais graves contra ele, tráfico sexual e conspiração para extorsão, em um caso que acusava o famoso produtor de coagir mulheres a relações sexuais indesejadas com prostitutos, auxiliado por uma equipe de funcionários dóceis.

Mesmo com uma condenação parcial, o resultado é uma espécie de vitória para Combs, que enfrentaria uma possível sentença de prisão perpétua se tivesse sido condenado por outras acusações no caso. A acusação, sob a Lei Mann federal dos Estados Unidos, prevê uma pena máxima de 10 anos.

Acusações criminais

Combs foi acusado de duas acusações de tráfico sexual, uma acusação de conspiração para extorsão e duas acusações de transporte para fins de prostituição.

Caso da acusação

Combs foi retratado

como o chefe de uma organização criminosa que "usou poder, violência e medo para conseguir o que queria" nas alegações finais do governo. Um promotor disse que Combs usou violência, controle financeiro e ameaças para manipular suas namoradas e levá-las a sessões de sexo fisicamente extenuantes com homens contratados, enquanto ele se masturbava e filmava.

Caso da defesa

Em suas alegações finais, a defesa de Combs disse aos jurados que as provas do governo contradiziam seu caso. O tribunal reconheceu que Combs tinha problemas com violência doméstica e uso de drogas, mas argumentou que a acusação de que Combs era traficante sexual ou líder de uma organização criminosa era "exagerada".

O júri

O painel racialmente diverso de oito homens e quatro mulheres é de Manhattan, Westchester e Bronx, e tem idades entre 30 e 74 anos. Um jurado foi dispensado há algumas semanas, após o juiz constatar que ele havia dado respostas inconsistentes sobre sua residência; ele foi substituído por um dos seis suplentes.

Lembre o caso

Diddy foi preso inicialmente sob a acusação de

Reprodução



O nome de Diddy já estava associado a polêmicas desde novembro de 2023.

administrar um esquema criminoso que envolvia tráfico sexual, obstrução da justiça, fraude e coerção. No total, o rapper enfrentou duas acusações de tráfico sexual, duas acusações de transporte ilegal para esquema de prostituição e uma acusação de coerção.

O julgamento começou no dia 12 de maio e entrou em sua fase final na semana passada. Combs escolheu não depor, mas sempre se declarou inocente de todas as acusações desde a sua prisão, em setembro de 2024.

O nome de Diddy já estava associado a polêmicas desde novembro de 2023, quando sua ex-namorada, a cantora Cassie, entrou com um processo civil contra Diddy, encerrado com um acordo de 30 milhões de dólares (mais de R\$ 168 milhões na cotação atual).

Ela foi uma das pes-

soas a depor contra o rapper e afirmou que sofreu violências e abusos durante a relação, além de relatar que as chamadas "freak-offs" — como eram apelidadas as orgias organizadas por Diddy, frequentemente regadas a drogas e álcool — se tornaram parte central da sua vida.

Combs declarou-se inocente, argumentando que as mulheres consentiram com esses freak-offs. Sua defesa havia admitido que ele pode ser culpado de violência doméstica, mas não dos crimes dos quais o governo o acusou.

Além de Cassie, o rapper Kid Cudi, a cantora Dawn Richard, outras ex-namoradas do produtor e um ex-assistente, entre outros, prestaram depoimentos.

Terapeuta fala de tratamento de Anitta com cavalos e operação para dar privacidade à cantora: "Intenso e curador".

O procedimento estético no rosto não é a única novidade de Anitta nos últimos meses. A cantora, que andou sumida para tratar uma infecção bacteriana severa, mostrou ter experimentado uma terapia com cavalos. Adepta a diferentes tratamentos alternativos, a artista não falou abertamente sobre a motivação para buscar o método, mas a experiência, geralmente, está associada com técnicas para "promover o bem estar físico, emocional e espiritual".

A frase, quem explica é a treinadora Fer Aguirre, que recebeu a estrela pop no haras dela em Capinópolis, cidade no Triângulo Mineiro, a 700km da capital Belo Horizonte. "Foram dias de cura, conexão com a natureza, com os cavalos e, principalmente, com os nossos processos internos mais profundos", escreveu ela, no Instagram.

Anitta procurou inicialmente a terapeuta Lari Pedrosa, de quem já tinha se aproximado

Reprodução/Instagram



Anitta fez terapia com cavalos em Minas Gerais.



no início deste ano (e até convidado para a última festa de aniversário dela). E coube a especialista em meditações e autoconhecimento para fazer a ponte com a fazenda de Fer Aguirre. Mas como trazer paz para uma das pessoas mais famosas do país em um momento reservado?

"Nos preparamos com todo cuidado para recebê-la na fazenda, unindo nossos saberes, experiências e propósitos em um encontro muito especial. Foi um grande desafio esconder uma celebridade, mas valeu cada segundo. Foi intenso, foi verdadeiro e curador. Gratidão, Anitta, pela entrega, confiança e

presença", disse Fer.

As profissionais ainda entregaram curiosidades dessa experiência:

"Eu vi a prefeita tentando um minuto de fama, mas o melhor é que a verdade sempre aparece. A Anitta tem feito um trabalho interno lindo e sou profundamente grata pela confiança e pela coragem com que tem se permitido viver esse processo", disse Lari.

Em um dos momentos desta terapia, o cavalo se aproxima dos pacientes. "Na presença do animal, o campo sistêmico se torna vivo, dinâmico e honesto. Eles não mascaram emoções, apenas revelam o essencial. A linguagem dos cavalos é silen-

ciosa, mas o seu impacto no campo familiar é profundo e transformador. Cavalos não representam, eles são canais diretos de leitura do campo mórfico. Sua presença é a materialização do que o sistema quer mostrar. O cavalo é o espelho que não mente. Seu corpo traduz o que o campo carrega, mesmo que a consciência humana ainda não perceba. A visão sistêmica com cavalos é um chamado à humildade: reconhecer que, muitas vezes, os maiores movimentos de cura acontecem sem palavras, apenas com presença", explicou Fer em uma publicação recente.

Ex-Tiazinha, Suzana Alves termina casamento com ex-tenista Flávio Saretta: "Seguir em frente".

Ex-Tiazinha, Suzana Alves usou as redes sociais para confirmar o término do casamento de quase 15 anos com o ex-tenista Flávio Saretta. No texto, a atriz falou sobre o quanto quis construir uma família, e como isso fez com que ela deixasse "tudo para trás", mas citou que certas "coisas fogem do controle".

"Quem conhece a minha história sabe o quanto eu sonhei em ter uma família. Inclusive, essa foi uma das razões pelas quais deixei tudo para trás. Mas, infelizmente, existem coisas que fogem do nosso controle e precisamos aceitar e seguir em frente. Diante das muitas mensagens de carinho e preocupação que venho recebendo, vou compartilhar com vocês que estou passando por um momento delicado da minha vida: estou em uma jornada de separação", disse Suzana no Instagram.

A atriz, de 46 anos, disse que resolveu tornar pública essa questão para evitar especulações e citou ainda versos bíblicos que têm dado conforto a ela neste momento. "Sigo em paz, com a mesma fé no meu Deus e com o coração

Reprodução/Instagram



Eles estavam juntos desde 2008 e casados desde 2010.

fortalecido pelo amor daqueles que me cercam. Agradeço imensamente a todos que me acompanham e torcem por mim. Continuo caminhando na dependência de Deus, com os meus mais valiosos presentes: Felipe e Benjamin, meus filhos amados, minha herança, meu legado, meu bem maior! Somos eu e eles, juntos, seguindo com amor, coragem e esperança", continuou.

O romance de Suzana Alves e Flávio Saretta

Flávio Saretta e Suzana Alves se conheceram em 2008. Na época, o ex-tenista passava por uma profunda depressão por conta de uma lesão que o fez abandonar a carreira aos 28 anos. "Ela me tirou do fundo do poço. Me conheceu quando eu estava muito

mal, completamente perdido, depressivo", disse o atleta ao podcast "Denilson show".

Saretta relembra que conheceu Suzana num show em São Paulo e que na hora que a viu no tal evento, ligou para uma amiga em comum dos dois pedindo ajuda para se aproximar da ex-Tiazinha. A amiga passou o e-mail de Suzana, e Saretta tomou a coragem de enviar uma mensagem.

"E aí a gente começou a trocar ideia. Ficávamos duas horas conversando. Marcamos de sair para jantar. Ela sofreu muito na vida dela também. Foi a mulher mais conhecida da época dela, e ela largou tudo no auge, porque entrou em depressão também. As nossas histórias de sofrimento

eram muito parecidas, o lado de ter perdido muita grana que ela conquistou... A gente foi se identificando. A gente chorava e sorria junto com as nossas histórias", disse.

Na mesma entrevista, o ex-atleta disse que a então esposa o ajudou a se aproximar da religião. "Eu descobri ali um amor de Deus que eu nunca tinha visto na minha vida. Ela me levou para as células (reunião de pequenos grupos religiosos) na casa dela. Aí comecei a receber uma onda de carinhos, de amigos de Suzana. (...) Aquilo me transformou. Suzana era uma mulher que me tratava como nenhuma mulher tinha me tratado na vida. Ela me tirou da depressão, me reconstruiu e me convidou para ir para sua igreja".

ONDA DE FRIO: PREFEITURA “DECRETA BANHO FACULTATIVO”.

◆ Em meio às preocupações com a onda de frio que atinge o Rio Grande do Sul nesta semana, a prefeitura de Cerrito abriu espaço ao bom humor: postou nas redes sociais um decreto fictício “liberando o banho facultativo” aos quase 6 mil habitantes do município. A mensagem foi acompanhada da foto de um monumento vestido com touca e cachecol.

ALTA DO GUAÍBA: CAPITAL GAÚCHA TEM MAIS UM ABRIGO.

◆ Localizado na avenida Baltazar de Oliveira Garcia, Zona Norte de Porto Alegre, o Centro Humanístico Vida passou a funcionar como abrigo emergencial para famílias afetadas pela cheia do Guaíba nas ilhas e que estavam acolhidas na Arena KTO (próxima ao Aeroporto Salgado Filho) para o local. A prefeitura poderá, ainda, reativar uma unidade de acolhimento na Restinga.

CRIANÇA É A 20ª VÍTIMA DA DENGUE NA CAPITAL ESTE ANO.

◆ Boletim Epidemiológico divulgado nesta semana pela Secretaria Municipal da Saúde ampliou de 19 para 20 o número de mortes por dengue em Porto Alegre desde janeiro. A vítima mais recente é um menino de 8 anos e que sofria de comorbidades não especificada pelo relatório. A maioria dos casos fatais, porém, está na faixa de 71 a 80 anos, com seis registros.

BAIXA VACINAÇÃO: SARAMPO É MOTIVO DE ALERTA NO RS.

◆ Porto Alegre e outros 34 dos 497 municípios gaúchos estão na lista da Secretaria Estadual da Saúde sobre alto risco de reintrodução do sarampo. Dentre os motivos do alerta está o baixo índice de aplicação da vacina contra a doença: 65% do público prioritário (a meta é de 95%), composto pela criançada de até 15 meses. A informação é do site matinaljornalismo.com.br.

NOVOS EMPREGOS NO RS JÁ SUPERAM OS DO ANO PASSADO.

◆ No período de janeiro a maio, o Rio Grande do Sul registrou 73.861 novos empregos com carteira assinada, número que supera em quase 17% o desempenho total de todo o ano passado (63.315). A estatística faz parte do mais recente Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado nesta semana pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

VEM AÍ O PLANO DE PROMOÇÃO DOS PROFESSORES ESTADUAIS.

◆ Está em fase de preparativos finais na Secretaria da Educação do Rio Grande do Sul o plano de promoção dos professores estaduais. A medida deve ser regulamentada por decreto nas próximas semanas, detalhando as regras do processo. Já a lista com os contemplados tem divulgação prevista para setembro, abrangendo cerca de 80% da categoria.

AUTORIZADA REFORMA DE ESCOLA MUNICIPAL EM PORTO ALEGRE.

◆ A prefeitura de Porto Alegre assinou a ordem de início da reforma da Escola Municipal de Ensino Fundamental Jean Piaget, no bairro Rubem Berta (Zona Norte). Com orçamento de R\$ 2,5 milhões e prazo de conclusão de aproximadamente seis meses, as obras devem contemplar substituição da rede elétrica e itens de acessibilidade, dentre outras melhorias.

SUÁSTICA EM FORMATURA NA UFRGS: JUSTIÇA RECEBE DENÚNCIA.

◆ A Justiça gaúcha recebeu denúncia do Ministério Público, por apologia ao nazismo, contra um jovem que compareceu à sua solenidade de formatura na Faculdade de Engenharia de Minas com uma suástica pintada no rosto. O incidente foi registrado em fevereiro deste ano, no Salão de Atos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

PORTO ALEGRE TERÁ ENCONTRO SOBRE RECURSOS HUMANOS.

◆ O Sindicato das Empresas de Transportes de Carga no Rio Grande do Sul (Setcergs) tem inscrições abertas para o próximo edição do encontro “InovaRH”, marcado para as 14h da próxima terça-feira (8) em Porto Alegre. Com o tema “Recursos Humanos em Números: Vamos Conversar Sobre Indicadores?”, o evento é detalhado no site setcergs.com.br.

JUSTIÇA ORDENA RETIRADA DE VÍDEO CONTRA ESCRITORA GAÚCHA.

◆ A Justiça do Rio Grande do Sul ordenou a retirada de um vídeo postado por um influenciador digital na rede social Instagram e que foi considerado ofensivo à escritora gaúcha Eliane Marques. Conforme a decisão, o material – editado a partir de uma entrevista concedida pela autora, que é negra – configurava ofensa à dignidade, mediante teor misógino e racista.

PROGRAMA “ADOTE UM ESCRITOR” DIVULGA SELECIONADOS.

◆ A Secretaria Municipal da Educação de Porto Alegre divulgou os 83 selecionados para a edição 2025 do programa de leitura “Adote um Escritor”. São autores ou ilustradores que participarão de atividades em escolas da rede, com abordagem de sua produção mediante oficinas, palestras e outras ações de incentivo à leitura. A lista está em poa.br/smed.

PORTO ALEGRE TEM INSCRIÇÕES PARA TORNEIOS DE BASQUETE.

◆ Estão abertas até as 18h desta sexta-feira (4) as inscrições para três torneios de basquete promovidos pela Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (Smel) da capital gaúcha. Com início em 9 de agosto, são três competições, vinculadas aos Jogos Abertos de Porto Alegre (Japa): Taça Cezar Negrão Sub-16 e as Taças Eduardo Lawson Sub-18 e Adulto (masculino e feminino).

MEGA-SENA PODE PAGAR R\$ 3,5 MILHÕES NESTA QUINTA.

♦ O sorteio do concurso 2. 882 da Mega-Sena foi realizado na noite de terça-feira (1º), em São Paulo. Uma aposta de Goiânia (GO) acertou as seis dezenas e vai levar sozinha o prêmio de R\$ 50. 722. 168,24. Veja os números sorteados: 11 - 15 - 19 - 23 - 49 - 51. O próximo sorteio da Mega será nesta quinta-feira (3), com prêmio estimado de R\$ 3,5 milhões.

MERCADO FINANCEIRO REDUZ PREVISÃO DA INFLAÇÃO.

♦ A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – passou de 5,24% para 5,20% este ano. A estimativa está no Boletim Focus, pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC), com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

TAXA SELIC DEVE ENCERRAR 2025 EM 15% AO ANO.

♦ A estimativa dos analistas do mercado financeiro é de que a Selic, a taxa básica de juros, encerre 2025 em 15% ao ano. Para o fim de 2026, a expectativa é de que a taxa básica caia para 12,5% ao ano. Para 2027 e 2028, a previsão é que ela seja reduzida novamente, para 10,5% ao ano e 10% ao ano, respectivamente. A previsão está no Boletim Focus, do Banco Central.

PROJEÇÃO PARA O PIB SE MANTÉM ESTÁVEL.

♦ A estimativa das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira este ano se manteve em 2,21% nesta edição do Boletim Focus. Para 2026, a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB - a soma dos bens e serviços produzidos no país) subiu de 1,85% para 1,87%. A previsão está no documento divulgado nesta semana pelo Banco Central.

CONTAS PÚBLICAS TÊM DÉFICIT DE R\$ 33,7 BILHÕES EM MAIO.

♦ As contas públicas fecharam o mês de maio com saldo negativo, em um mês tradicionalmente de déficit do Governo Central. O setor público consolidado (formado por União, estados, municípios e empresas estatais) registrou déficit primário de R\$ 33,740 bilhões no mês passado. As Estatísticas Fiscais foram divulgadas pelo Banco Central (BC).

EMPREGOS NA INDÚSTRIA, AGROPECUÁRIA E CONSTRUÇÃO CIVIL.

♦ No setor da indústria, o Brasil gerou 21. 569 novos empregos em maio, enquanto na agropecuária o saldo positivo foi de 17. 348. Já na construção civil, o número de novos empregos gerados foi de 16. 678. O balanço é do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

TURISMO GERA 207 MIL EMPREGOS FORMAIS EM 12 MESES.

♦ O setor de turismo segue como um dos principais motores da geração de empregos formais no Brasil. Nos últimos 12 meses, mais de 207 mil vagas com carteira assinada foram criadas em atividades ligadas ao turismo em todo o país. Os números foram analisados pelo Ministério do Turismo, com base nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados.

CRESCER O NÚMERO DE IMIGRANTES NO BRASIL.

♦ Dados do Censo mostram que entre 2010 e 2022, houve forte crescimento dos residentes naturais de países estrangeiros no Brasil, sendo que o total passou de 592 mil para 1,0 milhão de pessoas, um aumento de 70,3% no período. As informações fazem parte do Censo Demográfico 2022: Fecundidade e migração: Resultados preliminares da amostra, divulgado pelo IBGE.

FRUTA MAIS EXPORTADA PELO BRASIL É A MANGA.

♦ As frutas têm um valor considerável na pauta exportadora brasileira. Em 2024 foram exportados US\$ 1,38 bilhão, totalizando mais de um milhão de toneladas em frutas frescas e preparadas. A fruta brasileira que mais se destaca mundialmente é a manga. Em 2024 foram exportados mais de US\$ 350 milhões, principalmente para a União Europeia, EUA e Reino Unido.

IBGE PRORROGA ATÉ 10 DE JULHO INSCRIÇÕES PARA VAGAS DE ESTÁGIO.

♦ O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) prorrogou até o dia 10 de julho o prazo de inscrições para 351 vagas de estágio em todo o país. As inscrições devem ser realizadas pelo portal do CIEE. Estão abertas vagas para estagiários que estejam cursando a partir do 3º período de 26 cursos de ensino superior para atuarem em 26 estados e no Distrito Federal.

CAPTURA DE DRONES EM AMBIENTES AEROPORTUÁRIOS.

♦ O governo federal lançou um manual com procedimentos para identificar e capturar drones (aeronaves remotamente pilotadas) em ambientes aeroportuários. A existência de drones sobrevoando áreas próximas às rotas das aeronaves pode causar diversos transtornos como o cancelamento de voos e até incidentes aeronáuticos, prejudicando passageiros e todo o modal aéreo.

OLIMPÍADA DE MATEMÁTICA PREMIA QUASE 8. 500 ESTUDANTES.

♦ A cerimônia nacional de premiação da 19ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas entregou na segunda-feira medalhas para 8. 496 estudantes de instituições públicas e privadas. Outros 51. 002 estudantes receberam certificados de menção honrosa. Houve representantes de 5. 564 municípios brasileiros (99,9%), de todas as unidades federativas.

EUA ANUNCIAM ACORDO COMERCIAL COM O VIETNÃ.

◆ O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou que o país firmou um acordo comercial com o Vietnã. Segundo Trump, o combinado foi resultado de uma negociação entre os EUA e o secretário-geral do Partido Comunista do Vietnã, To Lam.

EUA FECHAM OFICIALMENTE AGÊNCIA HUMANITÁRIA USAID.

◆ A Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) foi oficialmente encerrada na terça-feira (1º), afirmou o secretário de Estado, Marco Rubio. A USAID foi desmantelada pelo governo Trump no início do ano, com 80% da verba retirada e a maioria dos funcionários demitidos. O que restou da agência humanitária americana será absorvida pelo Departamento de Estado.

DEPÓSITO DE FOGOS DE ARTIFÍCIO PEGA FOGO E EXPLODE NOS EUA.

◆ Um armazém de fogos de artifício pegou fogo e explodiu no condado de Yolo, no Estado americano da Califórnia. Vídeo do momento da explosão mostra fumaça saindo do armazém e explodindo em seguida. O chefe do Distrito de Proteção contra Incêndios de Esparto, localidade onde o acidente aconteceu, não disse se houve feridos.

AVIÃO DE PEQUENO PORTE CAI NOS EUA.

◆ Um avião de pequeno porte caiu no Estado de Nova Jersey, nos Estados Unidos, no fim da tarde dessa quarta (2), segundo as autoridades locais. A queda aconteceu em meio a uma área verde, próximo ao aeroporto de Cross Keys. Segundo a rede americana CBS, cinco pessoas foram resgatadas com vida e encaminhadas ao hospital.

HAMAS DIZ ESTAR ABERTO A ACORDO COM ISRAEL.

◆ Após o presidente dos EUA, Donald Trump, anunciar que Israel aceitou sua proposta para um cessar-fogo de 60 dias na Faixa de Gaza, o Hamas afirmou que está aberto a um acordo, mas apenas se ele levar ao "fim completo da guerra". Ao longo dos quase 21 meses de guerra, as negociações entre Israel e o Hamas fracassaram repetidamente.

COREIA DO NORTE ENVIARÁ ATÉ 30 MIL SOLDADOS PARA REFORÇAR EXÉRCITO RUSSO.

◆ A Coreia do Norte deve triplicar o número de suas tropas que apoiam o Exército da Rússia nas linhas de frente da guerra na Ucrânia, enviando de 25 mil a 30 mil soldados adicionais. Avaliação da agência de inteligência da Ucrânia, destaca que o Ministério da Defesa da Rússia tem condições de fornecer "equipamentos, armas e munições necessários".

EUA PAUSAM ENVIO DE ARMAMENTOS À UCRÂNIA.

◆ O Pentágono suspendeu o envio de alguns mísseis de defesa aérea e outras munições de precisão para a Ucrânia. A Rússia comemorou a decisão, enquanto que Kiev demonstrou preocupação. A pausa imposta pelo governo dos Estados Unidos decorreu de preocupações de que os estoques americanos desses armamentos estejam muito baixos.

POLÍCIA FRUSTRA ATAQUE DE JOVEM CONTRA MULHERES NA FRANÇA.

◆ Um homem de 18 anos foi preso na França por suposta tentativa de agressão a mulheres, sendo o primeiro caso vinculado exclusivamente ao movimento "incel" a chegar à Justiça antiterrorista no país. O acusado, identificado como Timothy G., de 18 anos, foi preso perto de uma escola de ensino médio em Saint-Étienne, com duas facas na mochila.

HELICÓPTERO DA UNIÃO AFRICANA CAI NA CAPITAL DA SOMÁLIA.

◆ Um helicóptero militar da missão de paz da União Africana na Somália caiu no aeroporto da capital, Mogadíscio, e foi tomado pelas chamas, informou a agência estatal SONNA. A aeronave da Missão de Apoio e Estabilização da União Africana na Somália transportava oito pessoas e o incêndio foi contido. Ainda não está claro se houve vítimas.

PRIMEIRO-MINISTRO DO REINO UNIDO TROPEÇA AO DEIXAR DOWNING STREET.

◆ O primeiro-ministro do Reino Unido, Keir Starmer, tropeçou na escada ao sair de sua residência oficial, o famoso número 10 da Downing Street, nessa quarta (2). Carregando pastas, Starmer se desequilibrou e chegou a ter que se apoiar na grade para não cair, mas tentou fingir que nada havia acontecido e seguiu até o carro que o aguardava.

KATE MIDDLETON COMPARA RECUPERAÇÃO DO CÂNCER A "MONTANHA-RUSSA".

◆ Kate Middleton, que anunciou em janeiro que estava em remissão do câncer, comparou sua recuperação da doença a "uma montanha-russa" com "momentos difíceis". A princesa de Gales revelou em março de 2024 que tinha câncer, sem especificar de qual tipo. Em janeiro, anunciou, "aliviada", que a doença estava em remissão e disse estar "centrada" em sua recuperação.

POSSÍVEL OBJETO INTERESTELAR ESTÁ CRUZANDO O SISTEMA SOLAR.

◆ Um objeto de 10 a 20 km de diâmetro, que pode ter origem fora do sistema solar, batizado de A11p13Z, foi detectado por astrônomos, anunciou nessa quarta (2) a Agência Espacial Europeia (ESA, na sigla em inglês). Segundo o responsável pela defesa planetária da ESA, Richard Moissl, não há risco de colisão com a Terra.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO (MDB)
recebeu 49,72% dos votos no primeiro turno e 61,53% dos votos no segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK (PP)
eleito com 53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



DELEGADO HELIOMAR (PL)
eleito com 51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON (PSDB)
reeleito com 51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI (PSDB)
eleito com 48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA (PT)
eleita com 49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA (PSD)
reeleito com 42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO (PL)
eleito com 32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



VOLMIR RODRIGUES GORDO (PP)
eleito com 68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES (PL)
eleito com 47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM (MDB)
eleito com 71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA (PSDB)
eleito com 65,88% dos votos

BAGÉ



LUIZ FERNANDO MAINARDI (PT)
eleito com 51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO (PP)
eleito com 51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS (MDB)
reeleito com 50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA (PDT)
reeleito com 78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA (PL)
eleito com 48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO (PSDB)
eleita com 50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO (PSDB)
recebeu 25,86% dos votos no primeiro turno e 54,50% dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÔ DIDOMÊNICO (PSDB)
recebeu 27,5% dos votos no primeiro turno e 51,38% dos votos no segundo turno.

CANOAS



AIRTON SOUZA (PL)
recebeu 35,26% dos votos no primeiro turno e 52,12% dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI (PT)
recebeu 39,60% dos votos no primeiro turno e 50,36% dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:



Eduardo Leite



Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL



Pepe Vargas

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL



Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL



Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL



Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Nilton Leonel Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Cunha da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

Secretário Municipal
de Educação (Smed)



Leonardo Pascoal

Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)



Bruno Vanuzzi

Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)



André Machado

Secretário Municipal
de Governança



Cássio Trogildo

Secretário-Geral
de Governo



André Coronel

Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)



Germano Bremm

Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDET)



Fernanda Barth

Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)



Vítorino Baseggio

Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)



Júlio César de Souza
Gonçalves

Secretária
da Causa Animal



Tatiana Amaral Guerra

Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos



Cezar Schirmer

Secretário de
Comunicação Social



Luiz Otávio Prates

Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura



André Flores

Secretário Municipal
de Parcerias



Giuseppe Riesgo

Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania



Matheus Xavier

Diretora Presidente
da Procempa



Letícia Batistela

Secretária Municipal
de Cultura



Liliana Cardoso

Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana



Adão de Castro Júnior

Secretário Municipal
de Segurança



Alexandre Aragon

Procurador-Geral
do Município



Jhonny Prado

Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria



Mônica Leal

Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio



Cassiá Carpes

Secretário Municipal
de Saúde



Fernando Ritter

Secretária Municipal
da Fazenda



Ana Pellini

Secretário
de Inovação



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação PSDB-Cidadania)



Bibó Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação PT/PCdoB/PV)



Dionilso Marcon
(Federação PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Airton Artus
(PDT)



Airton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martim
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búrigo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Francison
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marengo
(PDT)



Luz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Papparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavendon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurice



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteado



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploa



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogério Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Wilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heineck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardim



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

NÚMERO DE DEPUTADOS FEDERAIS POR ESTADO:

ACRE	8	PARAÍBA	12
AMAZONAS	8	SANTA CATARINA	16
AMAPÁ	8	GOIÁS	17
DISTRITO FEDERAL	8	PARÁ	17
MATO GROSSO DO SUL	8	MARANHÃO	18
MATO GROSSO	8	CEARÁ	22
RIO GRANDE DO NORTE	8	PERNAMBUCO	25
RONDÔNIA	8	PARANÁ	30
RORAIMA	8	RIO GRANDE DO SUL	31
SERGIPE	8	BAHIA	39
TOCANTINS	8	RIO DE JANEIRO	46
ALAGOAS	9	MINAS GERAIS	53
ESPÍRITO SANTO	10	SÃO PAULO	70
PIAUI	10		

NÚMERO DE SENADORES POR PARTIDO:

PSD	14
PL	14
MDB	11
PT	9
UNIÃO BRASIL	7
PODEMOS	4
PP	7
PSB	4
REPUBLICANOS	4
PDT	3
NOVO	1
PSDB	13

TOTAL DE SENADORES: 81
(SÃO 3 SENADORES POR ESTADO)

NÚMERO DE DEPUTADOS FEDERAIS POR PARTIDO:

PL	95	PSOL	13
PT	68	PSDB	14
UNIÃO BRASIL	59	PCdoB	7
PP	50	AVANTE	7
REPUBLICANOS	42	CIDADANIA	4
MDB	44	PV	6
PSD	43	PRD	4
PDT	18	SOLIDARIEDADE	6
PODEMOS	15	NOVO	3
PSB	14	REDE	1

TOTAL DE DEPUTADOS FEDERAIS: 513

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Maurício Neves
(PP-SP)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacelear (PV-BA)

Comissão de
Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de
Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elicione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de
Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Educação



Maurício Carvalho
(União-RO)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de
Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoa Idosa



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskyj
(PL-SP)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MG)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MESA DIRETORA DO CONGRESSO NACIONAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Altineu Cortês
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1º Secretário
Carlos Veras
(PT)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3º Secretária
Delegada Katarina
(PSD)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Eduardo Gomes
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1ª Secretária
Daniella Ribeiro
(PSD)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3ª Secretária
Ana Paula Lobato
(PDT)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)



1º Suplente
Chico Rodrigues
(União Brasil)



2º Suplente
Mecias Jesus
(Republicanos)



3º Suplente
Styvenson Valentim
(PSDB)



4ª Suplente
Soraya Thronicke
(Podemos)

MESA DIRETORA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS:



Presidência
Hugo Motta
(Republicanos/PB)



1ª Vice-Presidência
Altineu Cortês
(PL/RJ)



2ª Vice-Presidência
Elmar Nascimento
(União/BA)



1ª Secretária
Carlos Veras
(PT/PE)



2ª Secretária
Lula da Fonte
(PP/PE)



3ª Secretária
Delegada Katarina
(PSD/SE)



4ª Secretária
Sergio Souza
(MDB/PR)

SUPLÊNCIA DA MESA DIRETORA:



1º Suplente
Antonio Carlos Rodrigues
(PL/SP)



2º Suplente
Paulo Follitto
(PSB/ES)



3º Suplente
Dr. Victor Linhalis
(PODE/ES)



4º Suplente
Paulo Alexandre Barbosa
(PSDB/SP)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPIRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39

MATO GROSSO



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

MATO GROSSO DO SUL



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27

MINAS GERAIS



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

PARÁ



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

PARAÍBA



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82

PARANÁ



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00

PERNAMBUCO



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

PIAUI



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

RIO DE JANEIRO



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)
Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RORAIMA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

SANTA CATARINA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SÃO PAULO



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Frederico de Siqueira Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Márcia Lopes

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Wolney Queiroz

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

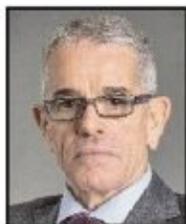
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



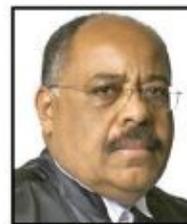
Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumort Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaíde Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



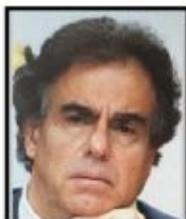
Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

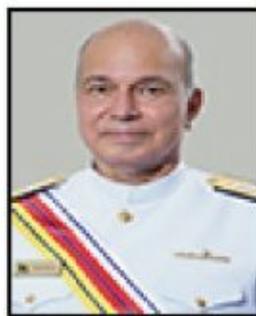
O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 5 civis.



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz